



Juliana Barata Holanda Corrêa

**ARQUITETURA HOTELEIRA E SUSTENTABILIDADE:
ANTEPROJETO DE HOTELARIA NO MUNICÍPIO DE
SALINÓPOLIS / PARÁ**

Belém-PA
2023

Juliana Barata Holanda Corrêa

ARQUITETURA HOTELEIRA E SUSTENTABILIDADE:

**ANTEPROJETO DE HOTELARIA NO MUNICÍPIO DE
SALINÓPOLIS / PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel, junto ao Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário do Estado do Pará

Orientador: Prof.º Dr.º Luan Cavaleiro

Belém-PA
2023

Juliana Barata Holanda Corrêa

**ARQUITETURA HOTELEIRA E SUSTENTABILIDADE:
ANTEPROJETO DE HOTELARIA NO MUNICÍPIO DE
SALINÓPOLIS / PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como parte dos requisitos para obtenção do
título de Bacharel, junto ao Curso de
Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do
Centro Universitário do Estado do Pará

Prof. _____
CESUPA
Orientador

Prof. _____
CESUPA
Membro 01

Prof. _____
CESUPA
Membro 02

Belém-PA

2023

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Deus por me guiar na árdua missão de retomar os estudos e escolher uma nova formação, e principalmente, à grande incentivadora dessa decisão, minha sogra, a qual considero minha segunda mãe e que sempre esteve presente em momentos muito importantes da minha vida.

À minha família, meu pai e minha mãe (in memoriam), meu marido, e meus filhos Gustavo e Bernardo, minha base, que durante esse processo sempre estiveram ao meu lado, compreendendo, dando forças, incentivo e todo o suporte necessário para que eu pudesse dedicar horas de estudo, precisando em muitas ocasiões abdicar dos momentos em família.

À minha irmã, que com seu conhecimento pôde me orientar nesse processo final de dissertação, dedicando todo o tempo necessário para me acolher e ajudar. Ao meu orientador Prof. Dr. Luan Cavaleiro, pelo apoio e dedicação durante esse processo, iluminando o caminho com seu conhecimento e contribuindo com decisões importantes para o desenvolvimento desse tema.

Aos meus amigos de turma, que desde o início da graduação estiveram presentes na elaboração de trabalhos, no compartilhamento de idéias e conhecimento, estabelecendo uma relação de confiança e amizade para além do ambiente acadêmico.

E, por fim, gostaria de agradecer a todas as pessoas que ao longo desse processo de transição de carreira contribuíram de alguma forma e puderam reafirmar a decisão de que o conhecimento transforma e enobrece a alma, e de que nunca é tarde para recomeçar.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire

RESUMO

A tríade arquitetura, hotelaria e sustentabilidade está intrinsecamente conectada, delineando o futuro do turismo e o modo como as comunidades locais interagem com o ambiente construído. Atualmente, existe uma maior conscientização sobre a dualidade dos efeitos do turismo, tanto positivos quanto negativos e, portanto, a necessidade de minimizar os seus efeitos deletérios. A arquitetura sustentável apresenta-se como uma alternativa pois integra técnicas para maximizar a eficiência energética e minimizar o impacto ambiental, utilizando-se de uma estética em harmonia com a natureza local, oferecendo experiências únicas aos visitantes e promovendo a consciência ambiental. Hotéis no Estado do Pará estão começando a adotar iniciativas sustentáveis para melhor atender os turistas e preservar os ecossistemas únicos da Amazônia, ao mesmo tempo em que há uma expectativa de grande aumento na demanda em acomodações no Estado com a realização da COP30 em Belém. Iniciativas que envolvam as comunidades locais, respeitando suas tradições, conhecimentos e meio ambiente, serão essenciais para criar um modelo de turismo que beneficie a todos. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo desenvolver um anteprojeto de hotelaria, na categoria pousada, no município de Salinópolis no Pará, que atenda aos requisitos e práticas de sustentabilidade com mínimo impacto ambiental na construção e operação do empreendimento, resultando em uma experiência única de hospedagem, com conforto e bem-estar, utilizando uma arquitetura pautada nas diretrizes sustentáveis vigentes. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico, uma análise de referências projetuais e por fim, o desenvolvimento de uma proposta arquitetônica. Como resultado, obteve-se um projeto de intervenção que adotou estratégias simples e de baixo custo para minimizar o uso de recursos naturais, abundantes na região. Diante das pesquisas conduzidas e do desenvolvimento deste anteprojeto, percebe-se que a reavaliação da prática turística - considerando a influência da arquitetura bioclimática no ambiente construído e a gestão de recursos - emerge como uma abordagem fundamental para a melhoria do cenário que estamos vivendo, contribuindo efetivamente para um futuro mais equilibrado e harmonioso.

ABSTRACT

The triad of architecture, hospitality, and sustainability is intrinsically connected, delineating the future of tourism and how local communities interact with the built environment. Currently, there is heightened awareness of the dual effects of tourism, both positive and negative, necessitating the minimization of its deleterious impacts. Sustainable architecture emerges as an alternative as it integrates techniques to maximize energy efficiency and minimize environmental impact. It employs an aesthetic in harmony with the local nature, providing unique experiences to visitors and promoting environmental consciousness. Hotels in the State of Pará are beginning to adopt sustainable initiatives to better serve tourists and preserve the unique ecosystems of the Amazon. Simultaneously, there is an anticipation of a significant increase in accommodation demand in the state, such as during the COP30 in Belém. Initiatives involving local communities, respecting their traditions, knowledge, and the environment, will be essential to create a tourism model that benefits everyone. Therefore, this work aims to develop a pre-project for hospitality, in the inn category, in the municipality of Salinópolis, Pará. It aims to meet sustainability requirements and practices with minimal environmental impact in the construction and operation of the venture, resulting in a unique lodging experience with comfort and well-being. This involves utilizing a more organic and humanized architecture. To achieve this, a bibliographic survey, an analysis of project references, and finally, the development of an architectural proposal were conducted. As a result, an intervention project was obtained that adopted simple and low-cost strategies to minimize the use of natural resources abundant in the region. Through the conducted research and the development of this pre-project, it is evident that the reassessment of tourist practices – considering the influence of bioclimatic architecture on the built environment and resource management – emerges as a fundamental approach to improving the current scenario, effectively contributing to a more balanced and harmonious future.

Keywords: Architecture. Hotels. Tourism. Sustainability.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Expansão da malha urbana de Salinópolis	19
Figura 2: Vista da organização do Complexo Turístico Orla do Maçarico	21
Figura 3: Vista do Salinas Premium Resort (Grupo Gav)	23
Figura 4: Vista aérea do complexo Aqualand Park e Aqualand Resort.....	24
Figura 5: Imagem do novo aeroporto de Salinópolis.....	25
Figura 6: Imagem da nova orla Beira-Mar no Maçarico, Salinópolis	26
Figura 7: Categorias dos Meios de Hospedagem.....	34
Figura 8: Imagens da Região de Alta Floresta no Mato Grosso	37
Figura 9: Natureza circundante ao Cristalino Lodge e detalhes da estrutura do lodge	38
Figura 10: Decks flutuantes do Cristalino Lodge.	39
Figura 11: Atividades aquáticas oferecida aos hóspedes do Cristalino Lodge.....	39
Figura 12: Saídas de ar no lanternim dos bangalôs.	40
Figura 13: O uso de brises nos bangalôs.....	40
Figura 14: Sistema de placas solares do Cristalino Lodge.	41
Figura 15: Tratamento dos efluentes cinzas e negros	41
Figura 16: Prêmios recebidos pelo Cristalino Lodge.....	42
Figura 17: Vista aérea da localização da Pousada Lagoa do Cassange na Península do Maraú/BA	43
Figura 18: Detalhes da estrutura da Pousada Lagoa do Cassange e da natureza circundante.	44
Figura 19: Sistema de geração de energia solar da Pousada Lagoa do Cassange.	45
Figura 20: Projeto Maramar para a educação e o desenvolvimento sustentável na Península do Maraú (BA).....	46
Figura 21: Vista aérea do Barracuda Hotel & Villas localizado em Itacaré (BA).....	47
Figura 22: Estrutura e paisagismo do Barracuda Beach Hotel e Villas.....	48
Figura 23: Detalhes da estrutura das suítes do Barracuda Beach Hotel e Vilas	48
Figura 24: Estrutura externa do Barracuda Beach Hotel e Vilas	49
Figura 25: Vista aérea da praia do Atalaia.....	51
Figura 26: Demarcação do lote em estudo.....	52
Figura 27: Lote e principais vias de Salinópolis.....	53
Figura 28: Trajetória solar e os ventos predominantes na direção nordeste.	53

Figura 29: Praia Ponta do Spadarte.....	54
Figura 30: Barqueiros atravessando o Rio Arapepó em direção à Praia do Espadarte.....	55
Figura 31: Farol da cidade de Salinópolis.	55
Figura 32: Praia do Farol Velho	56
Figura 33: Legenda dos setores.	60
Figura 34: Organograma setores público, administrativo, hospedagem e lazer.	61
Figura 35: Organograma setores público, serviço, recebimento, almoxarifado, equipamentos, lavanderia, A&B e lazer.....	62
Figura 36: Fluxograma Pavimento Térreo.....	62
Figura 37: Fluxograma Pavimento 1.	63
Figura 38: Fluxograma Pavimento 2.	63
Figura 39: Proposta de implantação da Pousada	65
Figura 40: Suíte PCD, de acordo com Norma NBR 9050 para acessibilidade.....	67
Figura 41: Suíte TIPO1.....	68
Figura 42: Suíte TIPO2.....	69
Figura 43: Suíte TIPO3.....	70
Figura 44: Setor de recebimento, almoxarifado, A&B, serviço e lavanderia.	72
Figura 45: Gráfico de temperaturas.	73
Figura 46: Gráfico de chuva.	74
Figura 47: Gráfico rosa dos ventos.....	74
Figura 48: Ventilação natural.	75
Figura 49: Esquema de ventilação cruzada nas suítes Tipo 1.....	76
Figura 50: Componente cobertura.	77
Figura 51: Telha termoacústica.....	77
Figura 52: Posicionamento de placas solares na cobertura.....	78
Figura 53: Composição do painel woodframe	79
Figura 54: Implantação e área de reflorestamento.....	80
Figura 55: Esquema reservatório de água e boiler.....	81
Figura 56: Esquema de reservatórios de água e boiler.	81
Figura 57: Esquema círculo da bananeira.....	82
Figura 58: Bacias de evapotranspiração. As imagens estão numeradas (1 a 8) para indicar a sequência de construção das bacias.	83
Figura 59: Implantação do círculo da bananeira e das bacias de evapotranspiração.....	84
Figura 60: Corte esquemático representando a edificação elevada do solo.	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cronograma de atividades do TCC.....	17
Tabela 2: Plano Diretor Participativo de Salinópolis, Anexo II – Macrozoneamento – Uso e Ocupação.....	58

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABIH	Associação Brasileira da Industria de Hotéis
A&B	Alimentos e Bebidas
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
COP	Conferência das Partes
Embratur	Empresa Brasileira de Turismo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MTur	Ministério do Turismo
PCD	Pessoas Com Deficiência
PD	Plano Diretor
PDT-PA	Plano de Desenvolvimento Turístico do Pará
SBClass	Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem
UNFCCC	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas
UH	Unidades Habitacionais
ZEIT	Zona Especial de Interesse Turístico

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. METODOLOGIA DA PESQUISA	16
2.1 CRONOGRAMA	17
3. REFERENCIAL TEÓRICO	18
3.1 - O TURISMO NO PARÁ E OS SEUS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO: PLANO “VER-O-PARÁ” E PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO PARÁ (PDT-PA)	18
3.2 – CONTEXTO HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE SALINAS/PARÁ A PARTIR DA DÉCADA DE 1980:	19
3.3 - TURISMO PREDATÓRIO VERSUS SUSTENTÁVEL.....	26
3.4 - A COP 30 E SEU POTENCIAL IMPACTO NO TURISMO DO PARÁ.....	28
3.5– CRITÉRIOS TÉCNICOS E NORMATIVOS APLICADOS A HOTELARIA SUSTENTÁVEL:.....	31
3.6 – OS MEIOS DE HOSPEDAGEM: ARQUITETURA HOTELEIRA	32
3.6.1 – POUSADA:	35
4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS	36
4.1 – CRISTALINO LODGE	36
4.2 – POUSADA LAGOA DO CASSANGE	42
4.3 – VILLAS DO RESENDE E BARRACUDA BEACH HOTEL & VILLAS	46
5. ÁREA DE INTERVENÇÃO DA PROPOSTA	50
5.1 – ÁREA DO PROJETO E ANÁLISE DO ENTORNO	52
5.2 – PLANO DIRETOR DE SALINÓPOLIS E ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO	56
6. ETAPAS PROJETUAIS	59
6.1 – PROGRAMA DE NECESSIDADES E SETORIZAÇÃO	59
6.2 – ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA	60
6.3 – PARTIDO E IMPLANTAÇÃO.....	64
6.3.1 – AMBIENTES E CONFIGURAÇÃO ESPACIAL.....	66
7. PREMISSAS PROJETUAIS	72

7.1 – ARQUITETURA BIOCLIMÁTICA	73
7.2 – GESTÃO DE RECURSOS	79
8. ANTEPROJETO	85
8.1 - PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCAÇÃO	85
8.2 - PLANTAS BAIXAS	85
8.3 - PLANTAS DE LAYOUT	85
8.4 - CORTES.....	85
8.5 - ELEVAÇÕES.....	86
8.6 - MAQUETE ELETRÔNICA	86
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	87
<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i>	<i>88</i>
<i>APÊNDICE 01: Quadro Pré-Dimensionamento de Ambientes e Áreas</i>	<i>95</i>
<i>ANEXOS I: SBClass – ANEXO VII</i>	<i>99</i>

1. INTRODUÇÃO

A interseção entre arquitetura, hotelaria e sustentabilidade emergiu como um tema de extrema relevância para o desenvolvimento econômico, social e ambiental no Brasil, tendo em vista o cenário pós-pandemia e os desdobramentos catastróficos das mudanças climáticas. Essas três esferas estão intrinsecamente conectadas, delineando não apenas o futuro do turismo, mas também o modo como as comunidades locais interagem com o ambiente construído (Vilaça; Magenta; Júnior, 2023). O Estado do Pará, com sua riqueza cultural e ecológica, é região de grande importância para prospecção do turismo de natureza.

Somente o estado do Pará recebeu em 2017, mais de 1 milhão de turistas, sendo 888.779 turistas nacionais e 115.232 internacionais, gerando R\$ 686 milhões para a economia local (SETUR, 2017). Nessa perspectiva, segundo Oliveira (2013, p. 22), a “(...) dualidade dos efeitos do turismo (positivos e negativos) tem levado a uma consciencialização sobre a necessidade de minorar os seus efeitos negativos e maximizar os efeitos positivos”.

Na visão de Ragheb et al. (2016) a Eco Arquitetura é uma abordagem de projeto na qual a construção deve minimizar os prejuízos à saúde humana e ao meio ambiente. Edifícios constituídos a partir da arquitetura sustentável devem ser econômicos, fundamentados na redução de uso de energia e água, e belos, sob o ponto de vista estético, causando o mínimo impacto na infraestrutura da paisagem local (Ragheb et al, 2016).

A arquitetura sustentável não apenas redefine a estética dos edifícios, mas também integra técnicas importantes para maximizar a eficiência energética e minimizar o impacto ambiental. No contexto paraense, isso se traduz em projetos que incorporam materiais locais, técnicas construtivas tradicionais e designs que se harmonizam com a natureza exuberante da região. Além disso, a arquitetura adaptativa e resiliente é essencial para enfrentar desafios climáticos como enchentes e o aumento do nível do mar, que estão cada vez mais comuns (Gonçalves; Duarte, 2006; Vilaça; Magenta; Júnior, 2023).

Na hotelaria, a sustentabilidade ganha vida por meio de práticas como gestão eficiente de resíduos, conservação da água e uso de energias renováveis. Hotéis no Pará estão adotando iniciativas *eco-friendly*¹, não apenas para atender às demandas dos viajantes conscientes, mas

¹ Palavra da língua inglesa usada como adjetivo para algo que não causa danos ao meio ambiente.

também para preservar os ecossistemas únicos da Amazônia. Ao investir em acomodações sustentáveis, o estado não apenas atrai turistas, mas também preserva sua biodiversidade.

Após a pandemia, os viajantes estão mais inclinados a escolher destinos que ofereçam experiências autênticas, culturais e ecológicas. De acordo com matéria publicada em O Globo: “Mudanças para garantir um futuro melhor para as próximas gerações, respeito às comunidades locais e viagens mais ecológicas e sustentáveis. Estas são algumas das principais preocupações dos viajantes brasileiros após a pandemia da Covid-19, segundo o Relatório de Viagens Sustentáveis, realizado pelo site Booking.com”. Segundo o estudo, a pandemia foi apontada como "ponto de virada para que os viajantes se comprometessem com a sustentabilidade": quase metade dos brasileiros (47%) admitiu que as mudanças trazidas com a Covid-19 mudaram sua postura em relação não somente a viagens, mas também no dia a dia. E 78% dos brasileiros agora querem viajar mais para lugares que preservem seus tesouros (O Globo, 2021).

Projetos que integrem a arquitetura ecológica com a hotelaria sustentável não apenas oferecem experiências inesquecíveis aos visitantes, mas também promovem a consciência ambiental. Iniciativas que venham a envolver as comunidades locais, respeitando suas tradições e conhecimentos, serão essenciais para criar um modelo de turismo que beneficie a todos.

Levando-se em consideração o tema proposto, o objetivo deste trabalho é desenvolver um anteprojeto de hotelaria, na categoria pousada, no município de Salinópolis/Pará, que atenda aos requisitos e práticas de sustentabilidade minimizando o impacto ambiental da construção e operação do empreendimento, e que seja capaz de oferecer uma experiência única de hospedagem, de promover conforto e bem-estar, através de uma arquitetura mais orgânica e humanizada.

A pousada será projetada para ser um local de descanso e lazer, com acesso a áreas verdes, espaços de contemplação e relaxamento, oferecendo comodidades e serviços de alta qualidade para seus usuários. O projeto também busca estimular a adoção de práticas sustentáveis pelos turistas, incentivando o engajamento em ações que contribuam para a preservação do meio ambiente local.

Surge então o desafio de minimizar o impacto ambiental, nesse sentido, o estudo irá utilizar-se de tecnologias e práticas que serão capazes de usar eficientemente os recursos

naturais, reduzindo o consumo de água, energia e de materiais, assim como, reduzir a geração de resíduos durante a obra. Além disso, o projeto pretende garantir a inclusão social e a segurança dos usuários, assim como promover seu conforto e bem-estar e o desenvolvimento da região oferecendo novas oportunidades de emprego e negócios para a população local.

O estudo a ser realizado vai considerar as questões levantadas acima, assim como, adequar o projeto às regulamentações vigentes que devem ser consideradas para enquadrar o estabelecimento na categoria pousada 4 estrelas. Este anteprojeto vai atender também aos critérios técnicos e normativos aplicados à hotelaria sustentável, além de utilizar estratégias bioclimáticas que sejam adequadas para a construção de edificações na região Norte, com o intuito de minimizar o uso de recursos naturais no empreendimento.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia de pesquisa para o desenvolvimento deste trabalho será caracterizada por uma abordagem baseada no levantamento de dados, com caráter exploratório para que haja entendimento do tema e, aplicada para a sistematização do material de maneira que reúna informações e induza à reflexão qualitativa sobre a relação forma e contexto ambiental para a implantação da pousada. A pesquisa será baseada no levantamento bibliográfico, pesquisa documental, seguida de estudo de campo com observação direta e análise do entorno do lote.

O trabalho consiste em propor para o destino de Salinópolis uma pousada para atender a demanda de turistas que vão até o local em busca de refúgio e contato com a natureza. Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa será dividida em três partes estruturadas que se subdividem em nove tópicos específicos.

A primeira parte, que compete os três primeiros tópicos, consiste na apresentação e embasamento teórico, onde por meio de levantamento bibliográfico, demonstra a evolução e contexto atual do município, aborda a importância da preservação ambiental e caracteriza os meios de hospedagem, uma vez que, o projeto será localizado numa região no qual o turismo é atividade principal e configura uma área em constante evolução, conforme apresentado na fundamentação do tema.

A segunda parte aborda as referências projetuais que serviram de base para o desenvolvimento da proposta, assim como os requisitos funcionais do projeto com a análise

do lote e entorno, levantamento dos condicionantes oferecidos pelo terreno, realizando estudos sobre as suas características ambientais, bem como levantamento da infraestrutura existente e estudo dos parâmetros urbanísticos permitidos no Plano Diretor de Salinópolis e Código de Obras do Município. Os levantamentos foram feitos a partir de imagens do Google Earth aliados a arquivos disponibilizados no site da prefeitura.

A terceira parte consiste na proposta arquitetônica desenvolvida e premissas projetuais adotadas para alcançar o objetivo da preservação ambiental e economia de recursos naturais, com o replantio de espécies nativas na área do lote.

Dentre as etapas para a realização deste trabalho, a maior dificuldade está no fato de o projeto estar situado em local no interior do Estado, a 200 Km da capital Belém, dificultando o acesso ao campo e a documentações importantes como o Plano Diretor Participativo do município de Salinópolis que não está disponível no site da prefeitura na sua totalidade, estando os anexos PD_01 e 02, referentes ao Zoneamento Urbano de Salinópolis e Atalaia, ausentes no site da prefeitura.

2.1 CRONOGRAMA

Tabela 1: Cronograma de atividades do TCC

Atividades	07/2023	08/2023	09/2023	10/2023	11/2023	12/2023
L. Bibliográfico	X	X	X			
Coleta de Dados	X	X				
Apresentação e Discussão dos Dados		X	X	X		
Elaboração do Trabalho			X	X		
Entrega do Trabalho					X	
Banca de Defesa						X

Fonte: Autor (2023)

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 - O TURISMO NO PARÁ E OS SEUS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO: PLANO “VER-O-PARÁ” E PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO PARÁ (PDT-PA)

O Plano "Ver-o-Pará" foi lançado em 2015 pelo governo do estado do Pará com o objetivo de desenvolver o turismo na região. O plano previu investimentos em infraestrutura, promoção turística e capacitação de profissionais do setor. Entre as principais ações previstas no plano estavam a melhoria da infraestrutura turística em diversas regiões do estado, com destaque para a região da costa atlântica paraense e o município de Salinas/Pará, a promoção de eventos culturais e a criação de novas rotas turísticas.

Já o Plano de Desenvolvimento Turístico do Pará (PDT-PA) foi elaborado em 2001 com o objetivo de orientar o desenvolvimento do turismo no estado para os próximos dez anos. O plano buscou através de pesquisas com stakeholders (turistas e agências de viagens) e mercado identificar problemas e propor soluções para a baixa inserção do mercado turístico paraense nos âmbitos nacionais e internacionais. Ele previu ações em diversas áreas, como infraestrutura, promoção turística, formação e capacitação de profissionais do setor, gestão e governança.

A elaboração de um plano como este pode contribuir para que o processo de desenvolvimento do turismo se acelere e principalmente se encaminhe dentro de um modelo de crescimento sustentável, onde os recursos naturais e culturais sejam valorizados e preservados na plenitude de sua identidade regional (PARÁ, 2001, p. 5).

Entre as principais ações previstas no PDT-PA estavam a criação de novas rotas turísticas no interior do Estado, o fortalecimento do turismo de natureza e aventura, a melhoria da infraestrutura turística em diversas regiões do estado, a promoção de eventos culturais e a capacitação de profissionais do setor. O plano também previu a criação de um fundo estadual de turismo para financiar projetos e ações voltadas para o desenvolvimento do setor.

Em ambos os planos, o turismo é visto como uma importante fonte de desenvolvimento econômico para o estado do Pará, que possui grande potencial turístico em virtude de sua rica diversidade cultural, ambiental e histórica.

Segundo Serra (2007) o PDT-PA reforça uma prática política comumente empregada no Estado que consiste em promover a transformação espacial paraense a partir de

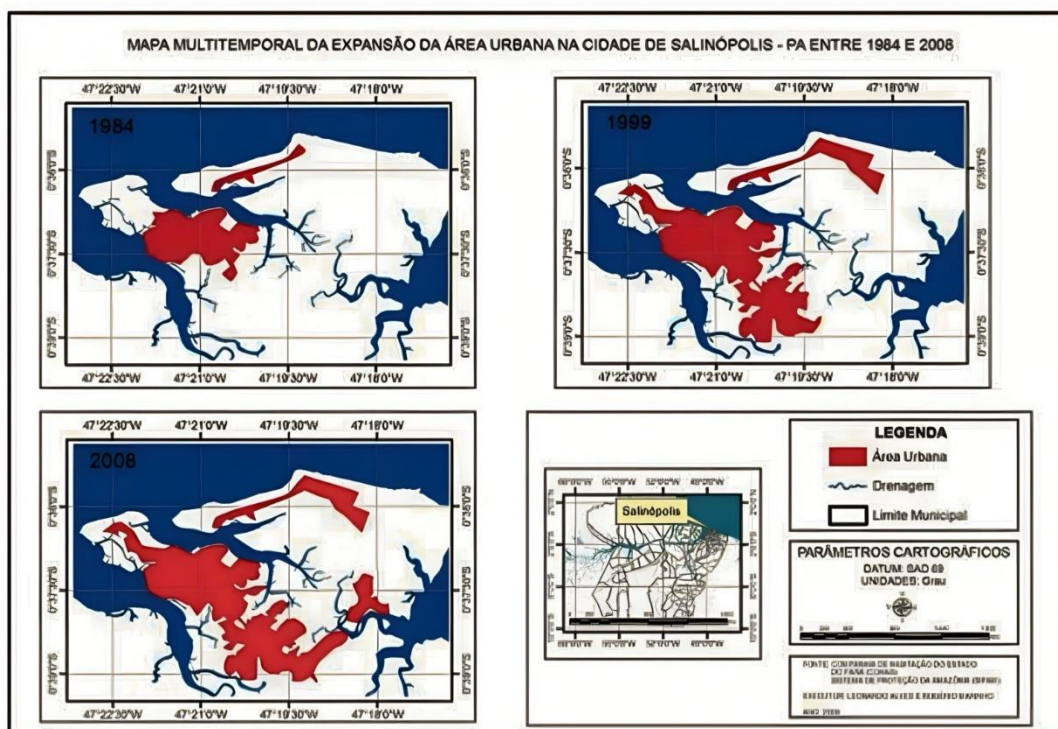
investimentos em produtos turísticos, visando facilitar o desenvolvimento da região assim como garantir um maior fluxo da economia por meio do turismo. O autor também ressalta o interesse do governo em estabelecer o PDT-PA como um modelo de desenvolvimento sustentável que valoriza e preserva os recursos naturais e culturais paraenses, assim como a plenitude da identidade da região.

3.2 – CONTEXTO HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS/PARÁ A PARTIR DA DÉCADA DE 1980:

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Salinópolis pertence à mesorregião Nordeste Paraense e à microrregião Salgado. Atualmente com população estimada em 44.772 pessoas, segundo último censo realizado em 2022, e com densidade demográfica de 198 habitantes por quilômetro quadrado.

O período que corresponde à década de 1980 é o momento em que o crescimento da malha urbana de Salinópolis ganha maior expressividade, de acordo com Marinho (2009), sendo considerado distinto e elevado em relação às outras cidades litorâneas da microrregião do Salgado Paraense (Figura 1).

Figura 1: Expansão da malha urbana de Salinópolis



Fonte: (Marinho, 2009)

Esse período se apresenta de grande relevância, sendo assim mais adequado para avaliar o desenvolvimento do município de Salinas. De acordo com o autor, o crescimento da malha urbana de Salinas se deu em função do avanço do processo que associou a expansão significativa das moradias de veraneio e da produção de novas áreas da cidade, para residência dos habitantes locais. Ambos decorrentes das ações governamentais que visaram consolidar Salinópolis como uma cidade balneário direcionada a melhoria do espaço intraurbano.

Segundo o autor, assim como dos acessos às praias, a exemplo da praia do Atalaia, cujo acesso foi facilitado a partir da construção de uma ponte e da abertura de uma rodovia estadual, a PA-444. Houve a melhoria das rodovias estaduais, que possibilitaram o acesso a esta cidade litorânea, a exemplo da PA-124, que liga os municípios de Capanema e Salinópolis; e a PA-324 que interliga a BR316, no município de Santa Maria do Pará à PA-124, possibilitando um percurso mais rápido dos que seguem no sentido de Belém (e de outros municípios neste trajeto) para Salinópolis.

A década de 1990 também pode ser apontada como outro período importante na compreensão da formação e reorganização da cidade Salinópolis. Trata-se do contexto em que foram direcionados relevantes investimentos públicos, por parte do governo do estado do Pará, voltados ao incentivo de desenvolvimento da atividade turística, a exemplo dos Planos de Desenvolvimento do Estado (PDT/PA).

Recursos financeiros materializados na paisagem urbana, principalmente, na forma de obras de infraestrutura urbanas voltadas ao suporte do turismo. No âmbito da estratégia político-econômica do governo estadual para promover o desenvolvimento do turismo no território paraense, elegeu-se Salinópolis como a cidade de maior potencial turístico da região do Salgado.

Condição associada não exclusivamente em função do potencial ecológico paisagístico ou climático, mas também pela existência de estruturas e serviços já existentes, herdados do contexto inicial de transformação de Salinópolis em cidade balneário, fazendo dela a principal cidade do Pólo Turístico Costa Atlântica.

Segundo Marinho (2009), a obra mais emblemática e principal representante das ações de incentivo à atividade turística, promovidas pelo governo do Pará em Salinópolis, é, sem dúvida, “O Complexo Turístico Orla do Maçarico” (Figura 2).

Figura 2: Vista da organização do Complexo Turístico Orla do Maçarico



Fonte: (Salinópolis, 2023)

Construída sobre uma extensa área de dunas arenosas e planícies de manguezais, ambientes naturais considerados por lei como áreas de proteção ambiental permanente. Localiza-se entre as praias do Maçarico e da Corvina. Conforme a descrição de Marinho (2009), esta obra turística se caracteriza por comportar uma moderna estrutura física e também por oferecer variadas opções de serviços ligados à atividade considerada pós-praia (lazer e entretenimento).

Completam a estrutura física desse complexo turístico uma ciclovia e um calçadão, que acompanham os 2 km de toda a extensão da orla, onde também foram instalados um playground e áreas para a prática de exercícios físicos. Este espaço também conta com amplo estacionamento, com capacidade para 3 mil veículos, onde também são instalados palcos para shows e parques de diversão. Todos esses objetos e relações, compreendidos em uma área de 130.000 km².

A relevância do “Complexo Turístico Orla do Maçarico” é claramente ressaltada, no Plano de Desenvolvimento Turístico do Pará (PDT/PA) (PARÁ, 2001), como a principal obra de infraestrutura ligada à prática de lazer noturno do polo turístico Costa Atlântica. De acordo com a compreensão desta proposta de desenvolvimento do turismo no Pará, tal infraestrutura turística qualifica o município de Salinópolis como o único, em toda a microrregião do Salgado, em condições de proporcionar lazer noturno aos seus visitantes, haja vista que, além dos

estabelecimentos existentes nas dependências da orla do Maçarico e em seu entorno, a cidade também já dispunha de alguns desses serviços, só que de maneira dispersa (Marinho, 2009).

Soma-se, ainda, a presença de outros estabelecimentos importantes, como agências bancárias, supermercados, farmácias, postos de gasolina, entre outros, que se apresentam como complementares, mas que fornecem serviços indispensáveis para o funcionamento da dinâmica turística da cidade.

Entretanto, conforme os números apresentados pela PARATUR (2010), acerca da demanda turística que se destina à Salinópolis, pode-se dizer que a estratégia implementada pelo governo do estado do Pará, de incentivo ao turismo nesta cidade, não apresentou os resultados esperados, sobretudo, no que diz respeito ao aumento de uma demanda de visitantes de fora estado. Segundo os dados dessa agência, 93,83% dos turistas que visitam Salinópolis são brasileiros, enquanto apenas 6,16 % são estrangeiros. Ainda conforme os números, do percentual de turistas nacionais, 45,83 % são do Pará, sendo o estado do Maranhão com 7,9 %; e o Amazonas com 6,6 %, a origem dos turistas que mais visitam a cidade.

Esses números revelam que, apesar dos investimentos em infraestruturas urbanísticas, acompanhados de uma estratégia publicitária, na qual se destacavam as belezas naturais das praias e a ótima infraestrutura da cidade, o turismo no balneário é dinamizado, sobretudo, por uma demanda estadual e intrarregional (Souza, 2014).

Por outro lado, pode-se afirmar que a política de incentivo ao turismo em Salinópolis, que teve como base a implementação de infraestruturas turísticas e melhoria das já existentes, foi um fator importante que influenciou diretamente na dinamização do mercado imobiliário da cidade, apresentando-se como uma das principais características do atual contexto urbano da cidade. Os investimentos públicos direcionados à Salinópolis podem ser tomados como fatores que contribuíram para o processo de valorização diferencial do seu espaço urbano e para o que Souza (2014) entende como urbanização turística.

O desenrolar destes processos, atualmente, tem apresentado, como característica marcante, a introdução de empreendimentos imobiliários de alto padrão, tais como o loteamento urbano planejado (Valle do Sal), o condomínio fechado (Condomínio Raízes), entre outros condomínios em fase de construção como Quadra Beach (Quadra Construtora) e dois grandes empreendimentos que podem ser entendidos ao mesmo tempo como imobiliários e hoteleiros, que são o Salinas Park Resort, Salinas Premium Resort (Grupo Gav Resorts), o

Aqualand Park e Aqualand Resort (ainda em fase de expansão – Grupo Sall Incorporadora). Todos localizados da ilha do Atalaia.

Esses recentes empreendimentos, sobretudo, os Resorts do Grupo Gav (Figura 3) e o Aqualand Resort (Figura 4), são empreendimentos empresariais que buscam projetar e articular a cidade de Salinópolis ao contexto turístico à escala nacional e internacional. De forma diferente dos investimentos do governo do estado do Pará, estes já nascem articulados às redes que extrapolam o limite do território paraense.

Figura 3: Vista do Salinas Premium Resort (Grupo Gav)



Fonte: (Salinas, 2023)

Figura 4: Vista aérea do complexo Aqualand Park e Aqualand Resort



Fonte: arquivo Grupo Sall Incorporadora

Tais empreendimentos estão ligados a outros empreendimentos do mesmo grupo já existente em outras partes do Brasil e/ou associados à rede hoteleiras internacionais. Os dois empreendimentos inauguram, na Amazônia, um sistema fractional, que consiste na venda de um imóvel mobiliado com todos os serviços de hotelaria e lazer, podendo o cliente adquirir apenas cotas do imóvel, dividindo a propriedade do apartamento com outros proprietários (Marinho, 2017).

Somado a esse contexto, têm-se a inauguração do novo aeroporto de Salinas, em 11 de dezembro de 2021 (Figura 5). Após ser entregue pelo Governo do Pará em julho de 2021, o aeroporto de Salinópolis foi liberado para voos comerciais. A Portaria N° 6645 da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), autorizou, as operações no aeroporto da cidade. Atualmente permitindo operação de aeronaves para até 60 passageiros e possibilitando a ligação da região do salgado com diversas regiões do país, relevante marco para o turismo em âmbito nacional e internacional (Aguiar, 2021).

Figura 5: Imagem do novo aeroporto de Salinópolis



Fonte: Aguiar (2021)

Além do novo aeroporto, tem-se a inauguração da nova orla Beira-Mar no Maçarico em dezembro/2022, com a proposta de potencializar o turismo e o desenvolvimento social no município (Figura 6). Na área da antiga pracinha, os 1.200 metros de extensão da orla vinham sendo atingidos pela erosão, comprometendo a Avenida Beira-mar, que também conta agora com um muro de arrimo para contenção das águas. O material utilizado na obra, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Obras Públicas (Sedop), tem durabilidade de 10 anos e preserva a área dos efeitos da erosão (Guedes, 2022).

Figura 6: Imagem da nova orla Beira-Mar no Maçarico, Salinópolis



Fonte: Guedes (2022)

A inauguração do maior parque aquático do Norte do Brasil em Salinas, Aqualand Park, com mais de 15 atrações para públicos de todas as faixas etárias e capacidade para receber até 5mil visitantes por dia, ainda em fase de expansão (Salinas, 2016). A duplicação da PA-444 e da ponte sobre o Rio Sampaio que permite o acesso à praia do Atalaia, obra concluída em dezembro de 2019.

Nesse sentido, tais equipamentos turísticos, buscam promover a criação de novas alternativas de lazer e entretenimento antes não existentes, buscando, assim, ampliar as opções de recreação e, por conseguinte, promover a atração de um número maior e mais diversificado de visitantes. Dessa forma, dinamizar economicamente a cidade a partir do turismo.

3.3 - TURISMO PREDATÓRIO VERSUS SUSTENTÁVEL

O turismo é uma indústria global em ascensão destacando-se como uma das atividades econômicas mais importantes da atualidade. No entanto, essa atividade pode representar uma considerável ameaça à conservação do meio ambiente e ao bem-estar e segurança das comunidades locais (Körössy, 2008).

O turismo predatório pode ser caracterizado pela exploração exacerbada de recursos naturais levando à degradação ambiental, superlotação de destinos turísticos com ênfase

excessiva no lucro imediato, construção desenfreada de infraestrutura, etc, negligenciando os impactos dessas práticas à longo prazo. Essas ações afetam diretamente o meio ambiente, principalmente a biodiversidade, a qualidade da água e o equilíbrio ecológico. Além disso, a exploração de mão de obra barata e a ausência de regulamentações podem resultar em condições de trabalho precárias e exploração das populações locais (Körössy, 2008).

A Ilha do Combú, próximo da cidade de Belém, é um exemplo relevante de turismo predatório. Nos últimos dez anos, a ilha presenciou um rápido aumento na abertura de novos restaurantes e no fluxo de lanchas que atendem estes restaurantes e a ilha como um todo. Segundo Virtanen (2020), entrevistas realizadas com a população local indicaram que a sua percepção sobre o turismo local é que este traz benefícios econômicos apenas para alguns indivíduos, enquanto os impactos negativos como ruído e poluição, tráfego de barcos em alta velocidade, falta de privacidade, aumento da criminalidade e uso de drogas perturbam toda a população.

Esse estudo também relata a redução na disponibilidade de mão de obra para atividades como o extrativismo vegetal (principal atividade econômica nessa região) em decorrência do aumento da oferta de trabalho no turismo, além deste se mostrar mais atrativo para a mão de obra local. Há indícios também de uma considerável redução na oferta de peixes comestíveis e camarão, justificado pelo aumento da poluição nos principais rios, como o Igarapé Combú, principalmente em decorrência das águas residuais de Belém, juntamente com o aumento do tráfego de barcos. Os estudos realizados por Souza et al. (2016) também indicaram um impacto negativo da poluição urbana nos estoques de peixes e camarões da região da Ilha do Combú.

Por outro lado, o turismo sustentável busca minimizar os possíveis impactos negativos inerentes de sua atividade ao reconhecer a interdependência entre o turismo, o meio ambiente e as comunidades locais, pela busca do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, conservação ambiental, promoção da cultura local e garantia benefícios duradouros para as comunidades locais (De Queiroz, 2016). O conceito de turismo sustentável deriva do conceito de Desenvolvimento Sustentável introduzido pelo Relatório Brundtland em 1987 e desde então transformou-se no grande tema da atualidade e tem sido aplicado em todos os campos da atividade econômica do planeta (Körössy, 2008).

O turismo sustentável requer um esforço conjunto de governos, empresas e turistas. Os governos podem implementar regulamentações ambientais rigorosas, limitar a capacidade dos destinos turísticos para garantir práticas sustentáveis e garantir o envolvimento ativo das

comunidades locais nas decisões relacionadas ao turismo. As empresas do setor turístico podem adotar políticas responsáveis, como minimizar o desperdício e apoiar projetos de conservação. Os viajantes desempenham um papel fundamental ao escolherem destinos que priorizam a sustentabilidade, respeitando a cultura local e minimizando seu impacto ambiental. Além disso, o governo, as empresas e a comunidade local podem promover a educação ambiental e a sensibilização, incentivando os turistas a respeitar e contribuir para a preservação do meio ambiente (de Queiroz, 2016; Neto; Toppino, 2019).

É crucial reconhecer a importância de adotar práticas sustentáveis na indústria do turismo para garantir que as gerações futuras possam desfrutar dos recursos naturais e culturais que o mundo tem a oferecer. O compromisso global com o turismo sustentável é essencial para enfrentar o desafio do turismo predatório e garantir um futuro mais equilibrado e harmonioso.

3.4 - A COP 30 E SEU POTENCIAL IMPACTO NO TURISMO DO PARÁ

A Conferência das Partes (COP) na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) é uma conferência internacional sobre o clima, que se realiza anualmente. As COPs, ao longo dos anos se tornaram as maiores e mais importantes conferências relacionadas ao clima do planeta, onde líderes mundiais buscam soluções para enfrentar as alterações climáticas. Atualmente 198 Partes (197 países mais a União Europeia) participam da Convenção, constituindo uma adesão quase universal (UNFCCC, [s.d.] a).

Nas três décadas desde a ECO-92 no Rio de Janeiro e o lançamento da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC), a Conferência das Partes na Convenção (COP) reuniu todos os anos os países membros para determinar ambições e responsabilidades, e identificar e avaliar medidas climáticas.

A 21ª sessão da COP (COP21) conduziu ao Acordo de Paris, que mobilizou uma ação coletiva global para limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais até 2100. O acordo prevê que as emissões de CO₂ devem ser reduzidas em 45% até 2030, e devem chegar a zero líquido (ou seja, o CO₂ emitido deve ser compensado por mecanismos que absorvem gás, como plantio de árvores ou tecnologias que capturam o gás e o armazenam no subsolo) até 2050 (UNFCCC, [s.d.] b)

Passadas mais de três décadas após a realização da ECO-92 no Rio, em 2025 o Brasil voltará a receber um evento climático organizado pelas Nações Unidas, desta vez a COP30, que será sediado na capital paraense. É esperado que a realização dessa conferência exerça um impacto significativo no desenvolvimento do turismo no Estado do Pará, principalmente devido à localização geográfica única da região na Amazônia e aos desafios ambientais que enfrenta.

O governador do estado do Pará defendeu a união de esforços para que a COP 30 deixe, além do legado de infraestrutura, uma herança de consciência ambiental e sustentabilidade para as próximas gerações (Nunes, 2023). Já estão sendo divulgados diversos incentivos, ações e programas federais para o fortalecimento e desenvolvimento do turismo brasileiro, como a disponibilização de R\$ 201 milhões em crédito para os empreendedores turísticos pelo Fundo Geral de Turismo (Fungetur) (Vaz, 2023).

O turismo é uma área que deverá receber considerável incremento com a realização da COP30. Em termos de geração de empregos, tem-se com a formação de guias turísticos e treinamento de gerentes de pousadas e hotéis. Dentre as obras planejadas até o momento, pelo governo do Estado, para impulsionar o turismo paraense para receber a COP-30, tem-se a requalificação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Combú, a implantação do terminal turístico da Ilha do Combú, a implantação de infraestrutura do Parque Turístico e Ambiental em Marituba, além de cursos de qualificação para atendimento ao público e implantação de infraestrutura e sinalização turística. São obras de equipamentos turísticos e capacitação, qualificação de mão de obra.

O turismo apresenta-se como um importante setor da economia, que desenvolve toda uma cadeia de serviços, como hospedagem, agências de viagens, restaurantes e uma série de atividades associadas. Inocêncio Gasparim, titular da secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster), ressalta a importância da COP como uma oportunidade para que Belém seja, de forma efetiva, transformada em uma grande capital da Amazônia (Menezes, [s.d.]).

Dentre os impactos positivos esperados estão o aumento da visibilidade da Região e atração de turistas que antes não consideravam visitar o Estado, com a intensificação do turismo de natureza pela existência de uma rica diversidade de fauna e flora da região. Em termos de cultura, o Estado do Pará possui uma rica cultura indígena, existe a possibilidade da conferência intensificar o turismo cultural promovendo a valorização das tradições indígenas. A Embratur

(Empresa Brasileira de Turismo) considera a necessidade de um novo projeto de turismo a ser construído no Brasil, e com a COP30 recai sobre Belém a grande responsabilidade de se pensar uma nova ideia de cidade para o mundo (Vaz, 2023).

Considerando o papel do turismo no Pará na promoção do desenvolvimento em infraestrutura e urbanização, a COP30 tem um elevado potencial de atrair uma gama de investimentos para a região, em particular projetos de infraestrutura sustentável voltadas para o turismo ecológico responsável. Além disso, existe a oportunidade de diversificar ainda mais o turismo local com promoção de festivais, eventos culturais que atinjam visibilidade internacional e passem a atrair turistas regularmente no longo prazo.

A realização da COP30 em Belém traz também muito desafios para o turismo na região, como por exemplo, a maior visibilidade internacional atrair a atenção exacerbada à problemas ambientais atuais e antigos, prejudicando a imagem do turismo local. A conferência também pode impactar o turismo local com o aumento da regulamentação ambiental. Um dos importantes desafios existentes que precisam ser superados são da conectividade, com a necessidade de atração de novos vôos internacionais com destino ao Brasil. O turismo internacional é um mercado importante, há a grande necessidade de ampliar as rotas turísticas e os números de vôos para o Brasil e em particular Belém.

Outros desafios esperados durante a realização da conferência se referem à capacitação da mão-de-obra local para atender padrões internacionais e a inabilidade das prefeituras de gerir eficientemente as cidades que receberão os maiores fluxos de turistas, resultando de impactos ambientais consideráveis na região. Um fator de atenção é que a COP 30 pode também levar outros estados amazônicos a promoverem o turismo sustentável, criando uma competição regional. No caso de regiões com turismo mais desenvolvido, elas podem levar vantagens e atrair uma considerável parcela do fluxo de turistas, inicialmente esperados para o Estado do Pará.

É importante ressaltar que a rede hoteleira da cidade de Belém não comporta até o momento capacidade necessária para a demanda que será gerada pela conferência. Belém tem hoje somente 25.367 leitos de hospedagem. A estimativa é que receba 70 mil visitantes na COP30, número que algumas previsões põem perto de 100 mil (Alves, 2023). O Governo do Estado trabalha com uma consultoria para "construir soluções", cujas possibilidades incluem o retrofit da rede hoteleira e o estímulo para a oferta de imóveis privados (Airbnbs ou com famílias que possam acolher visitantes), além da construção de novos hotéis.

O governo prevê ainda acomodação em navios, similar ao que ocorreu no Rio durante a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016, e promete a drenagem do porto de Belém para que os transatlânticos possam atracar. É uma das várias obras de infraestrutura nos planos, como projetos de mobilidade urbana, saneamento básico e iniciativas para garantir que a energia usada no serviço público seja 100% renovável (Alves, 2023).

Além de incrementar a oferta de acomodações em Belém, outros municípios estão sendo avaliados para hospedar parte dos turistas internacionais que visitarão a cidade para participar da COP30. A cidade de Salinas se apresenta como um dos municípios com maior potencial para receber essa demanda.

3.5– CRITÉRIOS TÉCNICOS E NORMATIVOS APLICADOS A HOTELARIA SUSTENTÁVEL:

A Norma ABNT NBR 15401:2014 estabelece os critérios técnicos e normativos que devem ser seguidos pelos meios de hospedagem no Brasil. Essa norma tem como objetivo garantir a qualidade e a segurança dos serviços prestados aos hóspedes. Suas diretrizes e requisitos visam integrar práticas sustentáveis nas áreas ambientais, econômicas e sociais (ABNT, 2014).

A norma tem o objetivo de orientar os meios de hospedagem na promoção da sustentabilidade, beneficiando não apenas o meio ambiente, mas também a melhoria da reputação (avaliação) do estabelecimento, no aumento da satisfação dos hóspedes, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

Na área ambiental, a norma incentiva a implementação de gestão de resíduos sólidos, promovendo a redução, reutilização e reciclagem de materiais, e o descarte adequado de resíduos perigosos. Ela indica também o uso de medidas para a melhoria da eficiência energética, como o uso de iluminação de baixo consumo, sistemas de ar-condicionado eficientes e práticas de conservação de energia.

Promove a gestão da água pela conservação e uso responsável, incluindo a instalação de dispositivos economizadores e a conscientização dos hóspedes sobre o uso racional da água. Estabelece diretrizes para a preservação da biodiversidade local, evitando impactos negativos nas áreas naturais próximas ao empreendimento.

Dentre as práticas econômicas, a norma incentiva a eficiência na gestão operacional dos meios de hospedagem, visando à redução de custos e ao aumento da rentabilidade. A norma incentiva a responsabilidade socioeconômica dos meios de hospedagem, pelo estabelecimento de parcerias e contratação de serviços locais, apoiando assim o desenvolvimento sustentável e a economia local.

A norma também oferece orientações para os estabelecimentos referente a promoção nos seus materiais de marketing e comunicação de práticas ambientais conscientes. Já as práticas sociais existentes na norma compreendem o respeito aos direitos humanos e desenvolvimento social da comunidade (capacitação de pessoas e projetos sociais), satisfação do cliente (a importância de avaliar as práticas e as informações sobre a sustentabilidade do estabelecimento), e por fim o incentivo da capacitação dos funcionários para que compreendam e implementem as práticas de sustentabilidade.

Além disso, a norma ABNT NBR 15401:2014 prevê a necessidade de políticas e de um plano de ação para orientar a implementação de práticas sustentáveis. Também requer a definição de indicadores de desempenho que possam ser monitorados e relatados para avaliar o progresso na adoção de tais práticas.

3.6 – OS MEIOS DE HOSPEDAGEM: ARQUITETURA HOTELEIRA

A Embratur e a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) durante muitos anos classificou os hotéis conforme o grau de conforto proporcionado, a qualidade dos serviços e os preços, ou seja, de acordo com o seu padrão e as características da sua instalação. Tal classificação buscou informar o consumidor, orientar investidores e empresários, e apoiar políticas de incentivo às atividades turísticas. Além disso, hotéis também poderiam ser classificados pela sua localização (cidade, praia, montanha, aeroporto, etc) e sua destinação (turismo, negócios, lazer, econômicos, etc) (Andrade; Brito; Jorge, 2019). Em 2008, com o objetivo de regulamentar o setor hoteleiro, o Ministério do Turismo por meio da Lei nº 11.771, estabeleceu a definição dos meios de hospedagem como:

Os empreendimentos ou estabelecimentos de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso coletivo exclusivo do hóspede, bem como outros serviços de hospedagem, mediante adoção do instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária.

Com o objetivo desenvolver o setor e melhorar a comunicação dos níveis de serviços oferecidos pelos meios de hospedagem aos consumidores, o Ministério do Turismo instituiu um sistema de classificação, pela publicação da Portaria nº 100 de 16 de junho de 2011 que criou o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass). Esta portaria define os tipos de meios de hospedagem e atribui estrelas aos estabelecimentos para indicar o tipo e a qualidade dos serviços prestados. De acordo com a Portaria nº 100 os tipos de meios de hospedagem são:

Hotel: Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária.

Resort: Hotel com estrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento.

Hotel Fazenda: Localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo.

Cama & café: Hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento reside.

Hotel histórico: Instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais aqueles tidos como relevantes pela memória popular, independentemente de quando ocorreram, podendo o reconhecimento ser formal por parte do Estado brasileiro, ou informal, com base no reconhecimento popular ou em estudos acadêmicos.

Pousada: Empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser um prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs.

Flat/ Apart-hotel: São constituídos por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possuam serviço de recepção, limpeza e arrumação.

A Portaria n° 100 estabelece as categorias para cada tipo de meio de hospedagem de acordo com a Figura 7.

Figura 7: Categorias dos Meios de Hospedagem



Fonte: (Conto; Bonin; Prates, 2020)

Cada categoria de cada tipo de meio de hospedagem é definida a partir de requisitos estabelecidos em “Matrizes de Classificação” nos Anexos de II a VIII da Portaria n° 100, pela atribuição de 1 até 5 estrelas. Os requisitos abrangem os serviços prestados, qualidade da infraestrutura de instalações (e equipamentos) e o posicionamento do meio de hospedagem em termos de sustentabilidade, incluindo suas ações relacionadas à preservação ambiental e uso de recursos de forma responsável, relações com a comunidade local (e sociedade em geral) e satisfação do usuário. As classificações da Portaria n° 100 substituem as anteriores estabelecidas pela Embratur e ABIH. Os requisitos são divididos em mandatórios (de caráter obrigatório) e eletivos (de livre escolha do meio de hospedagem). O meio de hospedagem para ser classificado em determinada categoria deve ser avaliado pelo Inmetro e demonstrar o atendimento a 100% dos requisitos mandatórios e a no mínimo 30% dos requisitos eletivos (para cada conjunto de requisitos) (Ministério do Turismo, 2010).

Nesse contexto o item a seguir irá descrever a categoria pousada será a tipologia do projeto proposto, elencando as suas principais características.

3.6.1 – POUSADA:

São hotéis mais de descanso do que de lazer, quase sempre de pequeno porte, com poucos apartamentos e algumas pequenas áreas de convívio social. O lazer consiste em atividades como natação recreativa em piscinas de dimensões modestas, cuidados com o corpo (banhos aromáticos, saunas, massagens e afins), passeios a pé ou a cavalo, e certamente, desfrute do clima e da paisagem locais. O grande atrativo de muitas pousadas está, além dos atributos naturais, na localização, na gastronomia e no tratamento acolhedor que proporciona aos hóspedes (Andrade; Brito; Jorge, 2000).

Os ambientes devem ser aconchegantes e proporcionar condições de grande conforto e, na medida do possível, aquela sensação de ‘estar em casa’ ou um tipo casa em que as pessoas costumam sonhar. Sem prejuízo dessas qualidades apontadas como essenciais, os ambientes podem ser mais ou menos luxuosos, o que certamente se reflete no preço que pode ser cobrado das diárias (Andrade; Brito; Jorge, 2000).

O SBClass estabelece que um meio de hospedagem pode ser considerado uma pousada se possuir no máximo 30 (trinta) unidades habitacionais e 90 leitos, dispor de serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser um prédio único com até 3 pavimentos, ou contar com chales e bangalôs. Deve dispor também de serviço de recepção aberto por 12 horas e acessível durante 24 horas. As unidades habitacionais devem ser equipadas com mobiliário e eletrodomésticos em quantidade e qualidade compatíveis com a capacidade de hospedagem. Além disso, devem ser oferecidos serviços de limpeza e troca de roupa de cama e banho, de café da manhã aos hóspedes, e o local onde é servido deve ser higienizado regularmente.

Deve haver disponibilidade de serviços gerais, como serviço de quarto, lavanderia e estacionamento ou garagem. Os serviços oferecidos devem ser divulgados aos hóspedes por meio de cardápios ou informativos. A pousada deve garantir que suas instalações e serviços sejam acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, seguindo as normas de acessibilidade estabelecidas.

A pousada deve manter atualizada a documentação obrigatória, como registros de entrada e saída de hóspedes, fichas de identificação e contrato de hospedagem. Essa documentação é importante para fins de segurança e controle. A pousada deve atender às normas de segurança, incluindo a presença de equipamentos de combate a incêndio, saídas de emergência bem sinalizadas e procedimentos de segurança definidos.

A Portaria nº 100 de 2011 estabelece a adoção de práticas sustentáveis, como medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica e de água, medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, e a promoção do turismo responsável.

A Portaria permite a classificação das pousadas em categorias de 1 a 5 estrelas, com base em critérios específicos relacionados à infraestrutura e aos serviços oferecidos. Essa classificação pode ser obtida voluntariamente e ajuda a fornecer informações aos hóspedes sobre o padrão de qualidade da pousada.

4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Os correlatos analisados a seguir foram escolhidos com base nas premissas projetuais adotadas em cada empreendimento e que servem de parâmetro para o desenvolvimento desta proposta. É necessário fazer a avaliação de projetos correlatos no ramo de hotelaria para que se compreenda melhor as boas práticas que podem ser tomadas para se atingir a meta de desenvolver uma proposta de hotel que atenda práticas sustentáveis que sejam aplicáveis na realidade econômico-financeira da região. Com o intuito de analisar as características de meios de hospedagem em relação a categoria pousada, percebeu-se distintas maneiras de formular os espaços destinados ao equipamento segundo a demanda e a configuração espacial.

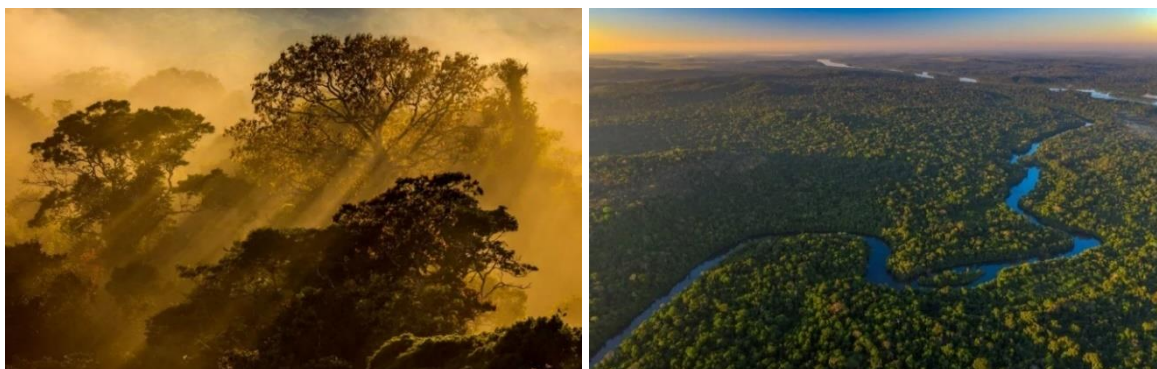
Serão pontuadas questões relacionadas ao entorno, tecnologias construtivas utilizadas, materiais, conforto térmico e sua relação com o meio ambiente, além de estratégias relacionadas a sustentabilidade e eficiência energética.

4.1 – CRISTALINO LODGE

Localizado em Alta Floresta/MT, o Cristalino Lodge é um empreendimento pioneiro na região sul da Amazônia Mato-grossense, concebido por Vitória Da Riva com a missão de

preservar a floresta e promover atividades de ecoturismo, em uma região reconhecida como uma das mais importantes em termos de biodiversidade do mundo. O lodge se destaca às margens do majestoso rio amazônico, o Cristalino, que se estende por 114 quilômetros desde sua nascente no Pará até a foz no Mato Grosso, onde o empreendimento está situado. (Cristalino Lodge, 2023)

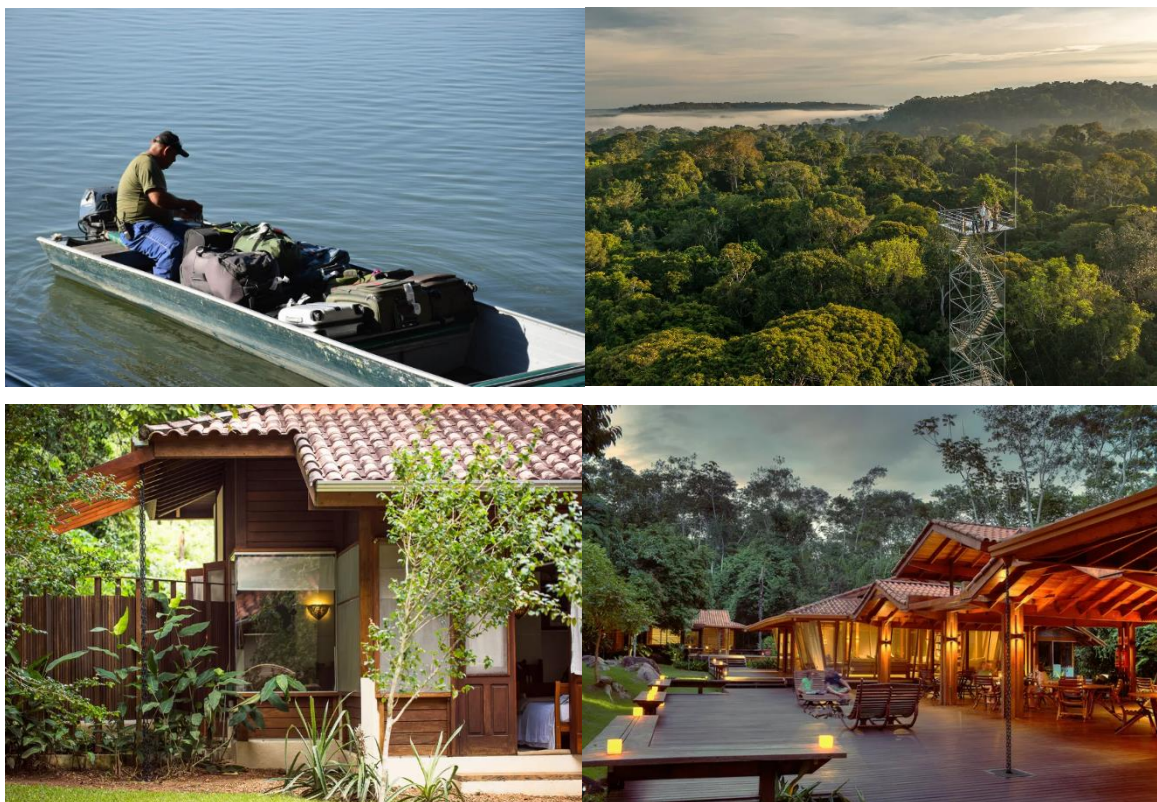
Figura 8: Imagens da Região de Alta Floresta no Mato Grosso



Fonte: Cristalino Lodge (2023)

Para chegar ao Cristalino Lodge, os hóspedes desembarcam no Aeroporto de Alta Floresta e são recebidos pela equipe do hotel. A jornada continua com um transfer de uma hora de carro, seguido por um passeio de barco pelos rios Teles Pires e Cristalino, proporcionando uma experiência única no sul da Amazônia. A estrutura do lodge foi cuidadosamente planejada para se integrar harmoniosamente à natureza circundante. Rodeado pela exuberante mata Atlântica, o terreno de aproximadamente 20.000 metros quadrados foi preservado, com construções que aproveitam ao máximo o potencial da floresta amazônica (Cristalino Lodge, 2023).

Figura 9: Natureza circundante ao Cristalino Lodge e detalhes da estrutura do lodge



Fonte: Cristalino Lodge (2023)

Os bangalôs foram projetados levando em consideração o entorno e as condições climáticas, proporcionando ventilação permanente e uma conexão genuína com a natureza. O Rio Cristalino, que atravessa o lote, possibilitou a criação de decks flutuantes (Figura 10) e a oferta de atividades aquáticas aos hóspedes (Figura 11), que podem explorar a região de forma sustentável.

Figura 10: Decks flutuantes do Cristalino Lodge.



Fonte: Cristalino Lodge (2023)

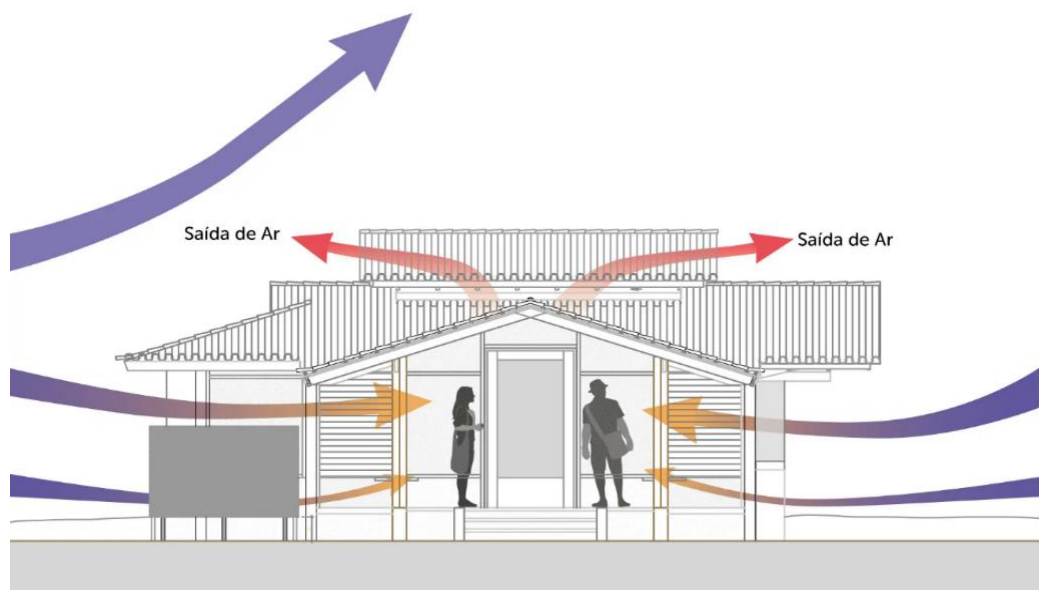
Figura 11: Atividades aquáticas oferecida aos hóspedes do Cristalino Lodge.



Fonte: Cristalino Lodge (2023)

Para construir os bangalôs, foi realizado o estudo das condições climáticas (Figura 12), observando a umidade para criar espaços com ventilação permanente. Através de saídas de ar no lanternim (Figura 13), os bangalôs permitem uma circulação constante do ar em harmonia com o entorno (Cristalino Lodge, 2023).

Figura 12: Saídas de ar no lanternim dos bangalôs.



Fonte: Cristalino Lodge (2023)

Figura 13: O uso de brises nos bangalôs.



Fonte: Cristalino Lodge (2023)

Além da arquitetura integrada ao ambiente, o Cristalino Lodge adota práticas sustentáveis exemplares. O uso de energias renováveis é uma prioridade, com 60 placas solares gerando 2,3 MW por mês para fornecer energia limpa aos quartos (Figura 14). O tratamento dos efluentes cinzas e negros é realizado de forma orgânica e eficiente (Figura 15). A reciclagem e separação do lixo inorgânico, o aquecimento da água com energia solar, o uso de produtos de limpeza biodegradáveis e a capacitação do staff para uso responsável dos recursos são apenas algumas das iniciativas adotadas (Cristalino Lodge, 2023).

Figura 14: Sistema de placas solares do Cristalino Lodge.



Fonte: Cristalino Lodge (2023)

Figura 15: Tratamento dos efluentes cinzas e negros



Fonte: Cristalino Lodge (2023)

O projeto do Cristalino Lodge como estudo de referência trouxe premissas importantes para o desenvolvimento deste trabalho. A utilização de estratégias que primaram pelo conforto

térmico e acústico, sem deixar de lado a privacidade. O uso de materiais, como a madeira de reflorestamento, criando uma identidade visual singular e integrada à natureza, trazendo a naturalidade do entorno para o projeto, deixando-o mais aconchegante. A adoção de estratégias para a gestão de recursos com o tratamento de águas cinza e negras, entre outras medidas citadas nesse tópico. E, principalmente, o exemplo do seu papel de destaque na categoria.

O Cristalino Lodge recebeu reconhecimento internacional por suas práticas sustentáveis, sendo agraciado com o prêmio GreenLeaders da TripAdvisor na categoria Platinum, o mais alto nível do programa (Figura 16). Além disso, o lodge foi premiado com o Sustainable Vision Awards pela Brazilian Luxury Travel Association, destacando-se como um exemplo de comprometimento com a sustentabilidade e preservação do meio ambiente na região da Amazônia Mato-grossense. (Cristalino Lodge, 2023).

Figura 16: Prêmios recebidos pelo Cristalino Lodge.



Fonte: Cristalino Lodge (2023)

4.2 – POUSADA LAGOA DO CASSANGE

Com localização privilegiada, a Pousada Lagoa do Cassange ocupa uma área de quatro hectares na Península do Maraú/BA (Figura 17), limitada pela praia do Cassange de um lado e pela lagoa do outro. Situado a 4.4 km da Lagoa Azul em Maraú. O aeroporto mais próximo

é o de Ilhéus, a 140 quilômetros de distância (entre 1h30 e 2h30 de estrada). Nos arredores, as trilhas levam a descobertas naturais – como recifes, morros com vistas privilegiadas, cachoeiras, manguezais – e culturais.

A implantação do projeto foi meticulosamente planejada para causar o mínimo impacto possível no entorno natural. O empreendimento, que representa menos de 5% da área total do lote, foi estrategicamente distribuído em 50.000 metros quadrados, incluindo uma Matinha Nativa. Essa abordagem preserva os espaços verdes, criando refúgios para a fauna local. A pousada oferece aos hóspedes quatro bangalôs com vista para o mar e 18 quartos, além de acesso privilegiado à Lagoa do Cassange, onde caiaques e Stand Up Paddle estão à disposição para os visitantes (Figura 18).

Figura 17: Vista aérea da localização da Pousada Lagoa do Cassange na Península do Marau/BA



Fonte: Lagoa do Cassange (2023)

Figura 18: Detalhes da estrutura da Pousada Lagoa do Cassange e da natureza circundante.



Fonte: Lagoa do Cassange (2023)

Além de sua localização idílica, a Pousada Lagoa do Cassange se destaca por suas práticas sustentáveis. O empreendimento aderiu ao caminho da sustentabilidade, adotando diversas medidas para preservar o meio ambiente e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. A pousada utiliza energia solar para 100% de sua demanda elétrica (Figura 19), por meio de 300 m² de painéis fotovoltaicos, e aquecedores solares para o banho.

Figura 19: Sistema de geração de energia solar da Pousada Lagoa do Cassange.



Fonte: Lagoa do Cassange (2023)

Os resíduos são cuidadosamente manejados, sendo transformados em adubo e utilizados para nutrir hortas, jardins e agroflorestas. Além disso, a Pousada Lagoa do Cassange evita o uso excessivo de produtos químicos, preferindo soluções naturais sempre que possível.

A pousada também se destaca por sua integração com a comunidade local, sendo mantenedora do Projeto Maramar, que promove a educação e o desenvolvimento sustentável na região. Através de parcerias com projetos educacionais, como a Escola Comunitária Jardim das Bromélias e a Escola Maramar, a pousada contribui para a formação de crianças e jovens na comunidade do Saleiro. Além disso, todos os colaboradores da pousada são moradores locais, fortalecendo os laços com a comunidade e promovendo o desenvolvimento social da região.

Figura 20: Projeto Maramar para a educação e o desenvolvimento sustentável na Península do Marau (BA).



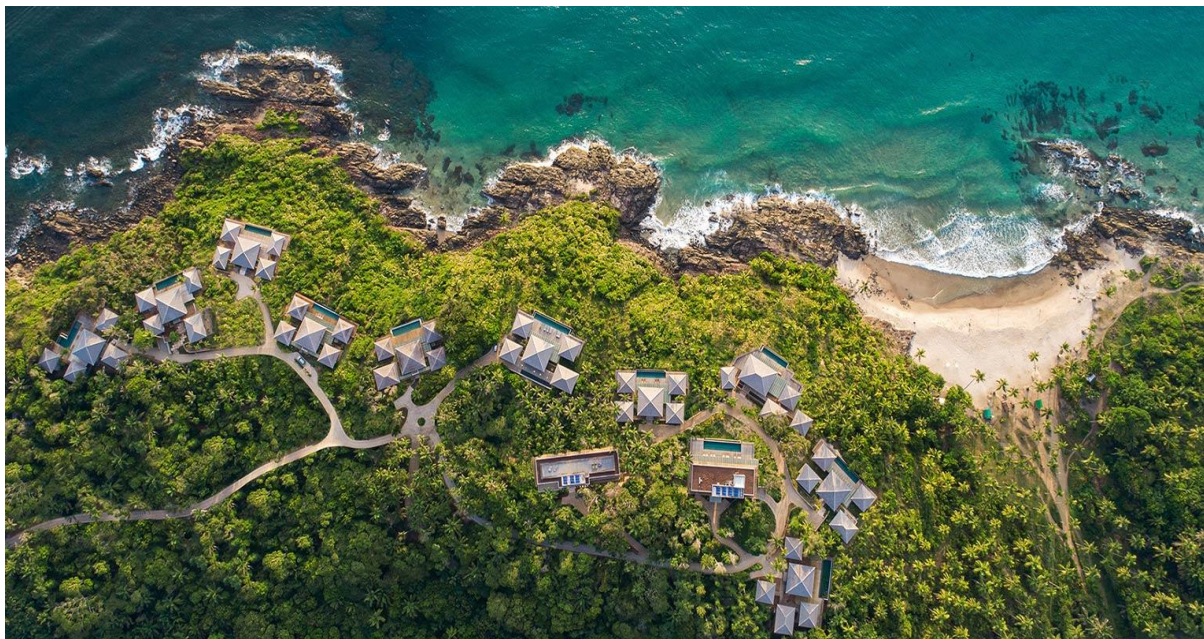
Fonte: Lagoa do Cassange (2023)

Diante das estratégias adotadas pela pousada, o estudo foi norteador para o desenvolvimento deste projeto, visto que, sua implantação com intervenção mínima no terreno e o fato de sua localização na Península do Marau estar entre o mar e a lagoa, serviram de base para a implantação da pousada e para a oferta de atividades aquáticas aos hóspedes. A Pousada Lagoa do Cassange serviu como um exemplo inspirador de turismo sustentável, por todas as práticas executadas para a preservação ambiental e responsabilidade social na Península do Marau.

4.3 – VILLAS DO RESENDE E BARRACUDA BEACH HOTEL & VILLAS

Situado na paradisíaca região de Itacaré, no sul da Bahia, o Barracuda Hotel & Villas representa um santuário idílico que se abre para o mar e se encontra protegido pela exuberante Mata Atlântica (Figura 21). O projeto de intervenção nesse local privilegiado buscou respeitar e realçar sua beleza natural, tanto voltada para o oceano quanto para a floresta circundante, adotando uma abordagem que visa integrar-se harmoniosamente à paisagem em vez de sobrepujá-la (Villas, 2023).

Figura 21: Vista aérea do Barracuda Hotel & Villas localizado em Itacaré (BA).



Fonte: Villas (2023)

Essa visão ecorresponsável, que já orientava o Vila Barracuda Boutique Hotel à beira de Itacaré, foi ainda mais ampliada na criação do Barracuda Hotel & Villas, cujo desenvolvimento teve início em 2019 no topo de uma encosta adjacente à Praia do Resende, uma das praias mais renomadas do sul da Bahia.

O ambiente íntimo do local, caracterizado pelo silêncio interrompido apenas pelo som constante das ondas, abriga 17 suítes elegantes e casas particulares das Beach Villas, todas situadas em uma única propriedade. O enfoque na natureza selvagem, com a Mata Atlântica desempenhando um papel central, influenciou tanto a arquitetura quanto o paisagismo (Figura 22), que foram cuidadosamente concebidos com base na preservação das características locais e no uso de plantas nativas (Villas, 2023).

Figura 22: Estrutura e paisagismo do Barracuda Beach Hotel e Villas.



Fonte: Villas (2023)

Durante o processo de criação, foi fundamental assegurar que a arquitetura incorporasse elementos contemporâneos sem desconsiderar os valores históricos e culturais da região de Itacaré. Para isso, adotou-se uma abordagem simples e sofisticada (Figura 23), que se submete à paisagem por meio de materiais naturais organizados em tramas, trançados, treliças e pergolados (Villas, 2023).

Figura 23: Detalhes da estrutura das suítes do Barracuda Beach Hotel e Vilas



Fonte: Villas (2023)

Essa arquitetura permeável à luz, às brisas e à paisagem resultou em uma estética "tropical", artesanal, atemporal e local, que prioriza o conforto ambiental e a conexão com a natureza.

Para garantir um nível de privacidade semelhante ao oferecido pelo hotel, as Villas residenciais e suas suítes foram concebidas como estruturas independentes, com acessos próprios e um padrão consistente de espaço e conforto. O hotel, composto por 17 suítes, restaurante, piscina e spa, funciona como o epicentro de toda a experiência (Villas, 2023).

Para equilibrar os ambientes internos e externos, os espaços foram organizados de forma simples, com elementos como jardins, espelhos d'água, muros de pedra e treliças de madeira, que emolduram as atividades diárias (Figura 24). Essa abordagem não apenas atende às necessidades dos usuários, mas também incorpora tecnologia de construção conhecida pela comunidade local, promovendo a participação da comunidade tanto na construção como na manutenção contínua das estruturas e áreas externas (Villas, 2023).

Figura 24: Estrutura externa do Barracuda Beach Hotel e Vilas



Fonte: Villas (2023)

O projeto paisagístico, elaborado por Sidney Linhares da CAP-Paisagismo, segue os princípios da Eco Gênese, utilizando o mosaico florístico regional para preservar as características locais e minimizar os impactos ambientais. Os espaços entre as edificações foram valorizados, transformando a vegetação em um continuum paisagístico, dando ao projeto uma estética ambiental única. À noite, a iluminação, projetada por Ayrton Pimenta, acentua a magia do local, complementando a experiência ao invés de sobrepujar a arquitetura (Villas, 2023).

Em resumo, o objetivo principal do projeto foi criar a "Experiência Barracuda", unindo espaços com uma arquitetura simples para conectar os hóspedes com a equipe de recepção. O cerne do projeto reside na fusão entre o conceito arquitetônico e a abordagem acolhedora típica do Barracuda, proporcionando uma estadia verdadeiramente memorável para todos os visitantes.

No que diz respeito às práticas sustentáveis adotadas, o empreendimento Villas do Resende e Barracuda Beach Hotel & Villas demonstrou um firme compromisso com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Algumas das medidas incluem a preservação da natureza local, o uso de materiais sustentáveis durante a construção, a eficiência energética, a captação e reuso de água, a gestão responsável dos resíduos, o envolvimento da comunidade local e a promoção da educação ambiental entre os hóspedes, funcionários e a comunidade local. Todas essas práticas destacam o comprometimento do empreendimento com a sustentabilidade em todas as fases de sua operação.

O estudo deste correlato contribuiu para nortear a escolha do partido arquitetônico, visto que a pousada possui suas unidades distribuídas tanto em villas (bangalôs) como um único edifício que concentra as unidades de hospedagem e lazer, similar ao adotado como premissa para o desenvolvimento deste projeto. A disposição dos ambientes, uso de materiais com a madeira, aberturas, permeabilidade e integração com a natureza circundante serviram de base para as escolhas projetuais.

5. ÁREA DE INTERVENÇÃO DA PROPOSTA

O município possui clima tropical com chuvas de verão e, é considerado o principal balneário do interior do Estado. As suas principais praias são a do Maçarico e Corvinas, nos limites urbanos da cidade, e a do Atalaia (Figura 25), na ilha de mesmo nome, ligada ao continente por meio de uma ponte (Ranieri, 2014).

Figura 25: Vista aérea da praia do Atalaia.



Fonte: (Portilho, 2021)

As praias de Salinópolis constituem patrimônio natural da cidade, pela exuberância da sua natureza. Quanto aos elementos paisagísticos, este é bastante vasto, sendo formado por praias, rios, furos, igarapés, restingas, mangues e dunas (Gutierrez et al., 2017).

Segundo a classificação de Köppen, o Nordeste Paraense apresenta clima quente e úmido, característico do Clima Equatorial Amazônico com temperaturas médias anuais de aproximadamente 27°C, oscilando entre 18 °C e 33 °C. Os maiores índices de chuva ocorrem, normalmente, nos meses de março a maio, com elevada média anual de 2.500 mm/ano (Brasil, 2018; Ranieri; El-Robrini, 2015).

Salinas é de fato um dos municípios mais procurados na costa atlântica paraense, nos meses de julho e dezembro, a cidade chega a receber quase 300 mil visitantes (Ascom, 2021) sendo uma das regiões que tem as melhores opções de praias para veraneio, além de possuir diversas opções de lazer pós-praia, justificando a crescente demanda por acomodações confortáveis e sustentáveis.

5.1 – ÁREA DO PROJETO E ANÁLISE DO ENTORNO

O terreno está localizado nas coordenadas $0^{\circ}36'15.85''S$, entre o Oceano Atlântico e o Rio Arapepó e possui área total de $18.620m^2$. A área de intervenção está no limite da Praia do Farol Velho, próximo a região de manguezal. O principal acesso é realizado por embarcações, no entanto, é possível chegar ao destino pela faixa de areia da praia quando a maré está baixa. O destino está no município de Salinópolis a 200Km da capital de Belém. (Fonte: Google Earth, 2023) (Figura 26).

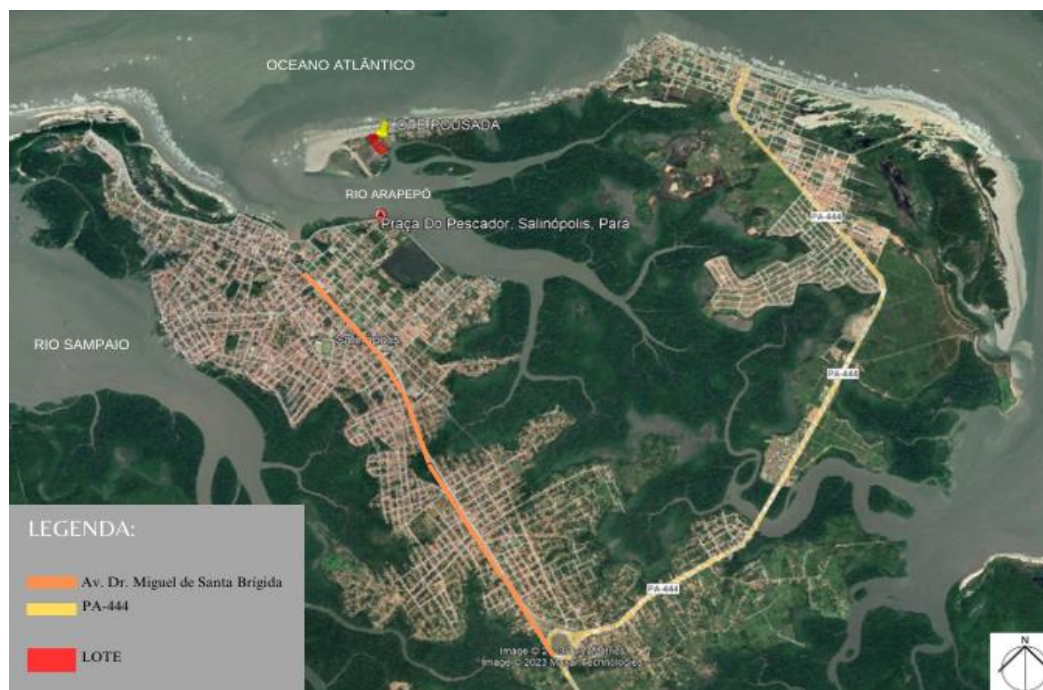
Figura 26: Demarcação do lote em estudo.



Fonte: Autor (2023). Imagem obtida pelo site Google Earth.

No mapa a seguir (Figura 27), observa-se a localização do lote em relação aos acessos viários, indicando a principal via que cruza o eixo de entrada do município em relação ao centro da cidade, nesse caso denominada como Av. Dr. Miguel de Santa Brígida e a rodovia PA-444 que leva à ilha do Atalaia. A Figura 28 indica a trajetória solar e os ventos predominantes na direção nordeste.

Figura 27: Lote e principais vias de Salinópolis.



Fonte: Autor (2023). Imagem obtida pelo site Google Earth.

Figura 28: Trajetória solar e os ventos predominantes na direção nordeste.



Fonte: Autor (2023). Imagem obtida pelo site Google Earth.

O local de implantação do projeto está situado numa área ainda pouco frequentada pelos turistas que visitam o município de Salinópolis, trata-se da Praia Ponta do Spadarte a qual faz fronteira com a Praia do Farol Velho e cujo acesso pode ser realizado por meio de embarcações a partir da Praça do Pescador, localizada na avenida Atlântica, região central de Salinópolis

Figura 29: Praia Ponta do Spadarte



Fonte: Junior (2021)

Na rampa que dá acesso ao rio fica uma estrutura e o portal mantidos pela Associação dos Canoeiros da Praça do Pescador. Ao todo, a associação conta com 18 associados que realizam a travessia dos passageiros em embarcações. As embarcações contam com coletes salva-vidas, são conduzidas por barqueiros habilitados e são vistoriadas pela Marinha. Os barqueiros saem da rampa da Praça do Pescador e atravessam o Rio Arapepó em direção à praia (Magno, 2021). O tempo de travessia de barco é de cerca de 7 minutos (Figura 30).

Figura 30: Barqueiros atravessando o Rio Arapepó em direção à Praia do Espadarte.



Fonte: Junior (2021)

A região que compreende o entorno da área de intervenção é caracterizada por vegetação de restinga, área de mangue, coqueiros e extensa faixa de areia. A área imediata ao lote é ocupada predominantemente por casas de veraneio (Magno, 2021). Da praia é possível avistar toda a beleza da cidade de Salinópolis, incluindo o histórico Farol da cidade (Figura 31).

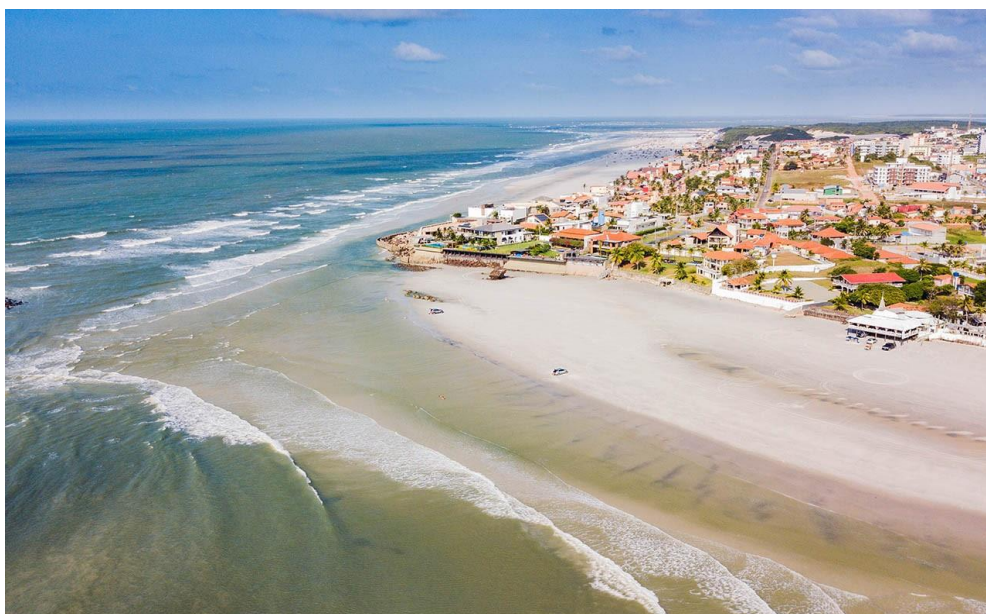
Figura 31: Farol da cidade de Salinópolis.



Fonte: Junior (2021)

A praia do Spadarte têm pouca infraestrutura e conta com apenas 03 barracas de restaurantes locais (Figura 32). Por via terrestre, o lote está numa distância de aproximadamente 4km da PA-444, principal via de acesso ao centro da cidade, percorrendo um trajeto de aproximadamente 12,9Km. Pela PA-444 têm-se acesso à Praia do Atalaia e Farol Velho (Magno, 2021). Ao longo da via é possível encontrar diversos pontos de comércio e serviço, restaurantes, condomínios, hotéis e pousadas. Por via marítima o lote está situado a apenas 7min de barco do centro da cidade.

Figura 32: Praia do Farol Velho



Fonte: Prandi (2022)

O centro da cidade, que compreende a Orla do Maçarico conta com uma infraestrutura consolidada, com a presença de inúmeros restaurantes, pousadas, agências bancárias, supermercados, farmácias, lojas e toda a diversidade de serviços oferecidos à população e visitantes.

5.2 – PLANO DIRETOR DE SALINÓPOLIS E ENQUADRAMENTO URBANÍSTICO

O projeto que deseje se adequar aos parâmetros de legislação no município de Salinópolis deve levar em consideração as diretrizes previstas no Plano Diretor e no Código de

Obras do município. A seguir serão apresentados os termos previstos na última atualização do Plano Diretor e que serviram de base para o enquadramento urbanístico desta proposta. O item seguinte (Item 5.3) apresentará as diretrizes previstas no Código de Obras do município para estabelecimentos de hospedagem.

O Plano Diretor Participativo do Município de Salinópolis, de acordo com Lei Complementar 2.986 de 2017, institui em seu Capítulo III, Art. 3º sobre os objetivos gerais da Política de Desenvolvimento Sustentável de Salinópolis, inciso III – consolidar o turismo como setor econômico. E no Art. 4º que dispõe sobre os objetivos específicos, nas diferentes áreas do desenvolvimento sustentável, inciso I - produzir atrativos a indústria do turismo, de forma a ampliar a atividade turística; V - criar atrativos para novos investimentos no setor turístico; VI - ter uma cidade revitalizada em seu aspectos turísticos, culturais e sociais; VII - obter o conhecimento e o reconhecimento daqueles de fora de Salinópolis; VIII – tornar o município destino turístico; IX - ter um Município estruturado e qualificado para o turismo de forma que o mesmo seja crescente tanto no seu aspecto de turismo tradicional como radical; X - renovar e preservar a fauna e as matas ciliares e manguezais dos Rios e Praias no trecho do Município; XI - preservar o Meio-Ambiente.

A localização do empreendimento quanto ao Zoneamento, está disposta conforme os Anexos PD_01 e 02, referentes ao Zoneamento Urbano de Salinópolis e Atalaia, em área classificada como ZEIT (Zona Especial de Interesse Turístico), que determina em seu Art. 22: A Zona Especial de Interesse Turístico é um trecho contínuo do território municipal, incluindo suas águas territoriais, a ser preservado no sentido cultural e natural e destinado à realização de planos e projetos de desenvolvimento turístico, cultural e de lazer.

A ocupação da Zona de Urbanização de Interesse Turístico deve se dar de forma a, conforme dispõe o Art. 23:

- I – garantir o potencial para o turismo sustentável;
- II – evitar o excessivo adensamento populacional;
- III – evitar a degradação dos recursos naturais;
- IV – evitar a poluição dos recursos hídricos;
- V - criar condições para a recuperação de áreas degradadas;
- VI – propiciar o desenvolvimento do turismo como setor econômico.

A seção VI deste plano, conforme descrito em seu Art. 45, determina: inciso I - proibição de instalação de painéis, outdoors e similares; inciso II - proibição de construção de muros, ou similares, com altura superior a 1,60 m; inciso III - proibição de comércio ambulante

nos logradouros públicos.

A partir desta classificação, chega-se nas disposições quanto ao modelo urbanístico, conforme Tabela 2.

Tabela 2: Plano Diretor Participativo de Salinópolis.

Zonas/Áreas e Corredores	Usos permitidos	Usos vetados	Lote mínimo	TO máx.	TM perm.	Coeficiente de aproveitamento			Observações
						Mínimo	Normal	Máximo	
Zona Especial de Interesse Turístico (ZEP/ZEIT) Trecho	Parcelamento de Solo – R/CSL/Publicos	Industrial	450,00 m ² (15 m de testada)	25%	50%		0,25	0,25	Área pertencente a Marinha e, portanto, ao Patrimônio da União, tendo regime especial de administração e uso

Fonte: Moura (2021)

5.3 – CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO:

O Código de Obras do Município de acordo com Lei nº 2.792/2006, dispõe sobre as construções no Município de Salinópolis – Pa, nesse caso, propõe em seu inciso III – Dos Estabelecimentos de Hospedagem, Art. 55: Além de outras disposições deste Código e das demais leis municipal, estadual e federal que lhes forem aplicáveis, os estabelecimentos de hospedagem deverão obedecer às seguintes exigências:

- I - hall de recepção com serviço de portaria;
- II – entrada de serviço independente da entrada de hóspedes;
- III – lavatório com água corrente em todos os dormitórios;
- IV – instalações sanitárias do pessoal de serviço independentes e separadas das destinadas aos hóspedes;
- V– local centralizado para coleta de lixo com terminal em recinto fechado;
- VI – possuir equipamento para extinção de incêndio,

conforme projeto técnico licenciado pelo Corpo de Bombeiros.

6. ETAPAS PROJETUAIS

6.1 – PROGRAMA DE NECESSIDADES E SETORIZAÇÃO

O programa de necessidades foi elaborado a partir das análises levantadas na área de intervenção, e de acordo com as diretrizes de setorização propostas pelo Nelson, Paulo Lúcio e Wilson Jorge (2019) os quais definem o dimensionamento dos ambientes. Assim como, as diretrizes definidas no SBClass, instituído pelo Ministério do Turismo, de acordo com a Portaria Mtur nº100 de 16 de junho de 2011.

De acordo com o SBClass, para a classificação pousada 4 estrelas, proposta deste trabalho, seguiu-se o estabelecido no Anexo VII, que define critérios a serem seguidos como mandatórios (de caráter obrigatório) e eletivos (de livre escolha do meio de hospedagem) dispostos nas categorias de Infraestrutura, Serviços e Sustentabilidade.

A pousada para atingir a avaliação 4 estrelas, precisará atender 100% dos requisitos mandatórios e no mínimo 30% dos requisitos eletivos de cada categoria. (Ministério do Turismo, 2010). O quesito de infraestrutura requer áreas como: estacionamento; local específico para serviço de recepção e guarda de bagagens, além de jardim, banheiros sociais de áreas comuns, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada; restaurante com número de lugares correspondente a pelo menos 50% da capacidade máxima de hóspedes; piscina; salão de jogos; instalação para recreação de crianças, serviço de bar; sala de estar com televisão; culturas diversa (pomar, horta, flores, etc); unidades habitacionais, exceto banheiro, com área útil mínima de 13,00 m² (em no mínimo 90% das UH), e banheiros, com metragem mínima de 3,00 m², em no mínimo 90% das unidades habitacionais; armário, *closet* ou local específico para para a guarda de roupas em 100% das unidades, mini refrigerador em 100% das UH; TV em 100% das UH; uma mesa com cadeira em 100% da UH, entre outros quesitos. Os quadros de requisitos do SBClass estão disponíveis no Anexo I.

A partir dessas informações, e com base nos estudos de referência, foi determinado o programa com dimensionamento de todas as áreas necessárias para atender a categoria almejada, dividido em 10 setores: administrativo, público, hospedagem, lazer, serviço,

recebimento, almoxarifado, alimentos e bebidas (A&B), lavanderia e equipamentos (Figura 37). O quadro de áreas com a quantidade e dimensão de ambientes por setor está disponível no apêndice I.

Figura 33: Legenda dos setores.



Fonte: Autor (2023)

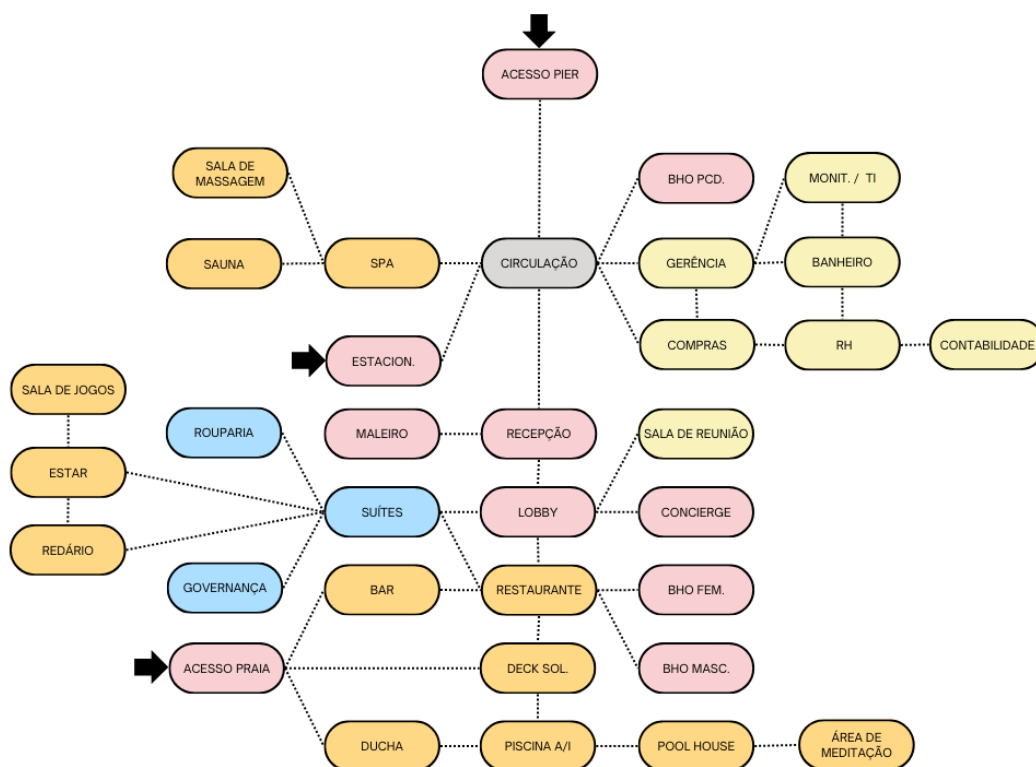
6.2 – ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

O organograma, ao representar a hierarquia e a distribuição de ambientes dentro do projeto arquitetônico, contribui para a organização eficiente dos ambientes e setores. Já o fluxograma, ao mapear os caminhos de circulação e a inter-relação entre os diversos setores, permite uma compreensão visual clara, facilitando a identificação de pontos de otimização e aperfeiçoamento do layout. Também destacam os fluxos de movimento e interação entre diferentes áreas, proporcionando uma visão holística e estratégica.

A setorização das áreas foi pensada de forma que todas as suítes tivessem vista para a praia, sendo pensada junto com o organograma e fluxograma. A imagem (Figura 38) a seguir mostra a hierarquia entre os setores público, administrativo, hospedagem e lazer, destacando

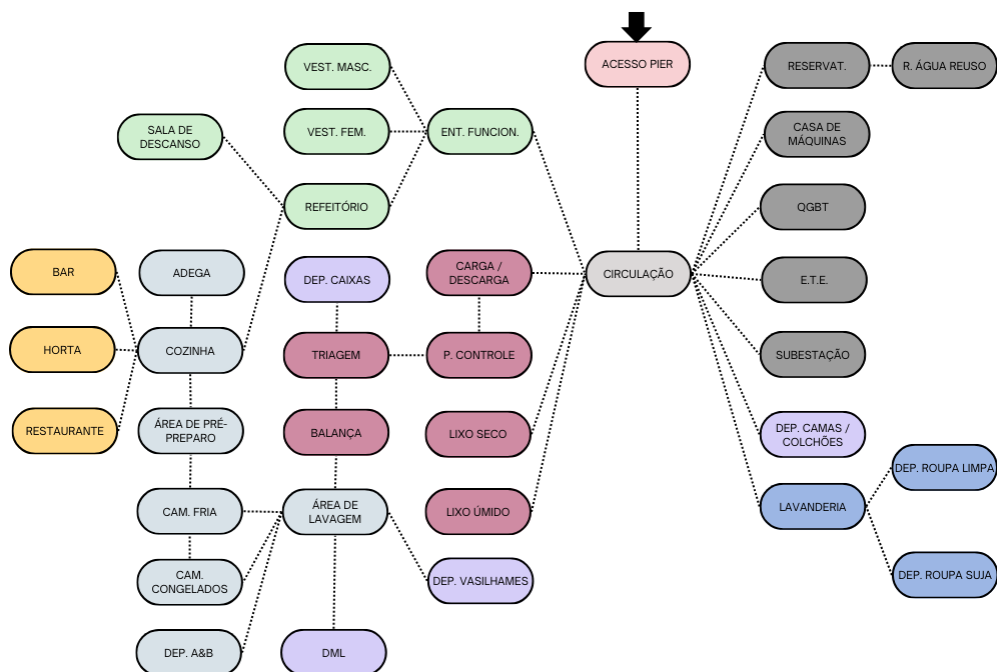
os principais acessos. Na sequência, a imagem (Figura 39) evidencia a hierarquia entre os setores público, serviço, recebimento, almoxarifado, A&B, lavanderia, lazer e equipamentos. A seguir tem-se os fluxos de hóspedes e serviço dispostos no pavimento térreo, pavimentos 1 e 2, de acordo com as imagens (Figura 40, Figura 41, Figura 42).

Figura 34: Organograma setores público, administrativo, hospedagem e lazer.



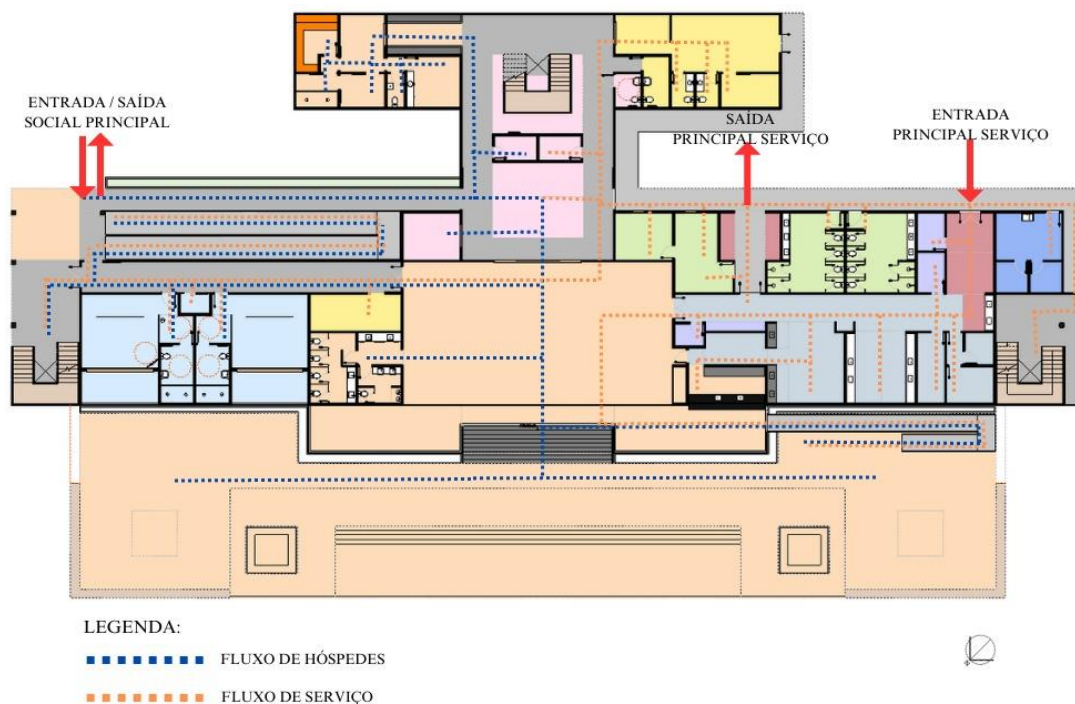
Fonte: Autor (2023)

Figura 35: Organograma setores público, serviço, recebimento, almojarifado, equipamentos, lavanderia, A&B e lazer.

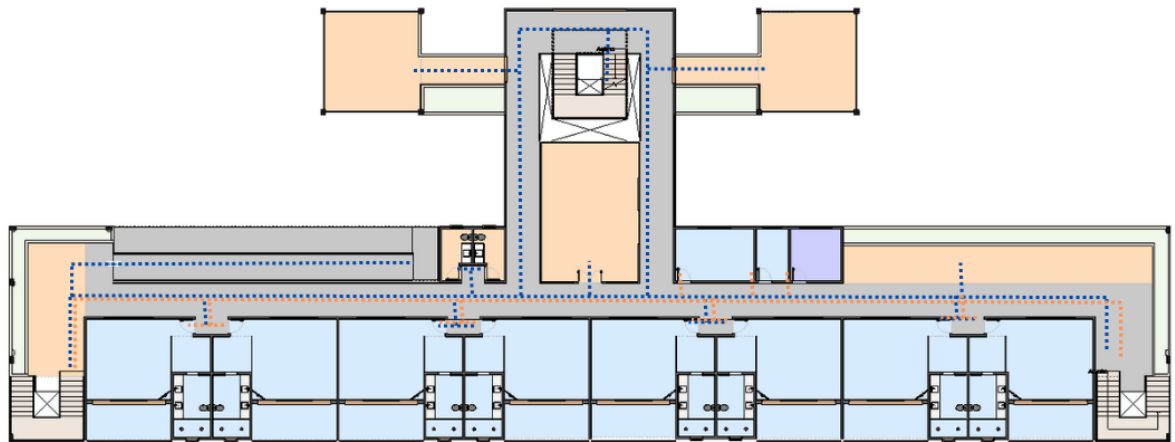


Fonte: Autor (2023)

Figura 36: Fluxograma Pavimento Térreo.



Fonte: Autor (2023)

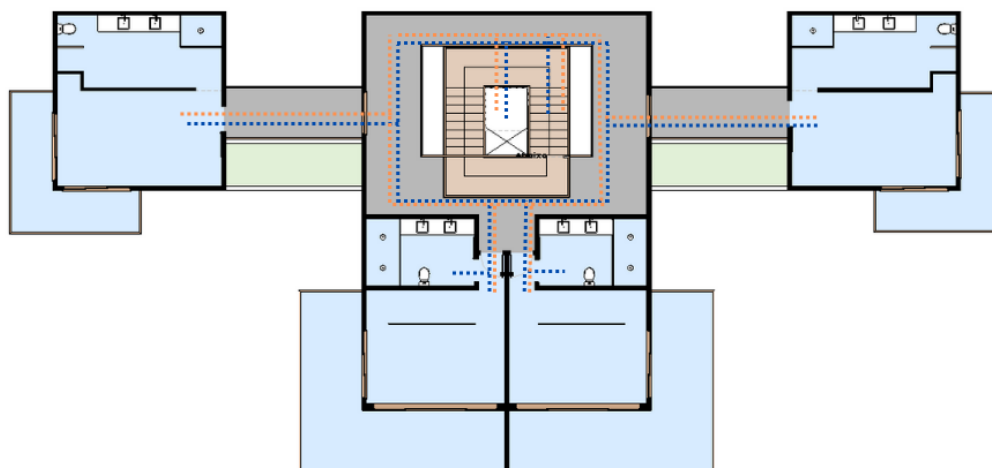
Figura 37: Fluxograma Pavimento 1.

LEGENDA:

- FLUXO DE HÓSPEDES
- FLUXO DE SERVIÇO



Fonte: Autor (2023)

Figura 38: Fluxograma Pavimento 2.

LEGENDA:

- FLUXO DE HÓSPEDES
- FLUXO DE SERVIÇO



Fonte: Autor (2023)

6.3 – PARTIDO E IMPLANTAÇÃO

O partido arquitetônico escolhido, foi fundamentado pelo contexto ambiental no qual o terreno está inserido, levando-se como premissa a análise do entorno considerando o forte potencial turístico existente, através dos seus atrativos, das paisagens naturais e do contato próximo ao rio e ao mar.

Dessa forma, buscou-se privilegiar a vista para o mar, optando-se pelo partido linear da edificação, na qual a configuração do setor de hospedagem tem a circulação majoritariamente de um lado e todas as suítes e principais áreas de convivência estão voltadas para a praia. A edificação principal foi rotacionada em 20° para aproveitar ao máximo a orientação norte-sul.

O relevo do terreno é acidentado, pois está localizado em uma região costeira, nesse sentido, visando a preservação das características existentes do terreno e evitar movimentações de terra, para a proposta de implantação da edificação, elevou-se a edificação do solo, assim como a passarela que dá acesso ao empreendimento pelo rio para minimizar o impacto ao terreno e à fauna local. A área de deck e piscina foram localizadas na parte frontal da edificação e na parte mais baixa do terreno acompanhando o movimento do solo.

A área de implantação da Pousada, trata-se de uma região próxima ao mangue, e para obedecer ao estabelecido no Plano Diretor do Município de Salinópolis, onde a taxa de permeabilidade exigida é de 50%, para atingir o resultado da preservação, haverá o reflorestamento em área do lote superior a 60%, com a plantação de espécies nativas da região.

Os recursos hídricos existentes no local, desempenham papel fundamental para o estímulo do ecoturismo, e se apresentam na proposta através de deck flutuante e passarela que permite acesso ao rio para a prática de atividades marítimas oferecidas pela pousada para ampliar as opções de lazer.

Finalmente, o partido arquitetônico adotado se dá através da união entre a edificação proposta com a natureza existente, integrando o meio interno com o externo, de maneira linear, ampla, com grandes esquadrias, varandas, brises, pergolados e pontos de contemplação para melhor apreciação da vista e da paisagem.

Figura 39: Proposta de implantação da Pousada



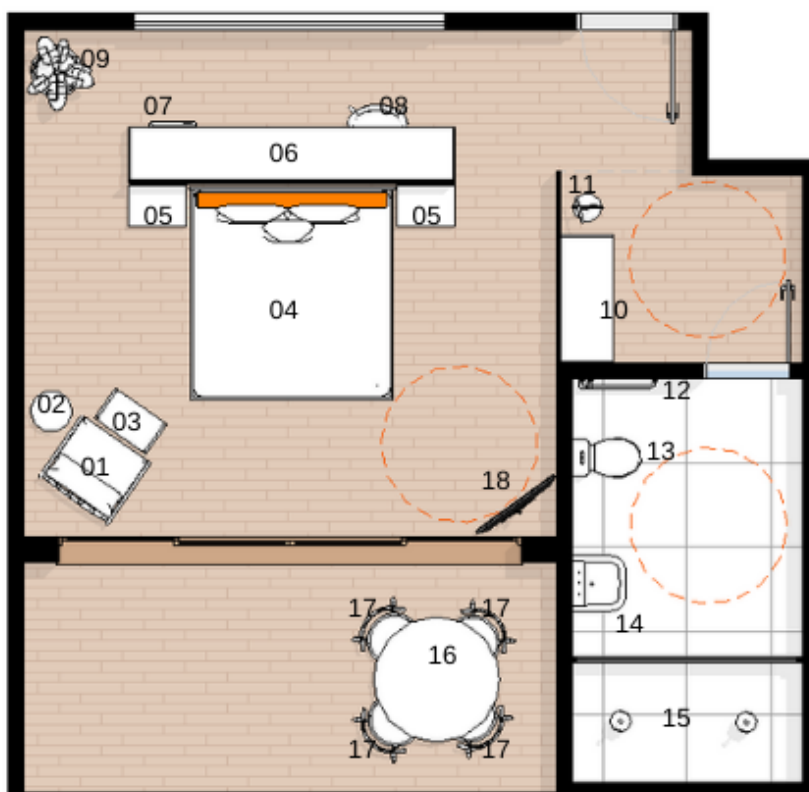
Fonte: Autor (2023)

6.3.1 – AMBIENTES E CONFIGURAÇÃO ESPACIAL

Para a organização espacial das edificações foram levados em consideração o relevo do terreno, posicionando-se o acesso principal na parte mais alta, juntamente com o bloco de hospedagem, o restaurante e o setor de serviço, e na parte mais baixa a área de lazer.

A Pousada possuirá 14 unidades habitacionais, dispostas da seguinte forma: 02 unidades PCD's no pavimento térreo, 08 unidades no pavimento 1 e 04 unidades no pavimento 2. Assim, os apartamentos serão distribuídos em 02 unidades do tipo PCD, 08 unidades do tipo 1, 02 unidades do tipo 2 e 02 unidades do tipo 3. A Pousada acomodará o total de até 56 pessoas. Todas as suítes são adaptáveis e comportam até 02 camas de casal. Relacionado a hospedagem, os apartamentos terão layout completo onde cada suíte terá *closet* e armário para roupas, local para guarda de malas, mesa de cabeceira, frigobar, mesa com cadeira, banheiro, e todos os apartamentos terão varandas, dentre estes, 02 apartamentos situados no pavimento 2 contarão com jacuzzi.

Figura 40: Suíte PCD, de acordo com Norma NBR 9050 para acessibilidade.



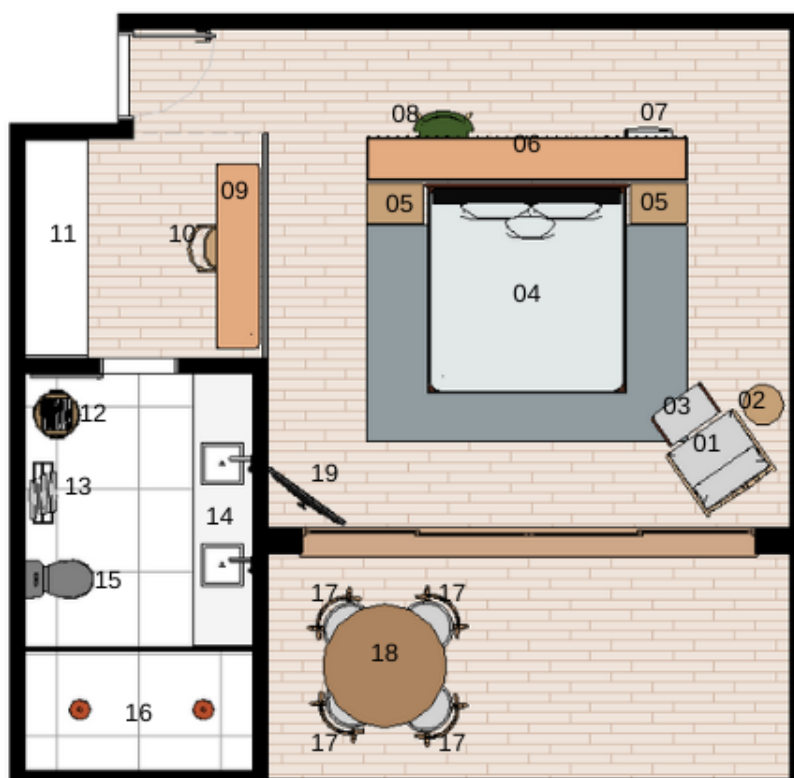
SUÍTES PCD

LEGENDA:

01 - Poltrona; 02 - Mesa lateral; 03 - Puff; 04 - Cama King; 05 - Mesa de cabeceira; 06 - Bancada; 07 - Frigobar; 08 - Cadeira; 09 - Vaso de planta; 10 - Armário para guarda de roupas e maleiro; 11 - Cabideiro; 12 - Barra de apoio; 13 - Vaso com bacia acoplada; 14 - Lavatório suspenso; 15 - Box com vidro temperado; 16 - Mesa para área externa; 17 - Cadeiras; 18 - TV com suporte de teto

Fonte: Autor (2023)

Figura 41: Suíte TIPO1.



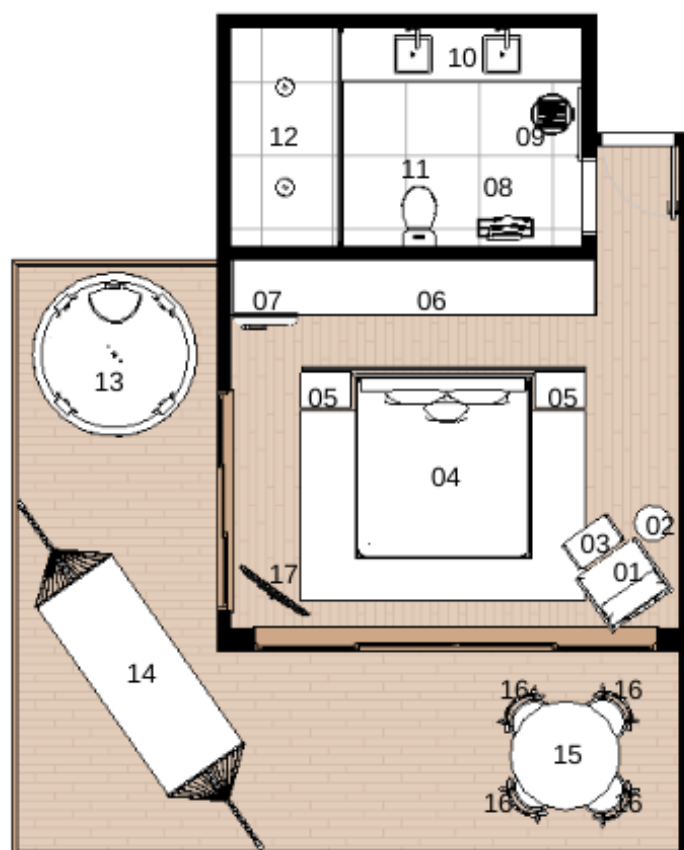
SUÍTES TIPO 1

LEGENDA:

01 - Poltrona; 02 - Mesa lateral; 03 - Puff; 04 - Cama King; 05 - Mesa de cabeceira; 06 - Bancada; 07 - Frigobar; 08 - Cadeira; 09 - Bancada com espelho; 10 - Cadeira; 11 - Armário para guarda de roupas e maleiro; 12 - Cesto com toalhas; 13 - Toalheiro; 14 - Bancada com lavatório; 15 - Bacia com caixa acoplada; 16 - Box com vidro temperado; 17 - Cadeiras; 18 - Mesa para área externa; ; 19 - TV com suporte de teto

Fonte: Autor (2023)

Figura 42: Suíte TIPO2.



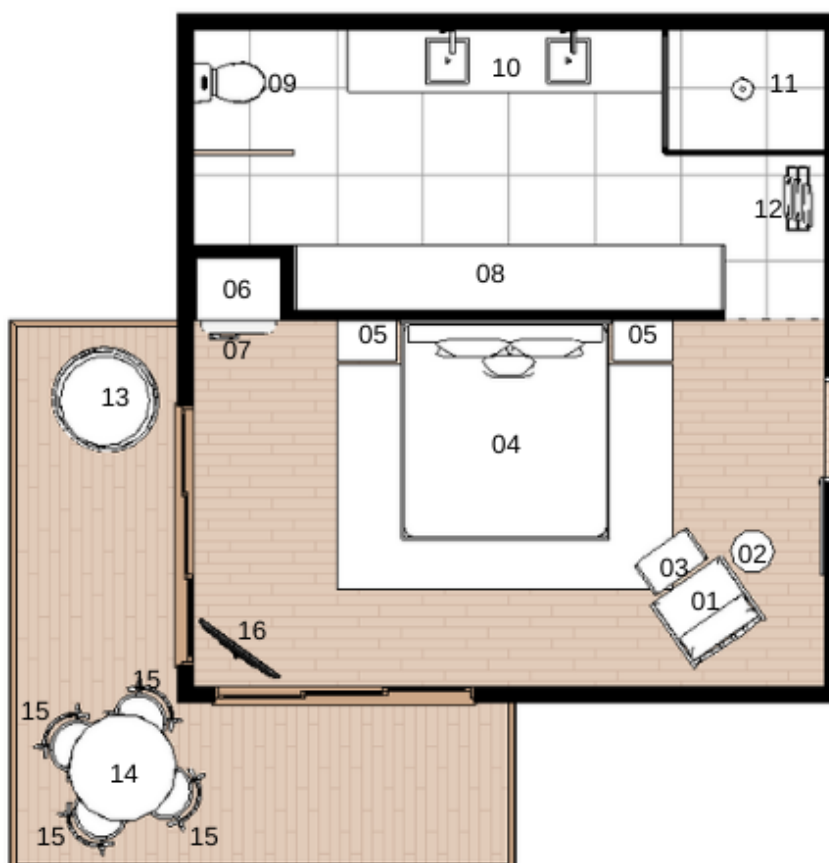
SUÍTES TIPO 2

LEGENDA:

01 - Poltrona; 02 - Mesa lateral; 03 - Puff; 04 - Cama King; 05 - Mesa de cabeceira; 06 - Armário; 07 - Frigobar; 08 - Toalheiro; 09 - Cesto com toalhas; 10 - Bancada com lavatórios; 11 - Bacia com caixa acoplada; 12 - Chuveiro; 13 - Jacuzzi; 14 - Rede; 15 - Mesa para área externa; 16 - Cadeiras; 17 - TV com suporte de teto

Fonte: Autor (2023)

Figura 43: Suíte TIPO3.



SUÍTES TIPO 3

LEGENDA:

01 - Poltrona; 02 - Mesa lateral; 03 - Puff; 04 - Cama King; 05 - Mesa de cabeceira; 06 - Bancada; 07 - Frigobar; 08 - Armário para guarda de roupas e maleiro; 09 - Bacia com caixa acoplada; 10 - Bancada com lavatórios; 11 - Chuveiro; 12 - Toalheiro; 13 - Chaise ; 14 - Mesa para área externa; 15 - Cadeiras; 16 - TV com suporte de teto

Fonte: Autor (2023)

A seguir, temos a disposição esquemática dos setores de recebimento, almoxarifado, A&B, serviço e lavanderia com layout completo. Os ambientes estão dispostos de forma a evitar fluxo cruzado de insumos, funcionários e lixo, dispondo na entrada imediata do setor de recebimento a área de triagem de mercadorias com balança, depósito de caixas, e a seguir a área de lavagem com bancada e lavatórios. Na sequência têm-se a câmara de congelados e a câmara fria equipadas com prateleiras e o depósito A&B, para armazenamento de alimentos e bebidas não-percíveis. A área de preparo de peixes e carnes possuem balcão com lavatórios e ilha de apoio. A área de coacção possui bancada e ilha com fogão/forno industrial. Em seguida,

têm-se a área de lavagem com bancada e lavatórios. A área de bar e preparo de bebidas tem bancada comunicando com a área externa para o deck da piscina, assim como saída imediata para a área do restaurante (setor lazer); esta área é equipada com refrigerador vertical, bancada com lavatório e de apoio (Figura 44).

Na saída do setor A&B, têm-se a entrada para o refeitório de funcionários equipado com lavatório para mãos na entrada do ambiente, assim como bancada de apoio, mesas e cadeiras para refeição. O refeitório comunica com a sala de descanso de funcionários, mobiliada com poltronas e mesas laterais. A área de depósito de lixo refrigerado e lixo com coleta seletiva está igualmente disposta na circulação de saída do setor A&B, de forma a evitar a comunicação com o ambiente interno e facilitar a retirada do lixo (Figura 44).

A sala de descanso e o refeitório de funcionários tem saída para a circulação externa, no entanto, os vestiários masculino e feminino tem entrada independente somente para a circulação externa. Os vestiários estão equipados com bancadas e lavatórios, assim como, cabines individualizadas com chuveiro e com vasos sanitários e banco para troca de roupas. Na saída dos vestiários estão posicionados os *lockers* para a guarda de objetos e roupas dos funcionários. O setor de lavanderia também possui entrada independente para a circulação externa e está equipada com lavadoras / secadoras industriais, lavatório, calandra e ferro a vapor, e na sequência tem-se os depósitos de roupa limpa e roupa suja (Figura 44). A rouparia

está posicionada no ambiente térreo e pavimento 1, próximas às suítes de hóspedes, assim como a sala de governança e DML.

Figura 44: Setor de recebimento, almoarifado, A&B, serviço e lavanderia.



SETOR RECEBIMENTO, ALMOXARIFADO, A&B, SERVIÇO E LAVANDERIA

LEGENDA:

01 - Prateleira; 02 - Bancada com lavatório; 03 - Bancada; 04 - Fogão e Forno industrial; 05 - Refrigerador; 06 - Mesa; 07 - Cadeira; 08 - Ilha de apoio; 09 - Carrinhos de apoio; 10 - Balança industrial; 11 - Pallets; 12 - Banco vestiário; 13 - Box com chuveiro; 14 - Cabine com vaso sanitário; 15 - Lockers; 16 - Depósito lixo ecológico; 17 - Depósito lixo refrigerado; 18 - Poltronas; 19 - Mesa lateral; 20 - Lavatório; 21 - Lavadora e secadora industrial; 22 - Depósito roupa limpa; 23 - Depósito roupa suja; 24 - Ferro a vapor; 25 - Base para pallets; 26 - Calandra

Fonte: Autor (2023)

7. PREMISSAS PROJETOVAIS

Dentre as premissas projetuais para o desenvolvimento do projeto, buscou-se soluções que permitissem manter a relação entre a área interna e externa dos ambientes. A permeabilidade foi um conceito que norteou a maioria das decisões projetuais, de maneira a implantar a edificação de forma que o usuário possa contemplar a vista e desfrutar da paisagem. Assim como, elaborar espaços de convivência buscando a integração entre os hóspedes.

Para garantir a sustentabilidade na proposta da pousada, buscou-se diretrizes na Norma ABNT NBR 15401:2014, de forma a especificar materiais renováveis e ecológicos, como a madeira certificada, priorizar a construção seca com o uso de *woodframe*, buscar a autossuficiência energética com a instalação de placas solares e boiler para aquecimento da água, preservar os recursos hídricos com o tratamento de águas cinza e captação da água da

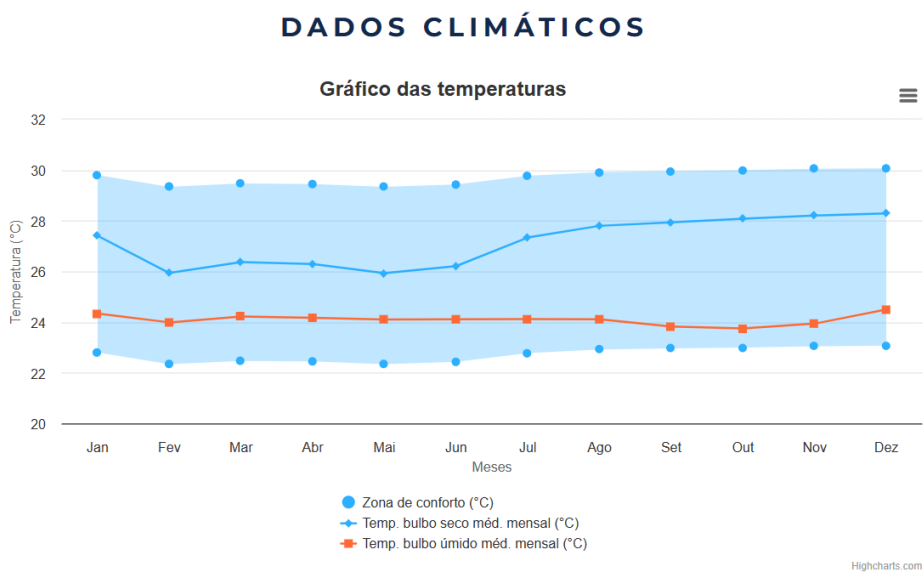
chuva para usos não potáveis, assim como prever a instalação de dispositivos economizadores de água, entre outras estratégias identificadas nos capítulos a seguir.

7.1 – ARQUITETURA BIOCLIMÁTICA

A construção de edificações com estratégias bioclimáticas é de suma importância para promover a sustentabilidade e reduzir os impactos ambientais. O site **ProjetEEE** (Projetando Edificações Energeticamente Eficientes) é uma interessante ferramenta que fornece recomendações para a seleção de estratégias bioclimáticas para construção de edificações específicas para cada região do Brasil.

No caso do projeto de estudo dessa dissertação, que é localizado no município de Salinópolis, no estado do Pará, buscou-se inicialmente os dados sobre a média de temperaturas anuais na região, gráfico médio mensal de chuvas e rosa dos ventos, conforme imagens a seguir (Figura 43, Figura 44, Figura 45).

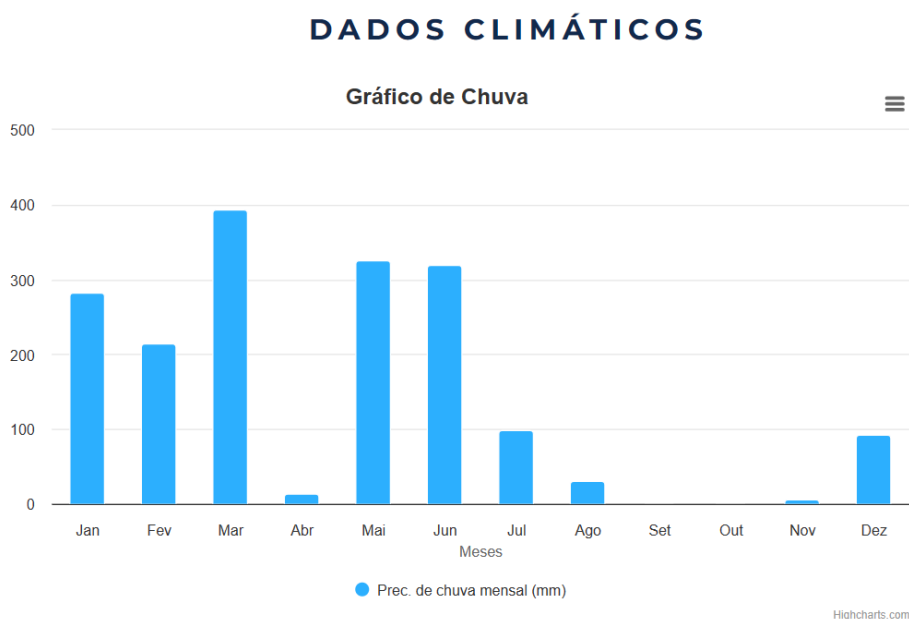
Figura 45: Gráfico de temperaturas.



Os arquivos climáticos adotados pela plataforma são os arquivos climáticos **INMET 2016**, disponíveis para download em <http://www.labee.ufsc.br/downloads/arquivos-climaticos/inmet2016>

Fonte: Projeteee (2023b)

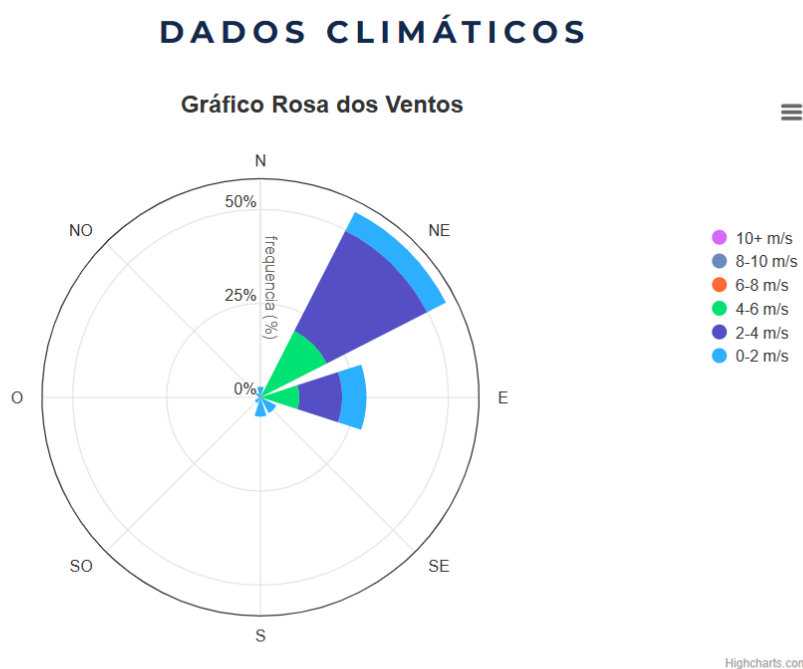
Figura 46: Gráfico de chuva.



Os arquivos climáticos adotados pela plataforma são os arquivos climáticos **INMET 2016**, disponíveis para download em <http://www.labee.ufsc.br/downloads/arquivos-climaticos/inmet2016>

Fonte: Projeteee (2023b)

Figura 47: Gráfico rosa dos ventos.



Os arquivos climáticos adotados pela plataforma são os arquivos climáticos **INMET 2016**, disponíveis para download em <http://www.labee.ufsc.br/downloads/arquivos-climaticos/inmet2016>

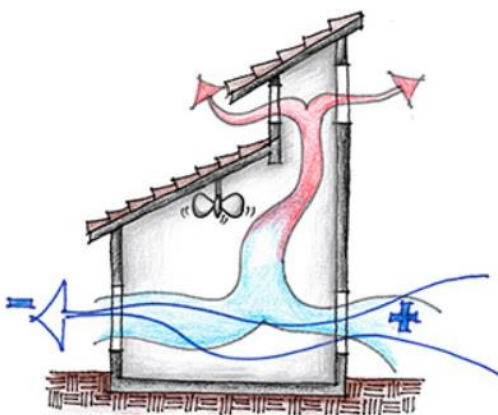
Fonte: Projeteee (2023b)

De acordo com as informações obtidas para a região, a plataforma indica o uso de estratégias bioclimáticas como a orientação solar. Neste caso recomenda-se que a maior parte das áreas comuns e dos quartos tenham vista para o norte, para garantir a incidência do sol e a ventilação natural. Através da posição estratégica de implantação do edifício no terreno, a premissa foi alcançada aproveitando-se ao máximo a orientação norte/sul.

O Projeteee recomenda o aproveitamento da ventilação natural, que nesse caso, é essencial para garantir o conforto térmico dos ambientes, exemplificado na imagem a seguir (Figura 46). Recomenda-se o uso de brises, persianas e outras estruturas que permitam a entrada de ar fresco e a saída do ar quente. Por se tratar de zona costeira, os ventos incidem paralelamente à costa, no sentido do mar para o continente, dessa forma, previu-se varandas em todas as unidades, assim como grandes aberturas nas áreas de circulação do edifício de forma a prover a estratégia de ventilação cruzada.

Figura 48: Ventilação natural.

VENTILAÇÃO NATURAL



A ventilação pode exercer três diferentes funções em relação ao ambiente construído:

- Renovação do ar;
- Resfriamento psicofisiológico;
- Resfriamento convectivo.

Fonte: Projeteee (2023b)

Figura 49: Esquema de ventilação cruzada nas suítes Tipo 1.



Fonte: Autor (2023)

A proteção solar é recomendada devido às altas temperaturas na região. É importante utilizar elementos que ajudem a proteger as fachadas dos raios solares diretos, como brises, venezianas e toldos. A iluminação natural é uma estratégia importante para garantir o conforto visual dos ambientes e reduzir o consumo de energia elétrica. Recomenda-se o uso de aberturas como janelas para garantir a entrada de luz natural.

A legislação vigente também recomenda outros critérios bioclimáticos para a construção de edificações como o isolamento térmico (uso de materiais e técnicas de isolamento térmico nas paredes e coberturas para garantir o conforto térmico interno), nesse caso, optou-se pelo uso de telha termoacústica (Figura 50) para garantir o isolamento térmico necessário. A telha térmica Isotelha Colonial será utilizada no projeto (Figura 51). A seguir, têm-se um esquema representativo do partido arquitetônico com a implantação da telha termoacústica e a instalação de placas fotovoltaicas na cobertura da edificação (Figura 52).

Figura 50: Componente cobertura.

Componentes > Laje maciça 10 cm | Câmara de ar (> 5.0 cm) | Telha metálica ...



Pisos e Coberturas
Laje maciça 10 cm | Câmara de ar (> 5.0 cm) | Telha metálica com poliestireno 4 cm

Resistência
1.47 m²K/W

Transmitância
0.68 W/m².K

Atraso Térmico
11.2 h

Capacidade Térmica
229 kJ/m².K

VOLTAR PARA COMPONENTES

Fonte: Projeteer (2023a)

Figura 51: Telha termoacústica.



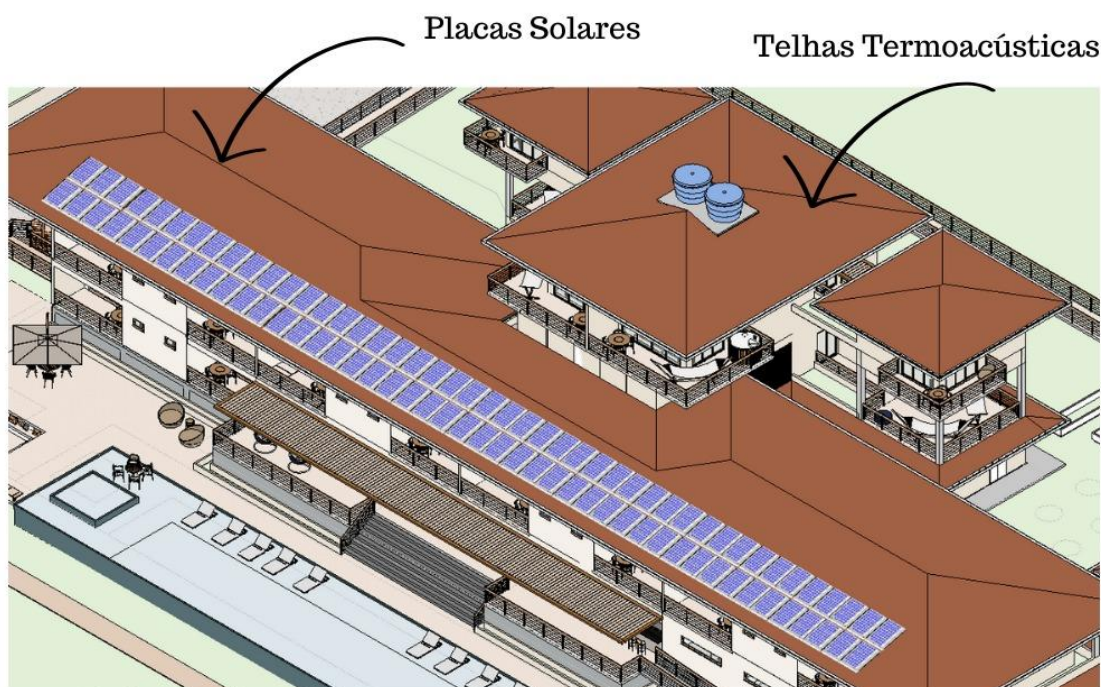
Telha Térmica Isotelha® Colonial

A Isotelha® Colonial é uma telha isotérmica do tipo sanduíche recomendada para residências e comércios em geral. Garante conforto térmico, economia de energia e uma excelente e diferenciada estética colonial. Conta com acabamento em crinkle.

- Economia de até 70% na estrutura de fixação;
- Excelente estanqueidade;
- Dispensa laje ou forro;
- Maior durabilidade.

Fonte: Kingspan-Isoeste (2023).

Figura 52: Posicionamento de placas solares na cobertura.



Fonte: Autor (2023)

Para as paredes de vedação será utilizada a técnica de *woodframe*. A fabricação destes componentes, ocorre de forma industrializada e precisa, o que reduz significativamente o desperdício de materiais durante o processo construtivo. Além disso, a montagem é mais rápida em comparação a métodos tradicionais, resultando em menor tempo de obra e, conseqüentemente, em menor impacto ambiental associado às atividades construtivas.

O *woodframe* destaca-se por ser uma opção mais sustentável em comparação a métodos construtivos tradicionais. A madeira é um material renovável, desde que provenha de fontes manejadas de forma sustentável. Sua utilização contribui para a redução da pegada de carbono da construção, uma vez que a madeira atua como um sequestrador natural de carbono (Urbe-lab, 2023). A imagem a seguir demonstra as camadas de composição deste tipo de vedação (Figura 53).

Figura 53: Composição do painel woodframe

Composição dos painéis de parede



Fonte: Tecverde (2023)

Previu-se também a instalação de floreiras com o uso de plantas em toda a extensão da circulação no térreo e pavimentos superiores para melhorar o conforto térmico e permitir a integração com a paisagem.

7.2 – GESTÃO DE RECURSOS

Dentre as estratégias para a gestão de recursos, previu-se além do uso da madeira de reflorestamento para a construção de decks e demais estruturas, o replantio de espécies nativas da região. O plano diretor do município prevê para a zona do projeto, uma taxa de permeabilidade do solo equivalente a 50%, dessa forma, será previsto o recobrimento do solo com vegetação nativa (Figura 54).

Figura 54: Implantação e área de reflorestamento.

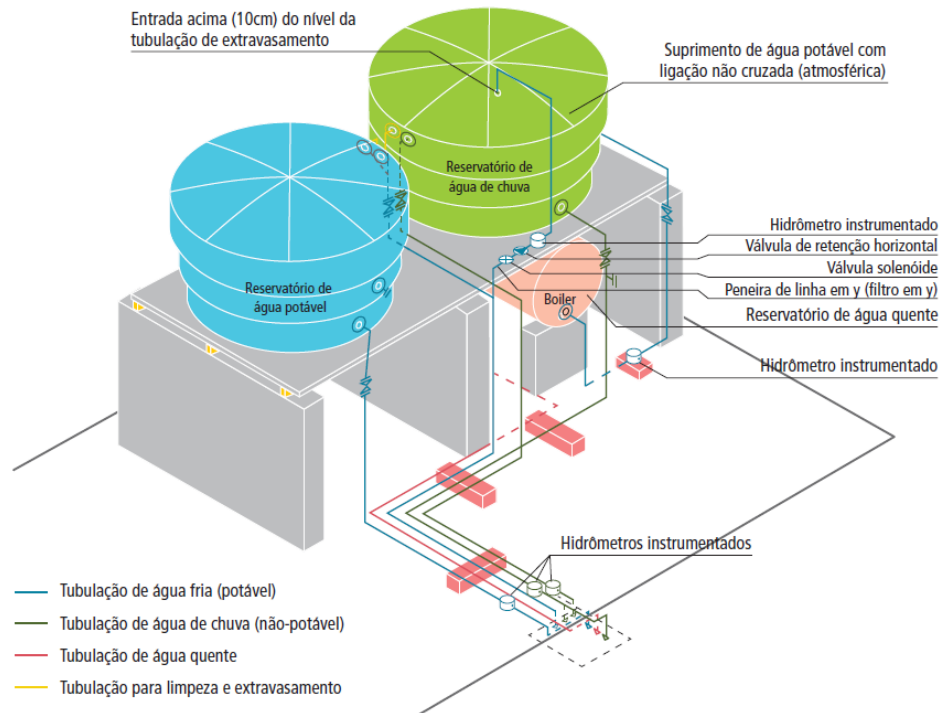


Fonte: Autor (2023)

A região de Salinópolis é caracterizada por períodos de chuva intensa, o que torna o aproveitamento da água da chuva uma estratégia interessante para reduzir o consumo de água potável. A proposta prevê cobertura com inclinação de 25% e instalação de calhas em toda a extensão do telhado para a captação de água da chuva e armazenamento em cisternas de reuso. A imagem a seguir mostra um esquema de armazenamento de águas pluviais (Figura 55). Para melhor eficiência hídrica serão previstos dispositivos economizadores de água, como torneiras com baixo fluxo e vasos sanitários de duplo acionamento, para atender aos requisitos da legislação.

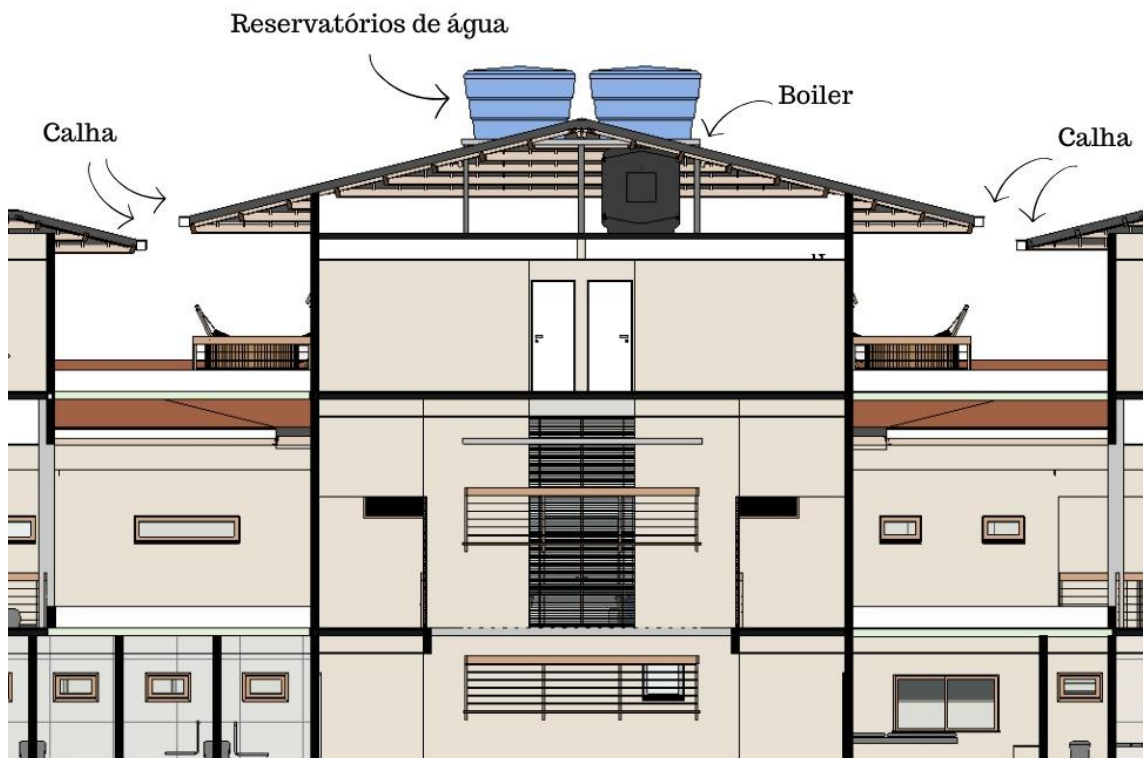
A inserção de placas fotovoltaicas para a captação de energia solar é também prevista na proposta de cobertura, assim como, a instalação de boilers para o aquecimento da água (Figura 56).

Figura 55: Esquema reservatório de água e boiler.



Fonte: Lamberts et al (2010).

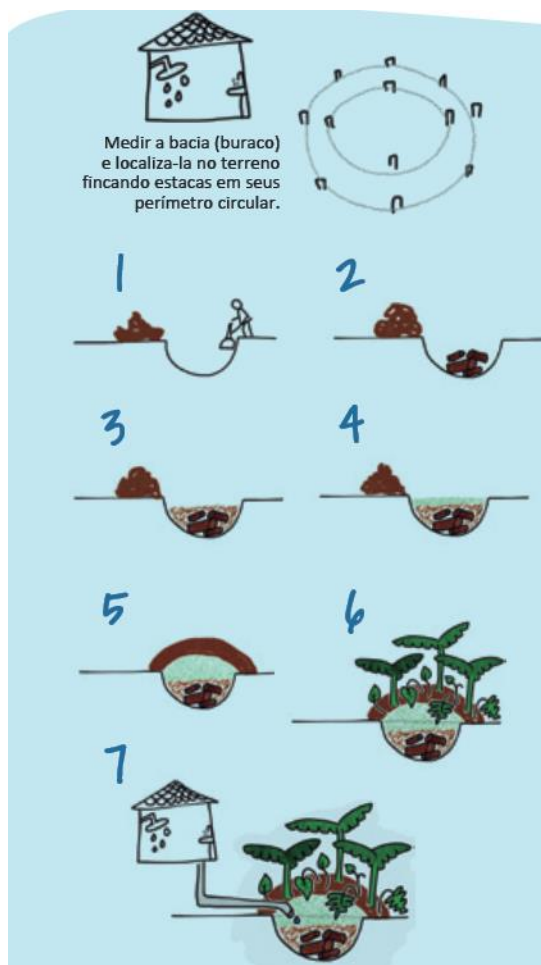
Figura 56: Esquema de reservatórios de água e boiler.



Fonte: Autor (2023)

Para o tratamento de efluentes de água cinza, provenientes de pias, chuveiros e máquinas de lavar roupa serão previstas a execução dos círculos de bananeira, que tratam localmente as águas descartadas provenientes destes usos (Figura 57). O círculo da bananeira é uma estratégia de baixo custo e fácil implementação que consiste basicamente em escavar grande buraco em formato de bacia com dimensão de 1,5m de diâmetro e 1,20m de profundidade, que será preenchido com troncos ou tocos de madeira até a altura de 40 cm desde o fundo. Sobre a camada de troncos, faz-se uma camada de cerca de 30 cm de gravetos e madeiras finas. Preenche-se com folhas secas ou verdes, restos de grama ou palhada. A terra retirada do buraco deve formar um círculo elevado em volta de toda a bacia. Por fim planta-se em volta desta bacia escavada. Preferencialmente espécies de folhas largas, como a bananeira. Conecta-se o cano do esgotamento de água cinza da edificação centralizado sobre esta pilha (Ipoema, 2011).

Figura 57: Esquema círculo da bananeira.



Fonte: Ipoema (2011)

No tratamento de efluentes de água negra (proveniente de vasos sanitários) são usadas bacias subterrâneas, as chamadas bacias de evapotranspiração, que atuam como filtros biológicos. Esse sistema é baseado na ocorrência de dois processos simultâneos, a perda (por evaporação) de água no solo e a perda (por transpiração) de água na planta, portanto na evapotranspiração a água sai do sistema na forma de vapor sem contaminantes. Essas bacias subterrâneas consistem em tanques impermeáveis retangulares com 1,2m de profundidade e 2m², dimensão mínima por usuário por dia, que são construídas em camadas usando diferentes materiais (ferrocimento, pneus, entulho de obras, brita, areia, terra adubada, etc.) e recebem plantas em sua superfície, parecendo um jardim em seu formato final (Figura 58).

Nesse sistema, o tratamento do esgoto é realizado pela passagem do efluente pelas camadas de material, que atuam como filtros, e em seguida pelo consumo do efluente “filtrado” pelas plantas (de folhas largas como bananeiras, mamoeiros, caetés, taioba, etc), permitindo que a bacia nunca encha (Ipoema, 2011). A seguir, têm-se a implantação dos círculos da bananeira na parte posterior da edificação próximo à horta e ao setor de serviço, e na lateral, próximo ao limite do terreno têm-se a implantação das bacias de evapotranspiração, conforme imagem (Figura 59).

Figura 58: Bacias de evapotranspiração. As imagens estão numeradas (1 a 8) para indicar a sequência de construção das bacias.



Fonte: Ipoema (2011)

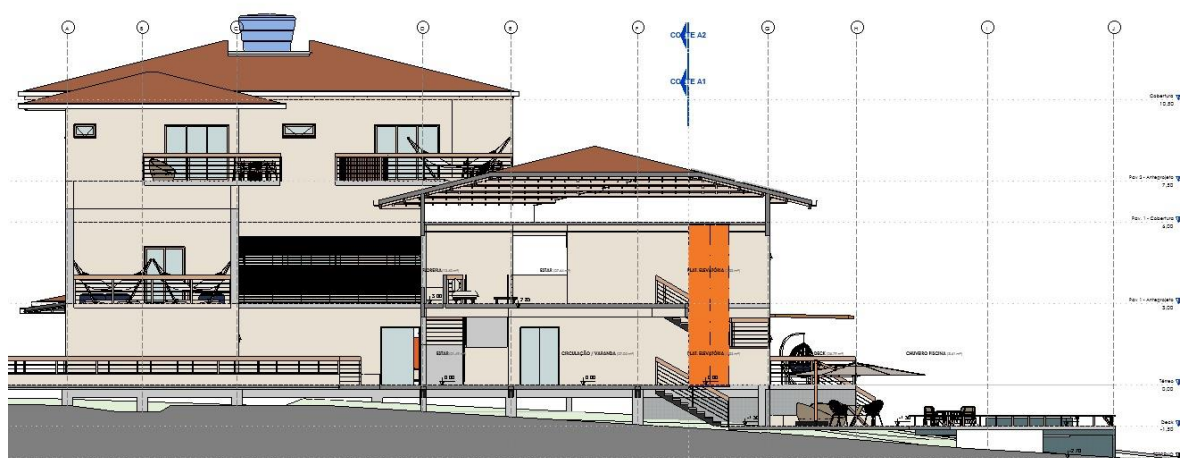
Figura 59: Implantação do círculo da bananeira e das bacias de evapotranspiração.



Fonte: Autor (2023)

Para a construção do edifício optou-se por estrutura mista com fundação, laje e pilares de concreto, sendo a construção elevada a 50 cm do solo para evitar o contato direto da estrutura e permitir a passagem natural de pequenos animais, como roedores, répteis, entre outros, que poderão transitar livremente pelo solo, garantindo o trânsito de vida por baixo da edificação.

Figura 60: Corte esquemático representando a edificação elevada do solo.



Fonte: Autor (2023)

8. ANTEPROJETO

Para desenvolvimento do anteprojeto, após estudo das informações expostas anteriormente, ao logo deste trabalho, foram elaborados os croquis iniciais a partir do pré-dimensionamento dos ambientes utilizando o software AutoCad 2D para criação das plantas baixas e proposta inicial, e em seguida, utilizou-se o software Revit 21 para modelagem 3D e adequação do partido. O desenvolvimento da proposta resultou nos documentos a seguir:

8.1 - PLANTA DE SITUAÇÃO E LOCAÇÃO

Para finalidade de localização em mais detalhes, as plantas de situação e locação representam um resumo das etapas anteriores referentes ao zoneamento, programa de necessidades, organograma e fluxograma, assim como os condicionantes físicos e legais.

8.2 - PLANTAS BAIXAS

Nessa etapa, definida pelas propostas de organização espacial pensadas para a edificação separadas a cada pavimento, devidamente representadas graficamente, e de maneira clara com nível de detalhamento básico, as soluções e intervenções propostas para a edificação.

8.3 - PLANTAS DE LAYOUT

Após a definição da planta baixa estão dispostos os blocos de mobília e equipamentos de forma a caracterizar espaços e sugerir suas composições internas.

8.4 - CORTES

Os cortes serão realizados em duas modalidades: transversal e longitudinal, sob a finalidade de melhor entendimento das particularidades verticais do projeto, como alturas de forro, projeção de escadas, cobertura e níveis da piscina.

8.5 - ELEVAÇÕES

Em contemplação da fachada e das intervenções propostas, as elevações estão realizadas sob levantamento das 4 faces da edificação, procurando cobrir o maior nível de detalhes possível para o entendimento do projeto, assim como especificações pontuais para revestimento da fachada.

8.6 - MAQUETE ELETRÔNICA

Após consolidação da disposição dos ambientes, setores e implantação do projeto, obteve-se a partir da modelagem 3D no software Revit a maquete eletrônica das edificações, sendo possível ter a dimensão espacial da proposta de intervenção.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente conscientização sobre os efeitos dualistas do turismo, reconhecendo tanto seus impactos positivos quanto negativos, destaca a imperativa necessidade de minimizar os efeitos nocivos associados a essa atividade. No Pará, a vasta oferta de recursos naturais, torna imprescindível a busca por soluções, assim como a preservação dos ecossistemas únicos da Amazônia.

O contexto de uma iminente demanda significativa por acomodações, especialmente com a realização da COP30 em Belém, ressalta a urgência dessas práticas sustentáveis. O cenário atual exige medidas urgentes para mitigação do clima e preservação ambiental.

O estudo desenvolvido revelou-se fundamental para compreender e moldar o futuro do turismo, influenciando diretamente a interação das comunidades locais com o ambiente construído. Nesse sentido, a arquitetura tem papel fundamental para utilizar de suas técnicas e tecnologias para implementar alternativas possíveis para otimizar o uso de recursos contribuindo para mitigar os impactos da construção, usos e oferecer conforto ao usuário.

Contudo, é essencial destacar que iniciativas verdadeiramente eficazes devem ir além das estruturas físicas, incorporando ativamente as comunidades locais. O respeito às tradições, conhecimentos e meio ambiente dessas comunidades é vital para a criação de um modelo de turismo que beneficie a todos.

Assim, conclui-se que a promoção de práticas sustentáveis, a integração efetiva das comunidades locais e a constante reavaliação do papel da arquitetura no turismo são elementos cruciais para um futuro mais equilibrado e harmonioso. Este estudo não apenas contribui para a compreensão dessas inter-relações, mas também sugere caminhos para a construção de um setor turístico mais responsável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, N.; BRITO, P. L.; JORGE, W. E. **Hotel: Planejamento e Projeto**. 11. ed. São Paulo: Senac, 2017.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **ABNT NBR 15401: meios de hospedagem: sistema de gestão da sustentabilidade: requisitos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2014.

AGUIAR, K. Entregue pelo governo do Pará, aeroporto de Salinas é liberado para voos comerciais. **Agência Pará**, Belem, 11 dez 2021. Disponível em:

<<https://agenciapara.com.br/noticia/33632/entregue-pelo-governo-do-para-aeroporto-de-salinas-e-liberado-para-voos-comerciais>> . Acesso em: 09 abr 2023.

ALVES, A. R. Pacote de obras e falta de quartos: veja os desafios da COP30 em Belém. **O Globo**, Belém, 05 jun. 2023. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/clima-e-ciencia/noticia/2023/06/cop30-na-amazonia-belem-se-prepara-para-sediar-cupula-da-onu-com-grandes-desafios-pela-frente.ghtml>>. Acesso em: 10 out. 2023.

ASCOM. Salinópolis e suas belezas naturais. **Assembleia Legislativa do Para**, 23 nov 2021. Disponível em: <https://www.alepa.pa.gov.br/noticia/6789/> >. Acesso em: 15 jun 2023,

CONTO, S. M. DE; BONIN, S. M.; PRATES, M. P. Requisitos de sustentabilidade em meios de hospedagem no brasil/sustainability requirements for lodging facilities in Brazil. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 92409–92423, 2020.

CRISTALINO LODGE. Arquitetura Sustentável: ambientes sofisticados, sem abrir mão da simplicidade. 2023. Disponível em: <<https://cristalinolodge.com.br/pt/the-lodge/sustainable-architecture>> Acesso em: 02/07/2023.

DE QUEIROZ, S. P. L., DO NASCIMENTO, E. P., & REZENDE, M. G. G. Políticas públicas para o turismo sustentável no estado do Amazonas: perspectivas e desafios. **Terceira Margem Amazônia**, Manaus, v. 2, n. 9, 2017.

GONÇALVES, J. C. S.; DUARTE, D. H. S. Arquitetura sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino. **Ambiente construído**, v. 6, n. 4, p. 51-81. 2006.

GUEDES, L. Estado entrega orla da Beira-mar reconstruída, fortalecendo o turismo em Salinópolis”. Agência Pará, 29 dez 2022. Disponível em:

<<https://agenciapara.com.br/noticia/40484/estado-entrega-orla-da-beira-mar-reconstruida-fortalecendo-o-turismo-em-salinopolis> > Acesso em: 09 abr 2023.

GUTIERREZ, C. B. B.; GUTIERREZ, D. M. G. ; Santos, L. S. ; Dias, N. M. ; RIBEIRO, H. M. C. ; MORALES, G. P. . Disposição a Pagar pelo Uso e Conservação de um Lago no Cenário Amazônico: O Caso do Lago da Coca-Cola, Salinópolis - Pará. *Espacios* (Caracas), v. 37, p. 28-38, 2017.

IPOEMA – Instituto de Permacultura. A tecnologia social “água sustentável” : Gestão doméstica de recursos hídricos. 2011. Disponível em: <https://ipoema.org.br/wp-content/uploads/2018/08/PAP-Agua-Sustentavel.pdf>. Acesso em: 18 out 2023.

JUNIOR, G. **Você conhece Salinas no Pará?**. Pará: Bora de Trip, 21 mai 2021. Disponível em: <https://www.boradetriip.com.br/voce-conhece-salinas-no-para> Acesso em: 09 jun 2023.

KINGSPAN-ISOESTE. Novas tecnologias para construção sustentável com economia de energia e conforto térmico. Disponível em: <<https://kingspan-isoeste.com.br/>> Acessado em: 02/11/2023.

KÖRÖSSY, N. Do “turismo predatório” ao “turismo sustentável”: uma revisão sobre a origem e a consolidação do discurso da sustentabilidade na atividade turística. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 56-68, 2008.

LAGOA DO CASSANGE. Pousada Lagoa do Cassange: Conheça nossas práticas de sustentabilidade. 2023. Disponível em: <<https://www.lagoadocassange.com.br/sustentabilidade> > Acesso em: 08/09/2023.

MAGNO, C. Você sabe onde fica Ponta do Espadarte, no Pará? Descubra!. **DOL**, Belem, 18 jul 2021. Disponível em: <https://dol.com.br/tuedoide/curiosidades/663369/voce-sabe-onde-fica-ponta-do-espadarte-no-para-descubra?d=1> > . Acesso em: 25 set 2023.

MARINHO, Rogério Souza. **Faces da expansão urbana em Salinópolis, zona costeira do estado Pará**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Belém, 2009. Disponível em:

<<https://ppgeo.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/dissertacoes/2007/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20ROG%C3%89RIO%20MARINHO.pdf>> Acesso em: 06/03/2023.

MARINHO, Rogério Souza. **Pequenas Cidades no Nordeste do Pará: Maritimidades na Amazônia, zona costeira do estado Pará**. Dissertação (Doutorado). Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho – Campus Presidente Prudente, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/152461/marinho_rs_dr_prud.pdf> Acesso em: 06/03/2023.

MENEZES, C. Preparação para a COP 30 deve aumentar a geração de empregos formais em Belém. **SEASTER**, Belém. Disponível em: <<https://www.seaster.pa.gov.br/node/258>>. Acesso em: 10 out. 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem: SBClass.[2011]. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/portarias-arquivos/portaria-2011/PORTARIA-N-100c-DE-16-DE-JUNHO-DE-2011> Acesso em: 05/08/2023

MINISTÉRIO DO TURISMO. Sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem: Cartilha de orientação básica. 2010. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/programas_acoes/Arquivos/Cartilha_7__POUSADA.pdf>. Acesso em: 03 nov 2023.

MOURA, A., N. **Macrozoneamento - uso e ocupação - Anexo II**. Passei direto, 02 mai 2021. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/91190432/macrozoneamento-uso-e-ocupacao-anexo-ii>> Acesso em: 05 jul /2023

NETO, R. C. D. S. M; TOPPINO, M. A. Etnoturismo como meio de promoção do desenvolvimento sustentável e valorização da cultura dos povos tradicionais da amazônia brasileira. **Revista de Direito Ambiental e Socioambientalismo**, v. 5, n. 1, p. 72, 2019.

NUNES, L. Governo do Pará e União avançam tratativas sobre COP 30 em Belém. **Agência Pará**, Belém, 28 set. 2023. Disponível em: <<https://agenciapara.com.br/noticia/47739/governo-do-para-e-uniao-avancam-tratativas-sobre-cop-30-em-belem>>. Acesso em: 10 out. 2023.

O GLOBO. Após pandemia, 80% dos brasileiros querem viajar de forma mais sustentável,

aponta pesquisa. **O Globo**, Rio de Janeiro, 30 jun 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/boa-viagem/apos-pandemia-80-dos-brasileiros-querem-viajar-de-forma-mais-sustentavel-aponta-pesquisa-25082351>. Acesso em: 08 abr 2023.

OLIVEIRA, C. P. Caracterização do mercado de actividades de Turismo de Natureza em Portugal. Dissertação (Mestrado em Engenharia do Ambiente) - Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Lisboa, 2013.

PARÁ. **Plano de desenvolvimento do turismo do Estado do Pará (PDT-PA)**. Belém: Companhia Paraense de Turismo-PARATUR. 2001. Disponível em: http://setur.pa.gov.br/sites/default/files/pdf/plano_ver-o-para.pdf > Acesso em: 09 abr. 2023.

PARÁ. **Plano Ver-o-Pará: plano estratégico de turismo do Estado do Pará**. Belém: Companhia Paraense de Turismo-PARATUR. 2016. Disponível em: http://setur.pa.gov.br/sites/default/files/pdf/plano_ver-o-para.pdf > Acesso em: 09 abr. 2023.

PORTILHO, Paula. Praias de Salinópolis podem se tornar Patrimônio Cultural, Paisagístico e Ecológico. **Assembleia Legislativa do Para**, 26 ago 2021. Disponível em: <https://www.alepa.pa.gov.br/noticia/5492/> > Acesso em: 09 abr 2023.

PRANDI, J. **Salinópolis PA: 18 atrações da melhor praia do Pará**. Pará: Viagens e caminhos. 2022. Disponível em: < <https://www.viagensecaminhos.com/2023/08/salinopolis-pa.html> > . Acesso em: 08 nov 2023.

PROJETEEE. Componentes Construtivos. 2023a. Disponível em: < <http://www.mme.gov.br/projeteee/componentes-construtivos/#pisos-e-coberturas> > Acessado em: 02/04/2023.

PROJETEEE. Dados Climáticos. 2023b. Disponível em: < http://www.mme.gov.br/projeteee/dados-climaticos/?cidade=PA+-+Salin%C3%B3polis&id_cidade=bra_pa_salinopolis.816600_inmet > Acessado em: 02/04/2023.

RAGHEB, et al. Green Architecture: a concept of Sustainability. **Procedia- Social and Behavioral Sciences**, v. 216, p.778-787, 2016. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042815062552>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

RANIERI, L. A. Morfodinâmica costeira e o uso da orla oceânica de Salinópolis (Nordeste do Pará). Tese (Doutorado em Geologia e Geoquímica) - Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.

RANIERI, L. A.; EL-ROBRINI, M. Condição Oceanográfica, Uso e Ocupação da Costa de Salinópolis (Setor Corvina - Atalaia), Nordeste do Pará, Brasil. RGCI, Lisboa , v. 16, n. 2, p. 133-146, jun., 2016

SALINAS. Salinas deve ganhar o maior Parque Aquático do Brasil em 2019. G1 Pará, 30 jun 2016. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2016/06/salinas-deve-ganhar-maior-parque-aquatico-do-norte-do-brasil-em-2019.html>> Acesso em: 12 abr 2023.

SALINAS. Salinas Premium Resort. **Booking.com**. Disponível em: <https://www.booking.com/hotel/br/salinas-premium-resort-salinopolis1234567.pt-br.html> > Acesso em: 06 nov 2023.

SALINÓPOLIS (PA). **Lei Complementar 2896/2017**. Acrescenta Dispositivo na Lei de N° 2.791/2006 que institui o Plano Diretor Participativo de Salinópolis. Salinópolis: Câmara Municipal de Salinópolis, 2017. Disponível em: <<https://www.camarasalinopolis.pa.gov.br/leis/52>. Acesso em: 18 jul 2023.

SALINOPOLIS. Salinopolis, PA. **Tripadvisor**. Disponível em: https://www.tripadvisor.es/Tourism-g1872644-Salinopolis_State_of_Para-Vacations.html > Acesso em: 06 nov 2023.

SECRETARIA DE TURISMO DO PARÁ. Um milhão de turistas estiveram no Pará em 2017. Disponível em:< <http://setur.pa.gov.br/noticia/um-milhao-de-turistas-estiveram-nopara-em-2017>>. Acesso em: 05 set. 2023.

SOUZA, C.L.; COSTA, V.B.; PEREIRA, S.F.; SILVA, D.C.; SARPEDONTI, V. Impact of urban life on water quality and fish larvae communities in two creeks of the Brazilian Amazon. **Revista Ambiente & Aqua** n. 11, p. 13-23, 2016.

SOUZA, D. L. **A produção do espaço, infraestrutura turística e desenvolvimento sócio-espacial: uma análise do complexo orla do maçarico e da urbanização da praia do atalaia em Salinópolis-pa**. Dissertação de Mestrado. Belém: UFPA, 2014. Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2172270> Acesso em: 18 mar. 2023.

TECVERDE. Como são as paredes da Tecverde?. Disponível em: <<https://www.tecverde.com.br/2019/07/05/como-sao-as-paredes-da-tecverde/https://www.tecverde.com.br/2019/07/05/como-sao-as-paredes-da-tecverde/>> Acessado em: 02 nov 2023.

URBE-LAB. **Woodframe: rápido, sustentável e 3 vezes mais barato – o sistema construtivo que você nem conhecia.** Urbe-Lab, 2023. Disponível em: <<https://urbe.me/lab/sustentavel-rapido-e-mais-barato-o-sistema-construtivo-que-voce-nem-conhecia/>> Acesso em: 10 nov 2023.

UNFCCC. Conference of the Parties (COP). **United Nations Climate Change**, Alemanha. Disponível em: <<https://unfccc.int/process/bodies/supreme-bodies/conference-of-the-parties-cop>>. Acesso em: 4 out. 2023a.

UNFCCC. The Paris Agreement Related news Related Documents Related links What is the Paris Agreement? **United Nations Climate Change**, Alemanha. Disponível em: <<https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement>>. Acesso em: 4 out. 2023b.

VAZ, R. Reunião técnica debate desafios e projetos no setor do turismo para a COP-30, em Belém (PA). **Embratur**, Belém, 06 ago. 2023. Disponível em: <<https://embratur.com.br/2023/08/06/reuniao-tecnica-debate-desafios-e-projetos-no-setor-do-turismo-para-a-cop-30-em-belem-pa/>>. Acesso em: 4 out. 2023.

VILAÇA, L.F., MAGENTA, M.A.G., JUNIOR, A.S., 2023. A Arquitetura Hoteleira Pós-Pandemia. Anais do Encontro Nacional de Pós-graduação. São Paulo, v.7, n.1, p.192-196, 2023. 03 nov 2023.

VILLAS. Villas do Resende e Barracuda Beach Hotel & Villas / UDesign Projetos e Consultoria + Cavani Arquitetos. 2023. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/963796/villas-do-resende-e-barracuda-beach-hotel-and-villas-udesign-projetos-e-consultoria-plus-cavani-arquitetos>>. Acesso em: 03 jul 2023.

VIRTANEN, P. Áreas protegidas e urbanização: o caso da apa da ilha do combú, Belém-PA., 2020. Disponível em: <https://fundaj.emnuvens.com.br/CAD/article/download/1890/1613>. Acesso em: 28 out 2023.

APÊNDICE 01: Quadro Pré-Dimensionamento de Ambientes e Áreas

SETORIZAÇÃO	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA POR AMBIENTE	ÁREA TOTAL
PÚBLICO / SOCIAL	DECK FLUTUANTE	01	36,00M ²	36,00M ²
	RECEPÇÃO	01	13,85M ²	13,85M ²
	LOBBY	01	16,25M ²	16,25M ²
	MALEIRO	01	4,40M ²	4,40M ²
	AMBULATÓRIO	01	4,48M ²	4,48M ²
	CONCIERGE / RESERVAS	01	11,68M ²	11,68M ²
	BANHEIRO PCD MASC.	01	3,72M ²	3,72M ²
	BANHEIRO PCD FEM.	01	5,68M ²	5,68M ²
	JARDIM INTERNO	01	15,38M ²	15,38M ²
	ÁREA DE ESTAR	01	21,29M ²	21,29M ²
	CIRCULAÇÃO	01	103,04M ²	103,04M ²
	ESTACIONAMENTO	01	390,00M ²	390,00M ²
TOTAL		12	630,13	630,13

SETORIZAÇÃO	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA POR AMBIENTE	ÁREA TOTAL
ADMINISTRATIVO	GERÊNCIA	01	9,36M ²	9,36M ²
	CONTABILIDADE, RH E COMPRAS	01	26,85M ²	26,85M ²
	CENTRAL DE MONITORAMENTO / TI	01	8,45M ²	8,45M ²
	SALA DE REUNIÃO E TREINAMENTO	01	14,38M ²	14,38M ²
	BANHEIRO MASC.	01	3,29M ²	3,29M ²
	BANHEIRO FEM.	01	3,29M ²	3,29M ²
	TOTAL		06	65,62M ²

SETORIZAÇÃO	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA POR AMBIENTE	ÁREA TOTAL
SERVIÇO	CIRCULAÇÃO	01	87,80M ²	87,80M ²
	VESTIÁRIO MASCULINO	01	23,15M ²	23,15M ²
	VESTIÁRIO FEMININO	01	22,72M ²	22,72M ²
	REFEITÓRIO	01	16,96M ²	16,96M ²
	SALA DE DESCANSO	01	11,69M ²	11,69M ²
	TOTAL		05	162,32M ²

SETORIZAÇÃO	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA POR AMBIENTE	ÁREA TOTAL
ALIMENTOS E BEBIDAS (A&B)	DEPÓSITO DE ALIMENTOS	01	8,47M ²	8,47M ²
	DEPÓSITO DE BEBIDAS	01	8,58M ²	8,58M ²
	CÂMARA CONGELADOS	01	3,99M ²	3,99M ²
	CÂMARA FRIA	01	7,44M ²	7,44M ²
	ÁREA DE LAVAGEM	01	5,95M ²	5,95M ²
	ÁREA DE PRÉ-PREPARO PEIXES	01	10,47M ²	10,47M ²
	ÁREA DE PRÉ-PREPARO CARNES	01	11,20M ²	11,20M ²
	ÁREA DE COACÇÃO	01	20,93M ²	20,93M ²
	CIRCULAÇÃO	01	39,21M ²	39,21M ²
	TOTAL	10	125,24M²	125,24M²

SETORIZAÇÃO	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA POR AMBIENTE	ÁREA TOTAL
RECEBIMENTO	TRIAGEM / POSTO DE CONTROLE	01	8,18M ²	8,18M ²
	ÁREA DE PESAGEM	01	8,47M ²	8,47M ²
	ÁREA DE LAVAGEM	01	4,93M ²	4,93M ²
	COMP. LIXO SECO	01	3,10M ²	3,10M ²
	COMP. LIXO ÚMIDO	01	3,10M ²	3,10M ²
	TOTAL	05	27,78M²	27,78M²

SETORIZAÇÃO	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA POR AMBIENTE	ÁREA TOTAL
LAVANDERIA	DEPÓSITO ROUPA LIMPA	01	4,20M ²	4,20M ²
	DEPÓSITO ROUPA SUJA	01	4,20M ²	4,20M ²
	LAVANDERIA	01	13,49M ²	13,49M ²
	TOTAL	03	21,89M²	21,89M²

SETORIZAÇÃO	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA POR AMBIENTE	ÁREA TOTAL	
HOSPEDAGEM	SUÍTE PCD	02	26,31M ²	52,62M ²	
	VARANDA PCD	02	11,41M ²	22,82M ²	
	BANHEIRO PCD	02	5,89M ²	11,78M ²	
	CHUVEIRO	02	2,59M ²	5,18M ²	
	CLOSET PCD	02	4,18M ²	8,86M ²	
	TIPO 01	SUÍTE TIPO 01	08	25,87M ²	206,96M ²
		VARANDA TIPO 01	08	11,41M ²	91,28M ²
		BANHEIRO TIPO 01	08	5,89M ²	47,12M ²
		CHUVEIRO TIPO 01	08	2,59M ²	20,72M ²
		CLOSET TIPO 01	08	4,96M ²	39,68M ²
	TIPO 02	SUÍTE TIPO 02	02	21,03M ²	42,06M ²
		VARANDA C/ JACUZZI TIPO 02	02	26,02M ²	52,04M ²
		BANHEIRO TIPO 02	02	6,36M ²	12,72M ²
		CHUVEIRO TIPO 02	02	2,88M ²	2,88M ²
	TIPO 03	SUÍTE TIPO 03	02	19,68M ³	39,36M ²
		VARANDA TIPO 03	02	12,84M ²	25,68M ²
		SALA DE BANHO TIPO 03	02	13,67M ²	27,34M ²
		CHUVEIRO TIPO 03	02	1,69M ²	1,69M ²
	CIRCULAÇÃO	01	238,75M ²	238,75M ²	
	ROUPARIA TÉRREO	01	2,54M ²	2,54M ²	
ROUPARIA PAV. 1	01	14,59M ²	14,59M ²		
GOVERNANÇA	01	5,96M ²	5,96M ²		
TOTAL		56	467,11M ²	972,63M ²	

SETORIZAÇÃO	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA POR AMBIENTE	ÁREA TOTAL
EQUIPAMENTOS	CASA DE MÁQUINAS	01	15,38m ²	15,38m ²
	E.T.E	01	120,36m ²	120,36m ²
	QGBT	01	2,73m ²	2,73m ²
	SUBESTAÇÃO	01	3,07m ²	3,07m ²
	TOTAL		04	141,54m ²

SETORIZAÇÃO	AMBIENTES	QUANTIDADE	ÁREA POR AMBIENTE	ÁREA TOTAL	
LAZER	RECEPÇÃO SPA	01	18,49M ²	18,49M ²	
	ESPELHO D'ÁGUA	02	2,21M ²	4,42M ²	
	SALA DE MASSAGEM	01	15,53M ²	15,53M ²	
	SALA DE BANHO	01	6,42M ²	6,42M ²	
	DECK PISCINA / SOLARIUM	01	310,02M ²	310,02M ²	
	BAR	01	12,30M ²	12,30M ²	
	DECK BAR	01	31,36M ²	31,36M ²	
	ADEGA	01	2,16M ²	2,16M ²	
	RESTAURANTE	01	169,92M ²	169,92M ²	
	LAVATÓRIO	01	6,14M ²	6,14M ²	
	BANHEIRO MASC.	01	6,62M ²	6,62M ²	
	BANHEIRO FEM.	01	13,45M ²	13,45M ²	
	DECK ESTAR	01	31,43M ²	31,43M ²	
	SAUNA	01	16,17M ²	16,17M ²	
	DUCHA	02	4M ²	8M ²	
	PISCINA ADULTO / INFANTIL	01	128,36M ²	128,36M ²	
	PRAINHA	01	146,20M ²	146,20M ²	
	POOL SPA	02	10,88M ²	21,76M ²	
	POOL ESTAR	02	9,00M ²	18,00M ²	
	SALA DE JOGOS E BRINQUEDOTECA	01	50,10M ²	50,10M ²	
	ÁREA DE ESTAR E CONTEMPLAÇÃO	01	27,98M ²	27,98M ²	
	ÁREA DE LEITURA / ESTAR	01	41,74M ²	41,74M ²	
	ÁREA DE MEDITAÇÃO	01	20M ²	20M ²	
	REDÁRIO	02	35,24M ²	70,48M ²	
	HORTA	01	30,00M ²	30,00M ²	
	PARQUINHO INFANTIL	01	52,48M ²	52,48M ²	
	TOTAL		30	1000,52M ²	1.259,53M ²

ANEXOS I: SBClass

ANEXO I (modelo)

Marca de Classificação de Meios de Hospedagem



ANEXO II

SBCclass - SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Infraestrutura
Hotel	

REQUISITOS	CATEGORIA						
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
1	Aspecto externo compatível com a categoria			M	M	M	1
2	Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação	M	M	M	M	M	2
3	Área de estacionamento			M	M	M	3
4	Jardim				EL	EL	4
5	Entrada de serviço independente			M	M	M	
6	Entrada separada para banhistas, com lava-pés, quando pertinente				EL	EL	
7	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	M	5
8	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	M	6
9	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	M	M	M	7
10	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento	M	M				
11	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento em português e mais um idioma			M	M	M	
12	Empregados uniformizados e identificados	M	M	M	M	M	
13	Área ou local específico para o serviço de recepção	M	M	M	M	M	
14	Local para guarda de bagagens	M	M	M	M	M	
15	Carrinhos para transporte de bagagens			EL	M	M	
16	Adaptador de tomada à disposição sob pedido	EL	EL	EL	M	M	
17	Adaptador de tomada para padrões estrangeiros à disposição sob pedido			EL	M	M	

REQUISITOS	CATEGORIA						
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
18	Elevadores			M	M	M	8
19	Equipamento telefônico nas áreas sociais para uso do hóspede	M	M	M	M	M	
20	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais fechadas	M	M	M	M	M	
21	Banheiros sociais com ventilação natural ou forçada	M	M				
22	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada	EL	EL	M	M	M	
23	Sala de estar com televisão	EL	M	M			9
24	Espaço para leitura				EL	EL	10
25	Jornais diários e revistas disponíveis nas partes comuns	EL	EL	M	M	M	
26	Sala para escritório virtual / business center, com equipamentos (com no mínimo computador e impressora)			EL	M	M	
27	Sala de reuniões com equipamentos			EL	EL	EL	11
28	Salão para eventos			EL	EL	M	
29	Salão de Jogos			EL	EL		
30	Sauna seca ou a vapor				EL	EL	

31	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M	M	M	
32	Piscina				EL	EL	
33	Sala de ginástica / musculação com equipamentos				EL	M	
34	Gerador de Emergência com partida automática ou manual, com cobertura dos apartamentos e áreas sociais, para manutenção de todos os serviços essenciais			EL	M	M	12
REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
35	Medidas de Segurança	M	M	M	M	M	13
36	Local e equipamento para passar roupa à disposição nas áreas comuns ou nas UH	EL	EL	EL	EL	EL	

REQUISITOS	CATEGORIA						
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
37	a) Área útil da UH, exceto banheiro, com 17,00 m ² (100% das UH)					M	
38	b) Área útil da UH, exceto banheiro, com 15,00 m ² (em no mínimo 90% das UH)				M		
39	c) Área útil da UH, exceto banheiro, com 13,00 m ² (em no mínimo 80% das UH)			M			
40	d) Área útil da UH, exceto banheiro, com 11,00 m ² (em no mínimo 70% das UH)		M				
41	e) Área útil da UH, exceto banheiro, com 9,00 m ² (em no mínimo 65% das UH)	M					
42	a) Banheiros com 4,00m ² (100% das UH)					M	
43	b) Banheiros com 3,00m ² (em no mínimo 90% das UH)				M		
44	c) Banheiros com 3,00 m ² (em no mínimo 80% das UH)			M			
45	d) Banheiros com 2,00 m ² (em no mínimo 70% das UH)			M			
46	e) Banheiros com 2,00 m ² (em no mínimo 65% das UH)	EL					
47	Disponibilidade de UH com banheiro					M	
48	Varandas em pelo menos 25% das UH					EL	
49	Decoração e ambientação compatível com a categoria			M	M	M	7
50	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	M	5
REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
51	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	M	6
52	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	M	M	M	
53	Tranca interna em 100% das UH	M	M	M	M	M	
54	Armário, closet ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	M	M	M	
55	Porta mala ou local apropriado para abrir a mala em 100% das UH		EL	EL	M	M	
56	Saco para lavanderia			M	M	M	
57	Berco para bebês a pedido				EL	M	14
58	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	
59	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	
60	'Cardápio' de travesseiros					EL	
61	Travesseiro e cobertor suplementar disponível na UH				EL	M	
62	Travesseiro e cobertor suplementar a pedido			EL	M		
63	Colchões com dimensões superiores ao padrão nacional					EL	M
64	Roupa de cama, banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M	M	M	M	
65	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M	M	M	M	
66	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH			EL	M	M	
67	Água potável disponível em 100% das UH				EL	M	
68	Mini refrigerador em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	
69	Minibar equipado em 100% das UH			EL	EL	M	
REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS

70	Copos em 100% das UH	M	M	M	M	M		
71	Climatização (refrigeração / ventilação forçada/ calefação) adequada em 100% das UH	M	M	M				
72	Climatização (refrigeração / calefação) adequada em 100% das UH				M	M		
73	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH			EL	M	M		
74	Dispositivo para regulagem da intensidade da luz elétrica na UH				EL	EL		
75	Tomada em 100% das UH		EL	M	M	M	M	16
76	Ramais telefônicos em 100% das UH				M	M	M	
77	TV em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	M	9
78	Controle remoto de TV em 100% UH	EL	EL	M	M	M	M	
79	Canais de TV por assinatura em 100% das UH				M	M	M	17
80	Canais de TV a cabo pay per view em 100% das UH				EL	EL		
81	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo: DVD ou Blu-Ray) nas UH				EL	EL		
82	Poltrona ou sofá em 100% das UH				EL	M		
83	Uma mesa com cadeira em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	M	18
84	Mesa de trabalho, com cadeira, com iluminação própria e ponto de energia e telefone, possibilitando o uso de aparelhos eletrônicos pessoais			EL	M	M	M	18
85	Acesso à internet disponível nas UH				M	M	M	
86	Papéis para anotações				EL	M		
87	Canetas, lápis ou lapiseiras e bloco de notas em 100% das UH		EL	M	M	M	M	
88	Cortina ou persiana em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	M	
89	Vedação opaca móvel (corta-luz) nas janelas em 100% das UH			EL	M	M		

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
90	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M	M	M	
91	Água quente no chuveiro	M	M	M	M	M	
92	Água quente no lavatório			EL	M	M	
93	Lavatório com bancada e espelho	M	M	M	M	M	
94	Bidê ou ducha manual em 100% das UH		EL	M	M	M	
95	Sabonete e uma toalha de banho por hóspede	M	M	M	M	M	
96	Uma toalha de rosto por hóspede				M	M	
97	Roupão em 100% das UH				EL	M	
98	Chinelos em 100% das UH				EL	M	
99	Tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	EL	EL	M	M	M	
100	Secador de cabelo à disposição sob pedido				EL	M	
101	Espelho com lente de aumento em 100% das UH				EL	M	
102	Suporte ou apoio para produtos de banho no box	M	M	M	M	M	
103	Extensão telefônica em 100% dos banheiros das UH				EL	M	
104	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	M	M	M	
105	8 amenidades, no mínimo, em 100% das UH					M	19
106	6 amenidades, no mínimo, em 100% das UH					M	19
107	3 amenidades, no mínimo, em 100% das UH			M			19
108	Manual de serviços oferecidos no quarto em português	M	M	M			
109	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e mais 1 idioma			EL	M		

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
110	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e mais 2 idiomas				EL	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	*	**	***	****	*****	OBS
111	Bar			EL	M	M	
112	Restaurante		EL	M			
113	Restaurante com número de lugares correspondente a pelo menos 50% da capacidade máxima de hóspedes				M	M	20
114	Restaurante com cozinha internacional				M	M	
115	Cardápio com cozinha regional ou típica				EL	M	
116	Cardápio do restaurante em português e mais um idioma		EL	EL	M		
117	Cardápio do restaurante em português e mais dois idiomas				EL	M	
118	Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de mamadeiras e comidas etc)			EL	M	M	14

OBSERVAÇÕES:	
Geral	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.
2	A sinalização exterior do hotel (nome, logotipo - se houver / sinalização de entrada, estacionamento, etc) deve ser clara e apresentar-se sem defeitos, avarias ou mau funcionamento.
3	O estacionamento pode ser nas próprias dependências do hotel ou em outro local.
4	Existência de jardim com tratamento paisagístico e mantido em boas condições, compatível com a categoria.
5	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos, etc.
6	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.
7	A decoração e ambientação devem ser coerentes e atender às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um hotel de 2 estrelas seja simples e um hotel de 5 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.
8	2 estrelas: elevador obrigatório para construções a partir de 4 andares 3 estrelas: elevador obrigatório para construções a partir de 3 andares 4 estrelas: elevador obrigatório para construções a partir de 2 andares 5 estrelas: elevador obrigatório
9	2 estrelas: mandatório somente quando as UH não dispuserem de TV.
10	O espaço para leitura deve ser situado em área afastada de fontes de ruídos, como: salão de jogos, áreas de recreação, etc.
11	A sala de reuniões deve comportar pelo menos 30 pessoas. Os equipamentos devem incluir a disponibilização de projetor de imagens de computador (pode ser mediante locação para os hóspedes).
12	Serviços essenciais - elevador, refrigerador, freezer, sinalizações de emergência, sistemas de proteção e combate a incêndio.
13	Trata-se de medidas destinadas a assegurar a segurança do hóspede, como circuitos internos de TV, dispositivos bloqueadores liberados por chave magnética nos elevadores, etc.
14	Os hotéis somente para adultos (que não admitem crianças explicitamente) estão dispensados deste requisito.
15	As dimensões consideradas como padrão nacional são: a) para colchão de solteiro, largura de 88 cm por comprimento de 188 cm ; b) para colchão de casal, largura de 138 cm e comprimento de 188 cm .
16	Trata-se de uma tomada livre, com facilidade de acesso, no quarto ou na sala, para uso pelo hóspede. A legislação estabelece a necessidade de as tomadas contarem com indicação da voltagem de maneira visível.

17	No caso dos hotéis de 4 e 5 estrelas, devem estar disponíveis canais de televisão de pelo menos 3 países estrangeiros que incluam na sua programação noticiário.
18	As mesas mencionadas nos itens 83 e 84 podem ser partes de um mesmo mobiliário.
OBSERVAÇÕES:	
19	Por exemplo: <i>shampoo</i> , condicionador, hidratante, touca de banho, pasta de dente, etc.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Hotel	Serviços
--	----------

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
1	Serviço de recepção aberto por 12 horas e acessível por telefone durante 24 horas	M	M				
2	Serviço de recepção aberto por 18 horas e acessível por telefone durante 24 horas com capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo), com fluência em português e mais um idioma estrangeiro			M			1
3	Serviço de recepção aberto por 24 horas com capacidade de atendimento em dois turnos com fluência em português e mais dois idiomas estrangeiros e, no terceiro turno, com fluência em português e mais um idioma estrangeiro				M	M	1
4	Serviço com capacidade de atendimento em cada turno, na portaria, em português e com conhecimento instrumental em mais um idioma estrangeiro				M	M	1
5	Serviço de mensageiro no período de 16 horas			M			
6	Serviços de mensageiro no período de 24 horas			EL	M	M	
7	Serviço de <i>guest relation / concierge</i>				EL	M	
8	Serviço de manobrista			EL	M	M	
9	Serviços de telefonia em português e mais um idioma				M		
10	Serviços de telefonia em português e mais dois idiomas				EL	M	
11	Serviço de despertador	M	M	M	M	M	
12	Serviço de guarda dos valores dos hóspedes	M	M	EL			2
13	Serviço de cofre em 100% das UH			EL	M	M	2
14	Serviço de atendimento médico de urgência			EL	M	M	3
15	Serviço de segurança particular para os hóspedes					EL	
16	Serviço de mordomo					EL	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
17	Serviço de conexão à internet nas áreas sociais			M	M	M	
18	Serviço de facilidades de escritório virtual / <i>business center</i> (acesso à internet, obtenção de cópias, impressão de documentos)			M	M	M	
19	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação			EL	M	M	
20	Disponibilização de computador portátil com acesso à internet a pedido					EL	
21	Serviço de secretariado (sala separada e pessoal disponível) a pedido					EL	
22	Serviço de eventos (departamento especializado, pessoal dedicado)				EL	EL	
23	Disponibilização de informações e folhetos turísticos		EL	M	M	M	
24	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido			EL	EL	M	
25	Disponibilização de <i>kit</i> de costura a pedido			EL	M	M	
26	Serviço de costura a pedido					EL	
27	Disponibilização de <i>kit</i> de amenidades para higiene pessoal a pedido					EL	4
28	Disponibilização de equipamento ou material para lustrar sapatos a pedido			EL	M	M	
29	Serviço de limpeza diária nas UH em uso	M	M	M	M	M	
30	Serviço de limpeza para as UH a pedido			M	M	M	
31	Serviço de troca de roupas de cama diariamente				M	M	5
32	Serviço de troca de roupas de cama em dias alternados			M			5
33	Serviço de troca de roupas de cama duas vezes por semana		M				5

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
34	Serviço de troca de roupas de cama uma vez por semana	M					5
35	Serviço de abertura de cama				EL	M	
36	Serviço de troca de roupas de banho diariamente			M	M	M	5
37	Serviço de troca de roupa de banho em dias alternados	M	M				
38	Disponibilização gratuita em 100% das UH de cesta de frutas e/ou outras cortesias especiais				EL	EL	
39	Serviço "Não Perturbe" / "Arrumar o quarto"	EL	EL	EL	M	M	
40	Serviço de lavanderia			M	M	M	
41	Serviço de lavanderia para o mesmo dia			EL	EL	M	
42	Serviço de passadeira			EL	M	M	
43	Serviço de passadeira (retorno em até 1h)				EL	M	
44	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 12 horas			EL			
45	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 24 horas				M	M	
46	Serviço de café da manhã na UH				M	M	
47	Serviço de café da manhã	M	M	M	M	M	
48	Serviço de alimentação disponível para almoço e jantar			EL	M	M	
49	Serviço <i>'a la carte'</i> no restaurante				M	M	
50	<i>Sommelier</i>				EL	M	
51	Serviço de Banquetes				EL	EL	
52	Serviço de preparação de dietas especiais (vegetarianas, hipocalóricas, etc)				EL	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
53	Serviços diferenciados para crianças no restaurante (cardápio, recreação, etc)				EL	EL	
54	Facilidade para atendimento de fumantes			EL	EL	EL	
55	Página na internet em português	EL	EL	M			
56	Página na internet em português e mais um idioma			EL	M	M	
57	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	EL	M	M	M	M	
58	Serviço de visualização e fechamento de conta diretamente na UH					EL	
59	Serviço de informação sobre a conta a UH				EL	EL	
60	Serviço de entrega de jornal na UH				EL	EL	
61	Serviços acessórios (mínimo de 3) oferecidos em instalações no próprio hotel (por exemplo: salão de beleza, <i>baby-sitter</i> , venda de jornais e revistas, farmácia, loja de conveniência, locação de automóveis, reserva em espetáculos, agência de turismo, transporte especial, etc.) - no caso dos serviços acessórios serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos						
62	Serviços acessórios (mínimo de 6) oferecidos em instalações no próprio hotel (por exemplo: salão de beleza, <i>baby-sitter</i> , venda de jornais e revistas, farmácia, loja de conveniência, locação de automóveis, reserva em espetáculos, agência de turismo, transporte especial, etc.) - no caso dos serviços acessórios serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos					M	
63	Serviço de instrutor para sala de ginástica ou musculação				EL	M	

OBSERVAÇÕES:	
Geral	"Disponibilidade" não significa que o serviço seja oferecido de forma gratuita.
1	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
2	O hotel categoria 3 estrelas deve necessariamente atender um dos dois itens : 12 ou 13.

3	O hotel deve possibilitar o atendimento do hóspede, em situações de emergência, por um médico. Exemplos incluem atendimento por médico (próprio ou não) cobrindo atendimentos de emergência, atendimento por serviços de ambulância, com paramédicos e equipada para primeiros socorros, para remoção para atendimento por um médico.
4	O kit deve conter, por exemplo, sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, <i>shampoo</i> , condicionador, etc.
5	Ou quando mudar o hóspede.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Hotel	Sustentabilidade
--	------------------

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	M	M	M	1
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	M	M	M	1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem.	M	M	M	M	M	2
4	Monitoramento das expectativas e impressões do hóspede em relação a serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e solucioná-las.	M	M	M	M	M	
5	Programa de treinamento para empregados.	EL	EL	M	M	M	3
6	Medidas permanentes de seleção de fornecedores (critérios ambientais, socioeconômicos e econômicos) para promover a sustentabilidade	EL	EL	EL	M	M	
7	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	EL	EL	EL	M	M	3
8	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	EL	EL	EL	EL	EL	4
9	Medidas permanentes de apoio a atividades socioculturais	EL	EL	EL	EL	EL	
10	Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local	EL	EL	EL	EL	EL	
11	Medidas permanentes para promover produção associada ao turismo	EL	EL	EL	EL	EL	5
12	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	EL	EL	EL	
13	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	EL	EL	EL	
14	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	EL	EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	Considera-se produção associada ao turismo a produção artesanal, agropecuária ou industrial que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

ANEXO III

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Resort	Infraestrutura
---	----------------

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Áreas Comuns	****	*****	OBS
1	Aspecto externo compatível com a categoria	M	M	1
2	Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação	M	M	2
3	Área de estacionamento ou marina	M	M	3
4	Jardim	M	M	4
5	Entrada de serviço independente	M	M	
6	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	5
7	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	6
8	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	7
9	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento, em português e em mais um idioma	M	M	
10	Empregados uniformizados e identificados	M	M	
11	Área ou local específico para o serviço de portaria	M	M	
12	Área ou local específico para o serviço de recepção	M	M	
13	Local para guarda de bagagens	M	M	
14	Carrinhos para transporte de bagagens	M	M	
15	Adaptador de tomada à disposição sob pedido	M	M	
16	Adaptador de tomada para padrões estrangeiros à disposição sob pedido	M	M	
17	Elevadores	M	M	8

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Áreas Comuns	****	*****	OBS
18	Equipamento telefônico nas áreas sociais para uso do hóspede	M	M	
19	Climatização (refrigeração / ventilação - forçada ou natural - / calefação) adequada nas áreas sociais	M	M	
20	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada	M	M	
21	Espaço para leitura	M	M	9
22	Jornais diários e revistas disponíveis nas partes comuns	M	M	
23	Jornais diários e revistas em idiomas estrangeiros disponíveis nas partes comuns	EL	M	
24	Sala para escritório virtual / <i>business center</i> , com equipamentos (com no mínimo computador e impressora)	M	M	
25	Sala de reuniões com equipamentos	M	M	10
26	Espaço para eventos e apresentações (por exemplo: teatro, música, projeção de cinema, etc)	M	M	
27	Salão de jogos equipado	M	M	11
28	Sauna seca ou vapor	M	M	
29	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	
30	Oferta de pelo menos 2 tipos de piscinas	M		12
31	Oferta de pelo menos 3 tipos de piscinas		M	12
32	Relação de 1 m ² de área de piscina (espelho d'água) por capacidade máxima de hóspedes	M		
33	Relação de 1,5 m ² de área de piscina (espelho d'água) por capacidade máxima de hóspedes		M	
34	Cadeira e guarda sol disponível para praia, quando aplicável	EL	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Áreas Comuns	****	*****	OBS
35	Toalha para uso externo por hóspede	M	M	
36	Sala de Ginástica /Musculação com equipamentos	M	M	
37	Campo de Golfe com 9 ou 18 buracos	EL	EL	
38	Centros de Tratamentos de Estética e de Revitalização da Saúde ou do Bem Estar Geral	M	M	

39	Centro Equiestre disponível para os hóspedes	EL	EL	
40	Clube Infantil	EL	EL	13
41	Instalações e equipamentos para pelo menos 3 atividades de aventura disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Rapel, Tirolesa, <i>Aquaride</i> , <i>Rafting</i> , <i>Arvorismo</i> , <i>Trecking</i> , etc)	EL	EL	
42	Instalações e equipamentos para pelo menos 3 opções de atividades náuticas disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Caiaque, <i>Jet Ski</i> , Lanchas, Esqui, Pedalinho, <i>Windsurfe</i> , Mergulho, etc)	EL	EL	
43	Pelo menos 3 equipamentos esportivos disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Campo de Futebol, Quadra Poliesportiva, Arco e flecha, Voleibol, Minigolfe, etc)	M	M	
44	Quadra de Tênis disponível	M	M	
45	Gerador de Emergência com partida automática ou manual, com cobertura nos apartamentos e áreas sociais, para manutenção de todos os serviços essenciais	M	M	14
46	Medidas de segurança	M	M	15
47	Medidas de segurança nas atividades recreativas e desportivas	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
48	UH com área de 25 m ² ou mais, considerando quarto, ante-sala, e banheiro, desconsiderando varanda, em no mínimo 80% das UH	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
49	Disponibilidade de UH com banheira	EL	M	
50	Varandas em pelo menos 25% das UH	EL	M	
51	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	7
52	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	5
53	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	6
54	Local e equipamento para passar roupa à disposição nas áreas comuns ou nas UH	EL	M	
55	Disponibilidade de UH conjugáveis	EL	EL	
56	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	
57	Tranca interna nas UH	M	M	
58	Armário, <i>closet</i> ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	
59	Porta malas ou local apropriado para abrir as malas em 100% das UH	M	M	
60	Saco para lavanderia	M	M	
61	Berço para bebê a pedido	M	M	16
62	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	M	M	
63	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	M	M	
64	"Cardápio" de travesseiros	EL	EL	
65	Travesseiro e cobertor suplementar a pedido	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
66	Travesseiro e cobertor suplementar na UH	EL	M	
67	Colchões com dimensões superiores ao padrão nacional	M	M	17
68	Roupa de cama, banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M	
69	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M	
70	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH	M	M	
71	Água potável disponível em 100% das UH	M	M	18
72	Mini refrigerador em 100% das UH	M	M	
73	Minibar equipado em 100% das UH	M	M	
74	Copos em 100% das UH	M	M	
75	Climatização (refrigeração / calefação) adequada em 100% das UH	M	M	
76	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH	M	M	
77	Dispositivo para regulagem da intensidade da luz elétrica na UH	EL	M	
78	Tomada em 100% das UH	M	M	19
79	Ramais telefônicos em 100% das UH	M	M	
80	TV em 100% das UH	M	M	
81	Controle remoto de TV em 100% UH	M	M	
82	Canais de TV por assinatura em 100% das UH	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
83	Canais de TV a cabo <i>pav per view</i> em 100% das UH	EL	EL	
84	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo: <i>Blue-Ray</i> ou DVD) nas UH	EL	EL	
85	Poltrona ou sofá em 100% das UH	M	M	
86	Uma mesa com cadeira em 100% da UH	M	M	
87	Acesso à <i>internet</i> disponível nas UH	M	M	
88	Canetas, lápis ou lapiseiras e bloco de notas em 100% das UH	M	M	
89	Cortina ou persiana em 100% das UH	M	M	
90	Vedação opaca móvel (corta-luz) nas janelas em 100% das UH	M	M	
91	Sinalização água quente/fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	
92	Água quente no chuveiro em 100% dos banheiros	M	M	
93	Água quente no lavatório	EL	M	
94	Lavatório com bancada e espelho	M	M	
95	Bidê ou ducha manual em 100% das UH	M	M	
96	Sabonete, uma toalha de banho e uma de rosto por hóspede	M	M	
97	Roupão em 100% das UH	EL	M	
98	Chinelo em 100% das UH	EL	M	
99	Tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	****	*****	OBS
100	Secador de cabelo em 100% das UH	M	M	
101	Espelho com lente de aumento em 100% das UH	EL	M	
102	Suporte ou apoio para produtos de banho no <i>box</i>	M	M	
103	Extensão telefônica em 100% dos banheiros	EL	M	
104	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	
105	8 amenidades, no mínimo, em 100% das UH		M	
106	6 amenidades, no mínimo, em 100% das UH	M		
107	Manual de serviços disponíveis na UH em português e mais dois idiomas	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	****	*****	OBS
108	Pelo menos 2 bares	M		
109	Pelo menos 3 bares	EL	M	
110	Pelo menos dois restaurantes com cardápios diferentes	M		
111	Oferta de três restaurantes ou mais, com cardápios diferentes	M	M	
112	Relação de lugares instalados em restaurantes/capacidade máxima de hospedes maior ou igual a 50%	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	****	*****	OBS

113	Cardápio do restaurante em português e mais dois idiomas	M	M	
114	Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de madeiras e comidas, etc)	M	M	16

OBSERVAÇÕES:	
GERAL	
	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.
2	A sinalização exterior do resort (nome, logotipo - se houver / sinalização de entrada, estacionamento, etc) deve ser clara e apresentar-se sem defeitos, avarias ou mau funcionamento.
3	O estacionamento é obrigatório, para os casos em que há acesso por terra e a marina é obrigatória nos casos onde houver acesso somente por água.
4	Existência de jardim com tratamento paisagístico e mantido em boas condições.
5	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos, etc.
6	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.
7	A decoração e ambientação deve ser coerente e atender às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um resort de 4 estrelas seja confortável e um resort de 5 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.
8	4 estrelas: elevador obrigatório para construções a partir de 3 andares. 5 estrelas: elevador obrigatório.
9	O espaço para leitura deve ser situado em área afastada do salão de jogos, áreas de recreação, etc.
10	A sala de reuniões deve comportar pelo menos 30 pessoas. Os equipamentos devem incluir a disponibilização de projetor de imagens de computador (pode ser mediante locação para os hóspedes).
11	O salão deve dispor de pelo menos 3 opções de jogos.
12	Tipos de piscina: piscina, piscina infantil, piscina térmica ou piscina olímpica, piscina com hidromassagem, piscinas de ondas, etc. - Tipos de águas: clorada, salinizada ou de água do mar, etc.
13	A oferta do clube Infantil requer a disponibilidade de monitores especializados (conforme item 64 de Serviços).
14	Serviços essenciais - elevador, refrigerador, freezer, sinalizações de emergência, sistemas de proteção e combate a incêndio.
15	Trata-se de medidas destinadas a assegurar a segurança do hóspede, como circuitos internos de TV, dispositivos bloqueadores liberados por chave magnética nos elevadores, etc.
16	Os resorts somente para adultos (que não admitem crianças explicitamente) estão dispensados deste requisito.
17	As dimensões consideradas como padrão nacional são: a) para camas de solteiro, largura de 88 cm por comprimento de 188 cm; b) para camas de casal, largura de 138 cm e comprimento de 188 cm.

OBSERVAÇÕES:	
GERAL	
	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
2	O hotel deve possibilitar o atendimento do hóspede, em situações de emergência, por um médico. Exemplos incluem atendimento por médico (próprio ou não) cobrindo atendimentos de emergência, atendimento por serviços de ambulância, com paramédicos e equipada para primeiros socorros, para remoção para atendimento por um médico.
3	O kit de amenidades deve conter, no mínimo: sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, <i>shampoo</i> , condicionador.
4	Ou quando mudar o hóspede.
5	Os serviços de orientação e os monitores são obrigatórios caso o resort ofereça as instalações e equipamentos.

Resort	Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Serviços
--------	--	----------

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
1	Serviço de recepção aberto por 24 horas com capacidade de atendimento em dois turnos com fluência em português e mais dois idiomas estrangeiros e, no terceiro turno, com fluência em português e mais um idioma estrangeiro	M	M	1
2	Capacidade de atendimento em cada turno, na portaria, em português e com conhecimento instrumental em mais um idioma estrangeiro	M	M	1
3	Serviços de mensageiro no período de 24 horas	M	M	
4	Serviço de <i>quest relations / concierge</i>	M	M	
5	Serviço de manobrista 24 horas	EL	M	
6	Serviço de <i>transfer</i>	M	M	
7	Serviços de telefonia em português e mais dois idiomas estrangeiros	M	M	
8	Serviço de despertador	M	M	
9	Serviço de cofre em 100% das UH	M	M	
10	Cobertura de seguros contra roubos, furtos e de responsabilidade civil	M	M	
11	Serviço de atendimento médico de urgência	M	M	2
12	Serviço de atendimento médico regular disponível no empreendimento	M	M	
13	Serviço de segurança por intermédio de pessoal formado e dedicação exclusiva, próprio ou contratado	M	M	
14	Serviço de mordomo		EL	
15	Serviço de conexão à <i>internet</i> nas áreas sociais	M	M	
16	Serviço de facilidades de escritório virtual / <i>business center</i> (no mínimo: acesso à <i>internet</i> , obtenção de cópias, impressão de documentos)	EL	M	
17	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
18	Serviço de eventos (departamento especializado, pessoal com dedicação exclusiva)		EL	
19	Disponibilização de informações e folhetos turísticos	M	M	
20	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido	EL	EL	
21	Disponibilização de <i>kit</i> de costura a pedido	M	M	
22	Serviço de costura a pedido		EL	
23	Disponibilização de <i>kit</i> de amenidades para higiene pessoal a pedido	EL	EL	3
24	Disponibilização do material para lusturar sapatos a pedido	M	M	
25	Serviço de limpeza diária da UH em uso	M	M	
26	Serviço de limpeza para as UH a pedido	M	M	
27	Serviço de troca de roupas de cama e banho diariamente	M	M	4
28	Serviço de abertura de cama	EL	M	
29	Disponibilização gratuita em 100% das unidades de cesta de frutas e/ou outras cortesias especiais	EL	EL	
30	Serviço "Não perturbe" / "Arrumar o quarto"	M	M	
31	Serviço de lavanderia	M	M	
32	Serviço de lavanderia para o mesmo dia	EL	M	
33	Serviço de passadeira	M	M	
34	Serviço de passadeira (retorno em até 1h)	EL	M	

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
35	Disponibilizar equipamento para passar roupa	EL	EL	
36	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 18 horas	M		
37	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 24 horas		M	
38	Serviço de alimentação disponível para café da manhã, almoço e jantar	M	M	

39	Serviço " <i>a la carte</i> " em pelo menos um restaurante	EL	M	
40	Cardápio com cozinha regional ou típica em um dos restaurantes	EL	M	
41	Cardápio com cozinha internacional em um dos restaurantes	M	M	
42	Serviço de preparação de dietas especiais (por exemplo: vegetariana, hipocalórica, etc)	EL	M	
43	Serviços diferenciados para crianças (por exemplo: cardápio, sinalização específica, etc)	M	M	
44	Serviço de bar por 24 horas ininterruptas (mesmo que em bares diferentes)	EL	M	
45	Área exclusiva de fumantes	EL	EL	
46	Página na <i>internet</i> em português e mais dois idiomas estrangeiros	EL	M	
47	Sistema de visualização e fechamento de conta diretamente na UH		EL	
48	Serviço de informação sobre a conta na UH		EL	EL
49	Pagamento com cartão de crédito ou de débito		M	M
50	Serviço de entrega de jornal no quarto		EL	EL
51	Mínimo de 6 serviços acessórios oferecidos em instalações no próprio resort (por exemplo: salão de beleza, babá, loja de conveniência, locação de automóveis, agência de turismo, etc) - No caso dos serviços acessórios serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
52	Serviços de massagens (por exemplo: massoterapia, talassoterapia, shiatsu, etc) - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	EL	M	
53	Serviços de estética (por exemplo: limpeza da pele, etc) - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	
54	Serviços de revitalização e relaxamento (por exemplo: pedras quentes, banhos aromáticos, etc) - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	EL	M	
55	Serviço de orientação por profissionais competentes para a prática de atividades esportivas nos equipamentos fornecidos - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	5
56	Serviço de orientação por profissionais competentes para as atividades de aventura oferecidas - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	5
57	Serviço de orientação por profissionais competentes para as atividades náuticas oferecidas - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	5
58	Atividades físicas orientadas (por exemplo: yoga, caminhadas, alongamento, pilates, ginástica, hidroginástica, etc) - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	5
59	Aulas de dança ministradas por professor - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	EL	EL	
60	Programas Recreativos Próprios, para adultos e crianças, com recreadores e atendimento nos três turnos do dia (manhã, tarde e noite)	EL	M	
61	Programas Recreativos Próprios, para adultos e crianças, com recreadores e atendimento em dois turnos do dia (manhã, tarde ou noite)	M		
62	Monitores capacitados para acompanhamento no Clube Infantil	M	M	5
63	Oferta de espetáculos		EL	EL
64	Oferta de atividades culturais, que não espetáculos, como exposições, feiras de artesanato, etc		EL	EL
65	Oferta regular de cinema ou peças de teatro		EL	EL

OBSERVAÇÕES:	
GERAL	
	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
2	O hotel deve possibilitar o atendimento do hóspede, em situações de emergência, por um médico. Exemplos incluem atendimento por médico (próprio ou não) cobrindo atendimentos de emergência, atendimento por serviços de ambulância, com paramédicos e equipada para primeiros socorros, para remoção para atendimento por um médico.
3	O kit de amenidades deve conter, no mínimo: sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, <i>shampoo</i> , condicionador.
4	Ou quando mudar o hóspede.
5	Os serviços de orientação e os monitores são obrigatórios caso o resort ofereça as instalações e equipamentos.

pedagem Resort	Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Sustentabilidade
----------------	--	------------------

REQUISITOS		CATEGORIA		
Nº	Descrição	****	*****	OBS
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	1
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem.	M	M	2
4	Monitoramento das expectativas e impressões do hóspede em relação aos serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e solucioná-las.	M	M	
5	Programa de treinamento para empregados	M	M	3
6	Medidas permanentes de seleção de fornecedores (critérios ambientais, socioculturais e econômicos) para promover a sustentabilidade	EL	EL	
7	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	M	M	
8	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	M	M	4
9	Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local	M	M	
10	Medidas permanentes para promover produção associada ao turismo	EL	M	5
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	
12	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	
13	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	Considera-se produção associada ao turismo a produção artesanal, agropecuária ou industrial que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

ANEXO IV

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Hotel Fazenda	Infraestrutura
---	----------------

Nº	REQUISITOS	CATEGORIA					
		*	**	***	****	*****	OBS
1	Áreas Comuns						
1	Aspecto externo compatível com o tipo e a categoria			M	M	M	1
2	Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação			M	M	M	2
3	Área de estacionamento	M	M	M	M	M	
4	Jardim	EL	EL	M	M	M	3
5	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	M	4
6	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	M	5
7	Decoração e ambientação compatível com a categoria			M	M	M	6
8	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento	M	M	M	M	M	
9	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento em português e mais um idioma			EL	M	M	
10	Empregados uniformizados e identificados	M	M	M	M	M	7
11	Área ou local específico para o serviço de portaria	M	M	M	M	M	
12	Área ou local específico para o serviço de recepção	M	M	M	M	M	
13	Local para guarda de bagagens	M	M	M	M	M	
14	Adaptador de tomada à disposição sob pedido	EL	EL	EL	M	M	
15	Adaptador de tomada para padrões estrangeiros à disposição sob pedido	EL	EL	EL	EL	M	
16	Equipamento telefônico nas áreas sociais para uso do hóspede	EL	EL	EL	M	M	
17	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais fechadas	EL	EL	M	M	M	

Nº	REQUISITOS	CATEGORIA					
		*	**	***	****	*****	OBS
18	Banheiros sociais com ventilação natural ou forçada	M	M				
19	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada	EL	EL	M	M	M	
20	Iluminação elétrica nas áreas comuns internas	M	M	M	M	M	
21	Sala de estar com televisão	EL	EL	EL	M	M	8
22	Espaço para leitura	EL	EL	EL	EL	M	9
23	Sala de reuniões com equipamentos			EL	EL	EL	
24	Salão para eventos			EL	EL	M	
25	Salão de jogos	EL	EL	EL	M	M	
26	Mesas de jogos (totó/pebolim, ping pong, sinuca, etc)	EL	EL	EL	EL	M	
27	Sauna seca ou a vapor			EL	EL	EL	
28	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M	M	M	
29	Piscina			EL	M	M	
30	Toalha para uso externo por hóspede			EL	EL	M	
31	Sala de ginástica / musculação com equipamentos					EL	
32	Capela ou local de oração	EL	EL	EL	EL	EL	
33	Centro Equítre disponível para os hóspedes, inclusive charretes e outros tipos de veículos tirados por equinos			EL	EL	EL	
34	Churrasqueira	EL	EL	EL	EL	EL	

Nº	REQUISITOS	CATEGORIA					
		*	**	***	****	*****	OBS
35	Corpo d'água balneável	EL	EL	EL	EL	EL	10
36	Culturas diversas (pomar, horta, flores, etc)	M	M	M	M	M	
37	Equipamentos esportivos disponíveis para os hóspedes (por exemplo: campo de futebol, quadra poliesportiva, peteca, voleibol, etc)	EL	EL	EL	M	M	
38	Equipamentos para ciclismo (bicicletas, triciclos, etc)	EL	EL	EL	EL	EL	
39	Instalações e equipamentos para atividades de aventura disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Rapel, Tirolesa, Aquaride, Rafting, Arvorismo, Trekking, etc)	EL	EL	EL	EL	EL	
40	Instalações e equipamentos para atividades náuticas disponíveis para os hóspedes (por exemplo: caiaque, esqui, pedalinho, mergulho, etc)	EL	EL	EL	EL	EL	
41	Instalações para beneficiamento de produtos agropecuários	EL	EL	EL	M	M	
42	Instalações para criação de animais (por exemplo: piscicultura, caprinocultura, bovinocultura, avicultura, etc)	M	M	M	M	M	
43	Instalações para recreação de crianças	EL	EL	EL	M	M	11
44	Lareira	EL	EL	EL	EL	EL	
45	Local para pesca	EL	EL	EL	EL	EL	
46	Trilhas demarcadas (por exemplo: para caminhada, observação de pássaros, etc)	EL	EL	EL	M	M	
47	Gerador de Emergência com partida automática ou manual, com cobertura nos apartamentos e áreas sociais, para manutenção de todos os serviços essenciais	EL	EL	EL	M	M	12
48	Medidas de Segurança	M	M	M	M	M	13
49	Medidas de Segurança para as atividades recreativas e esportivas	M	M	M	M	M	

Nº	REQUISITOS	CATEGORIA					
		*	**	***	****	*****	OBS
50	a) Área útil da UH, exceto banheiro, com 15,00 m ² (100% das UH)					M	
51	b) Área útil da UH, exceto banheiro, com 13,00 m ² (em no mínimo 90% das UH)				M		
52	c) Área útil da UH, exceto banheiro, com 11,00 m ² (em no mínimo 80% das UH)				M		
53	d) Área útil da UH, exceto banheiro, com 9,00 m ² (em no mínimo 70% das UH)		M				
54	e) Área útil da UH, exceto banheiro, com 9,00 m ² (em no mínimo 65% das UH)	M					
55	a) Banheiros com 3,50m ² (100% das UH)					M	
56	b) Banheiros com 3,00m ² (em no mínimo 90% das UH)				M		
57	c) Banheiros com 3,00 m ² (em no mínimo 80% das UH)				M		
58	d) Banheiros com 2,00 m ² (em no mínimo 70% das UH)		M				
59	e) Banheiros com 2,00 m ² (em no mínimo 65% das UH)	M					
60	Disponibilidade de UH com banheira				EL	EL	
61	Varandas em pelo menos 25% das UH				EL	EL	
62	Decoração e ambientação compatível com a categoria			M	M	M	6
63	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	M	4

64	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	M	5
65	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	M	M	M	
66	Tranca interna em 100% das UH	M	M	M	M	M	
67	Armário, closet ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	M	M	M	
68	Porta mala ou local apropriado para abrir a mala em 100% das UH		EL	M	M	M	

Nº	REQUISITOS	CATEGORIA					
		*	**	***	****	*****	OBS
69	Unidades Habitacionais (UH)						
69	Saco para lavanderia		EL	EL	M	M	
70	Berco para bebês a pedido	EL	EL	M	M	M	11
71	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	
72	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	
73	"Cardápio" de travessieiros					EL	
74	Traveseiro e cobertor suplementar a pedido	EL	EL	M	M	M	
75	Colchão com dimensões superiores ao padrão nacional				EL	EL	14
76	Roupa de cama, banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M	M	M	M	
77	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M	M	M	M	
78	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH			EL	EL	M	
79	Água potável disponível em 100% das UH	M	M	M	M	M	
80	Mini refrigerador em 100% das UH			EL	EL	M	
81	Copos em 100% das UH	M	M	M	M	M	
82	Climatização (refrigeração / ventilação forçada/ calefação) adequada em 100% das UH	M	M	M			
83	Climatização (refrigeração / calefação) adequada em 100% das UH					M	M
84	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH				EL	M	M
85	Tomada em 100% das UH	M	M	M	M	M	15
86	Ramais telefônicos em 100% das UH				EL	M	M
87	TV em 100% das UH			EL	EL	M	8
88	Controle remoto de TV em 100% UH			EL	EL	M	M

Nº	REQUISITOS	CATEGORIA					
		*	**	***	****	*****	OBS
89	Unidades Habitacionais (UH)						
89	Canais de TV por assinatura em 100% das UH				EL	EL	
90	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo: DVD ou Blue-Ray) nas UH				EL	EL	
91	Poltrona, cadeira de braço ou sofá em 100% das UH				EL	M	16
92	Mesa com cadeira em 100% da UH	EL	EL	EL	M	M	
93	Vedação opaca como cortina, persiana, veneziana ou outro dispositivo equivalente nas janelas em 100% das UH	M	M	M	M	M	
94	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M	M	M	
95	Água quente no chuveiro	M	M	M	M	M	
96	Água quente no lavatório				EL	EL	EL
97	Lavatório com bancada e espelho	M	M	M	M	M	
98	Bidê ou ducha manual em 100% das UH			EL	M	M	
99	Sabonete e uma toalha de banho por hóspede	M	M	M	M	M	
100	Uma toalha de rosto por hóspede				M	M	M
101	Um tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	EL	EL	M	M	M	
102	Secador de cabelo à disposição sob pedido				EL	EL	M
103	Suporte ou apoio para produtos de banho no box	M	M	M	M	M	
104	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	M	M	M	
105	4 amenidades, no mínimo, em 100% das UH					M	17
106	2 amenidades, no mínimo, em 100% das UH	EL	EL	EL	M	M	17
107	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e pelo menos mais um idioma				EL	M	M

Nº	REQUISITOS	CATEGORIA					
		*	**	***	****	*****	OBS
108	Alimentos & Bebidas (A&B)						
108	Bar				M	M	M
109	Restaurante com número de lugares correspondente a pelo menos 50% da capacidade máxima de hóspedes	M	M	M	M	M	
110	Cardápio do restaurante em português e mais um idioma				EL	M	M
111	Cardápio com cozinha regional ou típica				EL	EL	M
112	Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de mamadeiras e comidas, etc)	EL	EL	M	M	M	11

OBSERVAÇÕES:	
Geral	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.
2	A sinalização exterior do Hotel Fazenda (nome, logotipo - se houver / sinalização de entrada, estacionamento, etc) deve ser clara e apresentar-se sem defeitos, avarias ou mau funcionamento.
3	Existência de jardim com tratamento paisagístico e mantido em boas condições, compatível com a categoria.
4	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos, etc.
5	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.
6	A decoração e ambientação devem ser coerentes e atenderem às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um hotel de 2 estrelas seja simples e um hotel de 5 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.
7	O requisito de uniforme refere-se apenas aos empregados nas atividades de hotelaria (A&B, recepção e governança).
8	No caso de 3 estrelas, o requisito 'Sala de TV' é mandatório se o Hotel Fazenda não cumprir o requisito 'TV em 100% das UH'.
9	O espaço para leitura deve ser situado em área afastada de fontes de ruídos, como: salão de jogos, áreas de recreação, etc.
10	Balneável é a qualidade das águas destinadas à recreação de contato primário, sendo este entendido como um contato direto e prolongado com a água (natação, mergulho, esqui-aquático, etc), onde a possibilidade de ingerir quantidades apreciáveis de água é elevada. O parâmetro indicador básico para a classificação dos corpos d'água quanto a sua balneabilidade em termos sanitários é a densidade de coliformes fecais. Resolução nº 274/2000 do CONAMA.
11	O Hotel Fazenda somente para adultos (que não admitem crianças explicitamente) estão dispensados deste requisito.
12	Serviços essenciais - elevador, refrigerador, freezer, sinalizações de emergência, sistemas de proteção e combate a incêndio.
13	Trata-se de medidas destinadas a assegurar a segurança do hóspede.
14	As dimensões consideradas como padrão nacional são: a) para colchão de solteiro, largura de 88 cm por comprimento de 188 cm; b) para colchão de casal, largura de 138 cm e comprimento de 188 cm.
15	Trata-se de uma tomada livre, com facilidade de acesso, no quarto ou na sala, para uso pelo hóspede. A legislação estabelece a necessidade de as tomadas contarem com indicação da voltagem de maneira visível.
16	Uma poltrona por leito ou um sofá com capacidade equivalente ou combinação dos dois.
17	Por exemplo: <i>shampoo</i> , condicionador, hidratante, touca de banho, pasta de dente, etc.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Hotel Fazenda	Serviços
--	----------

Nº	REQUISITOS	CATEGORIA					
		*	**	***	****	*****	OBS
1	Serviço de recepção aberto por 12 horas e acessível durante 24 horas	M	M	M			
2	Serviço de recepção aberto por 24 horas				M	M	

3	Capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo), na recepção, com fluência em português e mais um idioma			EL	M		1
4	Capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo), na recepção, com fluência em português e mais dois idiomas					M	1
5	Serviços de mensageiro no período de 24 horas			EL	EL	EL	
6	Serviços de telefonia em português e mais um idioma			EL	EL	M	
7	Serviço de despertador	EL	EL	EL	M	M	
8	Serviço de guarda de valores dos hóspedes	EL	EL	M	M	M	
9	Serviço de cofre em 100% das UH			EL	EL	EL	
10	Serviço de atendimento de primeiros socorros	M	M	M	M	M	2
11	Serviço de atendimento médico de urgência					EL	3
12	Serviço de conexão à internet nas áreas sociais			EL	M	M	
13	Serviço de facilidades de escritório virtual / business center (com no mínimo: acesso à internet, obtenção de cópias, impressão de documentos)			EL	EL	EL	
14	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação			EL	EL	EL	
15	Serviço de eventos (departamento especializado, pessoal com dedicação exclusiva)			EL	EL	M	
16	Disponibilização de informações e folhetos turísticos	EL	EL	EL	EL		
17	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido			EL	EL	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
18	Serviço de transporte bagagem dentro do estabelecimento	M	M	M	M	M	
19	Disponibilização de kit de costura a pedido			EL	M	M	
20	Serviço de costura a pedido					EL	
21	Disponibilização de kit de amenidades para higiene pessoal a pedido					EL	4
22	Serviço de transfer - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos			EL	M	M	
23	Serviço de limpeza diária nas UH em uso	M	M	M	M	M	
24	Serviço de limpeza para as UH a pedido	EL	EL	EL	M	M	
25	Serviço de troca de roupas de cama e banho diariamente			M	M	M	5
26	Serviço de troca de roupas de cama e banho em dias alternados	M	M				5
27	Serviço "Não perturbe" / "Arrumar o quarto"			EL	M	M	
28	Serviço de lavanderia	EL	EL	EL	M	M	
29	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (room service) no período de 12 horas			EL	M	M	
30	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (room service) no período de 24 horas				EL	EL	
31	Serviço de alimentação disponível para café da manhã, almoço e jantar	M	M	M	M	M	
32	Serviço "a la carte" em pelo menos um restaurante			EL	EL	M	
34	Serviço de Bar	EL	EL	M	M	M	
35	Serviço de preparação de dietas especiais (por exemplo: vegetariana, hipocalórica, etc)				EL	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
36	Serviços diferenciados para crianças (por exemplo: cardápio, sinalização específica, etc)	EL	EL	EL	M	M	
37	Página na internet em português e mais dois idiomas			EL	EL	M	
38	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	EL	EL	EL	M	M	
39	Oferecer serviços típicos (por exemplo: cavalgada, focagem, observação de pássaros, passeios de carroça, ciclismo, observação da fauna e flora, participação em colheitas, ordenhas e trato de animais, etc)	EL	EL	EL	M	M	6
40	Oferta de atividades culturais (por exemplo: exposições, feiras de artesanato, etc)			EL	EL	EL	
41	Serviço de orientação por profissionais competentes para as atividades náuticas oferecidas - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	M	M	M	7
42	Serviço de orientação por profissionais competentes para a prática de atividades esportivas nos equipamentos fornecidos - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	M	M	M	7
43	Serviço de orientação por profissionais competentes para as atividades de aventura oferecidas - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	M	M	M	7
44	Serviços de massagens (por exemplo: massoterapia, talassoterapia, shiatsu, etc), estética (por exemplo: limpeza da pele, peeling, etc), revitalização e relaxamento (por exemplo: pedras quentes, banhos aromáticos, etc)				EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
Geral	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita.
1	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
2	Facilidades para atendimento de primeiros socorros no MH, para realizar pequenos curativos.
3	O MH deve possibilitar o atendimento do hóspede, em situações de emergência, por um médico. Exemplos incluem atendimento por médico (próprio ou não) cobrindo atendimentos de emergência, atendimento por serviços de ambulância, com paramédicos e equipada para primeiros socorros, para remoção para atendimento por um médico.
4	O kit de amenidades deve conter, por exemplo: sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, shampoo, condicionador.
5	Ou quando mudar o hóspede.
6	No mínimo 5 serviços para cinco estrelas, 4 serviços para 4 estrelas, 3 serviços para três estrelas e 2 serviços para duas e uma estrelas.
7	No caso desses serviços serem terceirizados, o Hotel Fazenda deve assegurar a oferta com uma qualidade compatível com a categoria. Os serviços oferecidos devem atender aos requisitos legais aplicáveis.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Hotel Fazenda	Sustentabilidade
--	------------------

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	M	M	M	1
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	M	M	M	1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem	M	M	M	M	M	2
4	Monitoramento das expectativas e impressões do hóspede em relação aos serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e solucioná-las	EL	EL	M	M	M	
5	Programa de treinamento para empregados	M	M	M	M	M	3
6	Medidas permanentes de seleção de fornecedores (critérios ambientais, socioeconômicos e econômicos) para promover a sustentabilidade	EL	EL	EL	EL	EL	
7	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	EL	EL	EL	M	M	3
8	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	EL	EL	EL	M	M	4
9	Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local	M	M	M	M	M	
10	Medidas permanentes para promover produção associada ao turismo	EL	EL	EL	EL	M	5
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	EL	EL	EL	

12	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	EL	EL	EL	
13	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	EL	EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	Considera-se produção associada ao turismo a produção artesanal, agropecuária ou industrial que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Cama e Café	Infraestrutura
--	----------------

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
1	Aspecto externo compatível com a categoria			EL	M	M	1
2	Jardim					EL	2
3	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	M	3
4	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	M	4
5	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	M	M	M	5
6	Local para guarda de bagagens	EL	EL	EL	M		
7	Adaptador de tomada à disposição sob pedido				EL	M	
8	Equipamento telefônico para uso do hóspede	EL	EL	M	M		
9	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais	M	M	M	M		
10	Sala de estar com televisão	EL	EL	M	M	M	6
11	Jornais diários e revistas disponíveis nas áreas comuns	EL	EL	EL	EL		
12	Piscina					EL	
13	Sauna seca ou a vapor					EL	
14	Equipamentos de ginástica / musculação				EL	EL	
15	Geladeira acessível aos hóspedes	EL	EL	EL	EL		

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
16	Local e equipamento para passar roupa à disposição nas áreas comuns ou nas UH	EL	EL	EL	EL		
17	Área útil da UH, exceto banheiro com 11,00 m² (em no mínimo 80% das UH)				M	M	
18	Área útil da UH, exceto banheiro com 8,00 m² (em no mínimo 65% das UH)	M	M				
19	Banheiro Compartilhado	M	M				7
20	Banheiro Privativo				M	M	8
21	Banheiros com 2,00 m²				M	M	
22	Banheiros com 1,30 m²	M	M				
23	Varanda nas UH			EL	EL		
24	Tranca interna em 100% das UH	M	M	M	M		
25	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	M	M		
26	Armário, closet ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	M	M		
27	Porta mala ou local apropriado para abrir a mala em 100% das UH	EL	EL	EL	M		
28	Saco para lavanderia					EL	
29	Berço para bebês a pedido				EL	EL	
30	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	EL	EL	M	M		
31	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	EL	M	M	M		
32	Traveseiro e cobertor suplementar disponível na UH					M	
33	Traveseiro e cobertor suplementar a pedido			EL	EL		
34	Cama com colchão solteiro com mínimo de 0,80 x 1,90 ou cama com colchão casal com mínimo de 1,40 x 1,90	M	M	M	M		
35	Colchões com dimensões superiores ao padrão nacional					EL	9

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
36	Roupa de cama, banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M	M	M		
37	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M	M	M		
38	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH			M	M	M	
39	Água potável disponível em 100% das UH				EL	M	
40	Mini refrigerador nas UH	EL	EL	EL	EL		
41	Copos em 100% UH	M	M	M	M		
42	Climatização (refrigeração / ventilação forçada / calefação) adequada em 100% das UH	M	M	M	M		
43	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH				EL	M	
44	Dispositivo para regulação da intensidade da luz elétrica na UH					EL	
45	Tomadas de corrente livres suplementares na UH					EL	10
46	TV em 100% das UH	EL	EL	EL	M		
47	Controle remoto de TV em 100% UH	EL	EL	EL	M		
48	Canais de TV por assinatura em 100% das UH				EL	EL	11
49	Canais de TV a cabo pay per view em 100% das UH					EL	
50	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo, DVD) em 100% das UH					EL	
51	Poltrona, cadeira de braço ou sofá na UH					EL	12
52	Uma mesa com cadeira em 100% das UH	EL	EL	M	M		13
53	Mesa de trabalho, com cadeira, com iluminação própria e ponto de energia e telefone, possibilitando o uso de aparelhos eletrônicos pessoais				EL	EL	13
54	Acesso à internet disponível nas UH				EL	EL	
55	Papéis para anotações (ou para correspondência)					EL	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
56	Canetas, lápis ou lapiseiras e bloco de notas			EL	EL	EL	
57	Cortina ou persiana em 100% das UH	M	M	M	M		
58	Vedação opaca móvel (corta-luz) nas janelas em 100% das UH				EL	M	
59	Água quente no chuveiro	M	M	M	M		
60	Água quente no lavatório				EL	EL	
61	Lavatório com espelho	M	M	M	M		
62	Bidê ou ducha manual em 100% das UH	EL	M	M	M		
63	Sabonete e uma toalha de banho por hóspede	M	M	M	M		
64	Uma toalha de rosto por hóspede	EL	EL	M	M		
65	Tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	EL	EL	M	M		
66	Secador de cabelo em 100% das UH				EL	EL	
67	Espelho com lente de aumento em 100% das UH					EL	
68	Suporte ou apoio para produtos de banho na box	M	M	M	M		
69	Extensão telefônica em 100% das UH				EL	EL	
70	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	M	M		
71	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e mais um idioma				EL	M	
72	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e mais dois idiomas					EL	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	*	**	***	****	*****	OBS
73	Café da manhã básico (café, leite, achocolatado em pó, chá, 1 fruta, manteiga/margarina, pão, geleia, açúcar e adoçante)	M					

74	Café da manhã básico + 1 item opcional		M			
75	Café da manhã básico + 1 suco + 3 itens opcionais			M		
76	Café da manhã básico + 1 suco + 5 itens opcionais				M	

OBSERVAÇÕES:						
Geral						
"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita.						
Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.						
1	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.					
2	Existência de jardim com tratamento paisagístico e mantido em boas condições, compatível com a categoria.					
3	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos etc.					
4	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.					
5	A decoração e ambientação deve ser coerente e atender às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um cama e café de 2 estrelas seja simples e um cama e café de 4 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.					
6	No caso de 2 e 3 estrelas, o requisito 'Sala de estar com televisão' é mandatório se o Cama e Café não atender ao requisito 'TV em 100% das UH'.					
7	Admite-se que para 1 estrela o banheiro seja fora da casa. Neste caso, o banheiro deve ser compartilhado por no máximo 6 pessoas, incluindo os anfitriões.					
8	Admite-se que para 3 estrelas o banheiro privativo seja fora da UH.					
9	As dimensões consideradas como padrão nacional são:a) para colchões de solteiro, largura de 88 cm e comprimento de 188 cm;b) para colchões de casal, largura de 138 cm e comprimento de 188 cm.					
10	Trata-se de uma tomada livre, com facilidade de acesso, para uso pelo hóspede. A legislação estabelece a necessidade de as tomadas contarem com indicação da voltagem de maneira visível.					
11	No caso dos 4 estrelas, devem estar disponíveis canais de televisão de pelo menos 3 países estrangeiros que incluam na sua programação noticiário.					
12	1 poltrona por leito ou um sofá com capacidade equivalente, ou combinação dos dois.					
13	As mesas mencionadas nos itens 52 e 53 podem ser partes de um mesmo mobiliário.					

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Cama e Café	Serviços
--	----------

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	
1	O anfitrião deve ser acessível por telefone durante 24 horas	M	M	M	M		
2	Capacidade de atendimento com fluência em português e com conhecimento instrumental em mais um idioma			M			1
3	Capacidade de atendimento com fluência em português e fluência em mais um idioma			EL	M		1
4	Serviços de telefonia em português e mais um idioma				M		
5	Serviço de despertador			EL	M		
6	Conjunto de ações para garantir a segurança dos hóspedes	M	M	M	M		
7	Serviço para guarda dos valores dos hóspedes	M	M	EL			
8	Serviço de cofre em 100% das UH			EL	M		2
9	Serviço de atendimento médico de urgência	EL	M	M	M		3
10	Serviço de conexão à internet nas áreas sociais			EL	M		
11	Serviço de facilidades de escritório virtual/Business Center (como por exemplo acesso à internet, obtenção de cópias, impressão de documentos)				EL		
12	Disponibilização de computador portátil com acesso à internet a pedido				M		
13	Disponibilização de informações e folhetos turísticos	EL	EL	M	M		
14	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido			EL	EL		
15	Disponibilização de kit de costura a pedido			EL	M		
16	Serviço de costura a pedido				EL		
17	Disponibilização de kit de amenidades para higiene pessoal a pedido			EL	M		4

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	
18	Disponibilização de material para lustrar sapatos a pedido			EL	EL		
19	Serviço de troca de roupas de cama a cada 3 dias	M	M	M	M		5
20	Serviço de troca de roupas de cama em dias alternados			EL	EL		5
21	Serviço de abertura de cama			EL	EL		
22	Serviço de troca de roupas de banho a cada 3 dias	M	M				5
23	Serviço de troca de roupas de banho em dias alternados			M	M		5
24	Serviço de troca de roupas de banho diária				EL		5
25	Serviço de limpeza diária nas UH em uso	M	M	M	M		
26	Disponibilização gratuita em 100% das UH de cesta de frutas e/ou outras cortesias especiais				EL		
27	Serviço de lavanderia			EL	M		
28	Disponibilização de equipamento para passar roupa			EL	EL		
29	Serviço de passadeira				EL		
30	Serviço de alimentação disponível para café da manhã	M	M	M	M		
31	Serviço de café da manhã na UH (a pedido)			EL	EL		
32	Preparação de comidas especiais (diets, vegetarianas, etc)				EL		
33	Serviço de entrega de jornal no quarto				EL		
34	Facilidades de atendimento para fumantes			EL	EL		

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	
35	Oferecer mínimo de 3 serviços acessórios (ainda que terceirizados) e monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos			EL	M		
36	Página na internet	EL	EL	EL	EL		
37	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	EL	EL	EL	EL		
38	Regras da casa por escrito no quarto	M	M	M			
39	Regras da casa no quarto em português e mais um idioma			EL	EL		
40	Regras da casa, disponível no quarto, em português e mais dois idiomas				EL		

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Cama e Café	Sustentabilidade
--	------------------

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	M	M		1
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	M	M		1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem, quando apropriado.	M	M	M	M		2
4	Monitoramento das expectativas e impressões dos hóspedes em relação aos serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e solucioná-las.	M	M	M	M		
5	Programa de treinamento para empregados	M	M	M	M		
6	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	M	M	M	M		3
7	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	M	M	M	M		4
8	Medidas permanentes de apoio a atividades socio culturais	EL	EL	EL	EL		

9	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	EL	EL		
10	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	EL	EL		5
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	EL	EL		

OBSERVAÇÕES:	
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	A legislação refere-se a todos os saneantes. Mas há outros produtos usados que podem ser biodegradáveis.

ANEXO VI

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Hotel Histórico	Infraestrutura
--	----------------

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Áreas Comuns	***	****	*****	*****	*****	
1	Aspecto externo compatível com a categoria	M	M	M			1
2	Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação	M	M	M			2
3	Área de estacionamento	EL	EL	M			3
4	Jardim		EL	EL			4
5	Entrada de serviço independente	EL	EL	M			
6	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M			5
7	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M			6
8	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	M			7
9	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento	M					
10	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento em português e mais um idioma	EL	M	M			
11	Empregados uniformizados e identificados	M	M	M			
12	Área ou local específico para o serviço de recepção	M	M	M			
13	Local para guarda de bagagens	M	M	M			
14	Carrinhos para transporte de bagagens	EL	M	M			
15	Adaptador de tomada à disposição sob pedido	M	M	M			
16	Adaptador de tomada para padrões estrangeiros à disposição sob pedido	EL	M	M			
17	Equipamento telefônico nas áreas sociais para uso do hóspede	EL	M	M			

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Áreas Comuns	***	****	*****	*****	*****	
18	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais fechadas	M	M				M
19	Banheiros sociais com ventilação natural ou forçada	M					
20	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada		M				M
21	Sala de estar	M	M				M
22	Espaço para leitura		EL				EL
23	Jornais diários e revistas disponíveis nas partes comuns	EL	M				M
24	Jornais diários e revistas em idiomas estrangeiros disponíveis nas partes comuns		EL				EL
25	Sala para escritório virtual / business center, com equipamentos (com no mínimo computador, impressora e fax)	EL	EL				EL
26	Salão de jogos		EL				EL
27	Sinalização água quente/fria nos lavatórios e chuveiros	M	M				M
28	Piscina		EL				EL
29	Centros de Tratamentos de Estética e de Revitalização da Saúde ou do Bem Estar Geral						EL
30	Sala de ginástica / musculação com equipamentos	EL	EL				M
31	Gerador de Emergência com partida manual ou automática, com cobertura dos apartamentos e áreas sociais, para manutenção de todos os serviços essenciais	EL	M				M
32	Medidas de segurança	M	M				M

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****	*****	*****	
33	a) Área útil da UH, exceto banheiro com 17,00 m² (100% das UH)					M	
34	b) Área útil da UH, exceto banheiro com 15,00 m² (em no mínimo 90% das UH)				M		
35	c) Área útil da UH, exceto banheiro com 13,00 m² (em no mínimo 80% das UH)	M					
36	a) Banheiros com 4,00m² (100% das UH)					M	
37	b) Banheiros com 3,00m² (em no mínimo 90% das UH)				M		
38	c) Banheiros com 3,00 m² (em no mínimo 80% das UH)	M					
39	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M			M	M	
40	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M			M	M	5

41	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M		M	M	6
42	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M		M	M	
43	Tranca interna em 100% das UH	M		M	M	
44	Armário, <i>closet</i> ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M		M	M	
45	Porta mala ou local apropriado para abrir a mala em 100% das UH	EL		M	M	
46	Saco para lavanderia	M		M	M	
47	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	M		M	M	
48	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	M		M	M	
49	"Cardápio" de travesseiros				EL	
50	Traveseiro e cobertor suplementar disponível na UH	EL		M	M	
51	Traveseiro e cobertor suplementar a pedido	M		M	M	
52	Colchões com dimensões superiores ao padrão nacional			EL	M	11

REQUISITOS		CATEGORIA				
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****		OBS
53	Roupa de cama e banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M		M	
54	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M		M	
55	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH	EL	M		M	
56	Água potável disponível em 100% das UH	M	M		M	
57	Mini refrigerador em 100% das UH	M	M		M	
58	Copos em 100% das UH	M	M		M	
59	Poltrona ou sofá em 100% das UH	EL	EL		M	
60	Climatização (refrigeração / calefação / ventilação forçada) adequada em 100% das UH	M	M		M	
61	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH	EL	M		M	
62	Dispositivo para regulagem da intensidade da luz elétrica na UH		EL		EL	
63	Tomada em 100% das UH	M	M		M	12
64	Ramais telefônicos em 100% das UH	EL	M		M	
65	TV em 100% das UH	M	M		M	
66	Controle remoto de TV em 100% UH	M	M		M	
67	Canais de TV por assinatura em 100% das UH	EL	M		M	
68	Canais de TV a cabo <i>pay per view</i> em 100% das UH		EL		EL	
69	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo, DVD ou <i>Blue-Ray</i>) nas UH		EL		EL	

REQUISITOS		CATEGORIA				
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****		OBS
70	Uma mesa com cadeira em 100% da UH	M	M		M	
71	Mesa de trabalho, com cadeira, com iluminação própria e ponto de energia e telefone, possibilitando o uso de aparelhos eletrônicos pessoais	EL	EL		EL	13
72	Acesso à <i>internet</i> disponível nas UH	EL	M	M		
73	Papéis para anotações			EL		
74	Canetas, lápis ou lapiseiras e bloco de notas em 100% das UH	M	M		M	
75	Cortina ou persiana em 100% das UH	M	M		M	
76	Vedação opaca móvel (corta-luz) nas janelas em 100% das UH	EL	M	M		
77	Sinalização água quente/fria nos lavatórios e chuveiros	M	M		M	
78	Água quente no chuveiro	M	M		M	
79	Água quente no lavatório	EL	EL	EL		
80	Lavatório com espelho	M	M	M		
81	Bidê ou ducha manual em 100% das UH	M	M	M		
82	Sabonete, uma toalha de banho e uma toalha de rosto por hóspede	M	M	M		
83	Roupão em 100% das UH		EL	M		
84	Chinelo em 100% das UH		EL	M		
85	Tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	M	M	M		
86	Secador de cabelo em 100% das UH	EL	M	M		
87	Espelho com lente de aumento em 100% das UH		EL	M		
88	Suporte ou apoio para produtos de banho no <i>box</i>	M	M	M		
89	Extensão telefônica em 100% dos banheiros das UH		EL	M		

REQUISITOS		CATEGORIA				
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****		OBS
90	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M		M	
91	8 amenidades, no mínimo, em 100% das UH		M		M	
92	6 amenidades, no mínimo, em 100% das UH		M			
93	3 amenidades em 100% das UH	M				
94	Manual de serviços oferecidos no quarto em português	M				
95	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e mais um idioma	EL	M	M		

REQUISITOS		CATEGORIA				
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****		OBS
96	Espaço para Café da Manhã	M				
97	Restaurante	EL	M	M		
98	Restaurante com cozinha internacional	EL	EL	EL		
99	Cardápio do restaurante em português e mais um idioma	EL	M	M		
100	Cardápio do restaurante em português e mais dois idiomas			EL		
101	Cardápio com cozinha regional ou típica	EL	M	M		
102	Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de madeiras e comidas, etc)	EL	M	M		14

OBSERVAÇÕES:	
Geral	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.

2	A sinalização exterior do hotel (nome, logotipo - se houver / sinalização de entrada, estacionamento, etc.) deve ser clara e apresentar-se sem defeitos, avarias ou mau funcionamento.
3	O estacionamento pode ser nas próprias dependências do hotel ou em outro local.
4	Existência de jardim com tratamento paisagístico e mantido em boas condições.
5	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos, etc.
6	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.
7	A decoração e ambientação devem ser coerentes e atender às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um hotel histórico de 3 estrelas seja confortável e um hotel histórico de 5 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.
8	O espaço para leitura deve ser situado em área afastada de fontes de ruídos, como: salão de jogos, área de recreação, etc.
9	Serviços essenciais - elevador, refrigerador, freezer, sinalizações de emergência, sistemas de proteção e combate a incêndio.
10	Trata-se de medidas destinadas a assegurar a segurança do hóspede, como circuitos internos de TV, dispositivos bloqueadores liberados por chave magnética nos elevadores, etc.
11	As dimensões consideradas como padrão nacional são: a) para camas de solteiro, largura de 88 cm por comprimento de 188 cm; b) para camas de casal largura de 138 cm e comprimento de 188 cm.
12	Trata-se de uma tomada livre, com facilidade de acesso, no quarto ou na sala, para uso pelo hóspede. A legislação estabelece a necessidade de as tomadas contarem com indicação da voltagem de maneira visível.
13	As mesas mencionadas nos itens 70 e 71 podem ser partes de um mesmo mobiliário.
14	Os hotéis históricos somente para adultos (que não admitem crianças explicitamente) estão dispensados deste requisito.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Serviços
Hotel Histórico	

REQUISITOS		CATEGORIA				
Nº	Descrição	***	****	*****		OBS
1	Serviço de recepção aberto por 18 horas e acessível por telefone durante 24 horas	M				
2	Serviço de recepção aberto por 24 horas		M	M		
3	Capacidade de atendimento em cada turno, na portaria, em português e com conhecimento instrumental em mais um idioma estrangeiro		M	M		1
4	Capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo), na recepção, com fluência em português e mais um idioma estrangeiro	M				1
5	Capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo), na recepção, com fluência em português e mais dois idiomas estrangeiros		M	M		1
6	Serviço de mensageiro no período de 12 horas	M				
7	Serviço de mensageiro no período de 18 horas	EL	M			
8	Serviço de mensageiro no período de 24 horas		EL	M		
9	Serviço de <i>guest relation / concierge</i>		EL	M		
10	Serviço de manobrista	EL	M	M		
11	Serviço de <i>transfer</i>	EL	M	M		
12	Serviços de telefonia em português e mais um idioma		M			
13	Serviços de telefonia em português e mais dois idiomas		EL	M		
14	Serviço de despertador	M	M	M		
15	Serviço de guarda de valores dos hóspedes	EL	EL	M		
16	Serviço de cofre em 100% das UH	M	M	M		
17	Serviço de atendimento médico de urgência	M	M	M		2

REQUISITOS		CATEGORIA				
Nº	Descrição	***	****	*****		OBS
18	Serviço de conexão à <i>internet</i> nas áreas sociais	M	M	M		
19	Serviço de facilidades de escritório virtual / <i>business center</i> (acesso à <i>internet</i> , obtenção de cópias, impressão de documentos)	EL	EL	M		
20	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação	EL	M	M		
21	Disponibilização de informações e folhetos turísticos	M	M	M		
22	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido	EL	EL	EL		
23	Disponibilização de <i>kit</i> de costura a pedido	EL	M	M		
24	Serviço de costura a pedido			EL		
25	Disponibilização de <i>kit</i> de amenidades para higiene pessoal a pedido			EL		3
26	Serviço de limpeza diária nas UH em uso	M	M	M		
27	Serviço de limpeza nas UH a pedido	EL	M	M		
28	Serviço de troca de roupas de cama diariamente		M	M		
29	Serviço de troca de roupas de cama em dias alternados	M				4
30	Serviço de abertura de cama		EL	EL		
31	Serviço de troca de roupas de banho diariamente	M	M	M		
32	Disponibilização gratuita em 100% das unidades de cesta de frutas e/ou outras cortesias especiais		EL	EL		
33	Serviço "Não perturbe" / "Arrumar o quarto"	EL	M	M		
34	Serviço de lavanderia	EL	M	M		

REQUISITOS		CATEGORIA				
Nº	Descrição	***	****	*****		OBS
35	Serviço de lavanderia para o mesmo dia		EL	M		
36	Serviço de passadeira			EL		
37	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 12 horas	M				
38	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 18 horas	EL				
39	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 24 horas		M	M		
40	Serviço de café da manhã na UH	EL	M	M		
41	Serviço de alimentação disponível para café da manhã	M	M	M		
42	Serviço de alimentação disponível para almoço e jantar	EL	M	M		
43	Serviço " <i>a la carte</i> " no restaurante	EL	EL	M		
44	<i>Sommelier</i>		EL	M		
45	Serviço de preparação de dietas especiais (por exemplo: vegetariana, hipocalórica, etc)		EL	M		
46	Serviços diferenciados para crianças (por exemplo: cardápio, recreação, etc)		EL	EL		
47	Facilidades para atendimento de fumantes	EL	EL	EL		
48	Página na <i>internet</i> em português	M				
49	Página na <i>internet</i> em português e mais um idioma	EL	M	M		
50	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	M	M	M		
51	Serviço de visualização e fechamento de conta diretamente na UH			EL		

REQUISITOS		CATEGORIA				
Nº	Descrição	***	****	*****		OBS
52	Serviço de informação sobre a conta na UH		EL			
53	Serviço de entrega de jornal na UH		EL			
54	Serviço de instrutor para sala de ginástica/musculação	EL	M	M		5

55	Serviços de massagens (por exemplo: massoterapia, ta-lassoterapia, shiatsu, etc)			EL	5
56	Serviços de estética (por exemplo: limpeza da pele, etc)			EL	5
57	Serviços de revitalização e relaxamento (por exemplo: pedras quentes, banhos aromáticos, etc)			EL	5

OBSERVAÇÕES:

Geral	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
2	O hotel deve possibilitar o atendimento do hóspede, em situações de emergência, por um médico. Exemplos incluem atendimento por médico (próprio ou não) cobrindo atendimentos de emergência, atendimento por serviços de ambulância, com paramédicos e equipada para primeiros socorros, para remoção para atendimento por um médico.
3	O kit de amenidades deve conter, por exemplo: sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, <i>shampoo</i> , condicionador, etc.
4	Ou quando mudar o hóspede.
5	No caso desses serviços serem terceirizados, o hotel deve assegurar a oferta com uma qualidade compatível com a categoria. Os serviços oferecidos devem atender aos requisitos legais aplicáveis.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Sustentabilidade
Hotel Histórico	

REQUISITOS		CATEGORIA				
Nº	Descrição	***	****	*****		OBS
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	M		1
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	M		1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem.	M	M	M		2
4	Monitoramento das expectativas e impressões do hóspede em relação aos serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e solucioná-las.	M	M	M		
5	Programa de treinamento para empregados	M	M	M		3
6	Medidas permanentes de seleção de fornecedores (critérios ambientais, socioculturais e econômicos) para promover a sustentabilidade	EL	EL	EL		
7	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	EL	M	M		
8	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	EL	M	M		4
9	Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local	M	M	M		
10	Medidas permanentes para promover produção associada ao turismo	EL	EL	M		5
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	EL		
12	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	EL		
13	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	EL		

OBSERVAÇÕES:

GERAL	Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	Considera-se produção associada ao turismo a produção artesanal, agropecuária ou industrial que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Infraestrutura
Pousada	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
1	Aspecto externo compatível com o tipo e a categoria			M	M	M	1
2	Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação	M	M	M	M	M	2
3	Área de estacionamento	M	M	M	M	M	3
4	Jardim	EL	EL	M	M	M	4
5	Entrada de serviço independente				EL	M	
6	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	M	5
7	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	M	6
8	Decoração e ambientação compatível com a categoria			M	M	M	7
9	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento	M	M	M	M	M	

10	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento em português e mais um idioma			EL	M	M	
11	Empregados uniformizados e identificados	EL	EL	M	M	M	
12	Área ou local específico para o serviço de recepção	M	M	M	M	M	
13	Local para guarda de bagagens	M	M	M	M	M	
14	Adaptador de tomada à disposição sob pedido	EL	EL	EL	M	M	
15	Adaptador de tomada para padrões estrangeiros à disposição sob pedido	EL	EL	EL	EL	M	
16	Equipamento telefônico nas áreas sociais para uso do hóspede	EL	EL	EL	M	M	
17	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais fechadas	M	M	M	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
18	Banheiros sociais com ventilação natural ou forçada	M	M				
19	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada	EL	EL	M	M	M	
20	Iluminação elétrica nas áreas comuns internas	M	M	M	M	M	
21	Sala de estar com televisão	EL	EL	EL	M	M	8
22	Espaço para leitura	EL	EL	EL	EL	M	9
23	Sala de reuniões com equipamentos			EL	EL	EL	
24	Salão para eventos			EL	EL	M	
25	Salão de jogos	EL	EL	EL	M	M	
26	Mesas de jogos (tôto/pebolim, ping pong, sinuca, etc)	EL	EL	EL	EL	M	
27	Sauna seca ou a vapor			EL	EL	EL	
28	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M	M	M	
29	Piscina			EL	M	M	
30	Toalha para uso externo por hóspede			EL	EL	M	
31	Sala de ginástica / musculação com equipamentos					EL	
32	Capela ou local de oração	EL	EL	EL	EL	EL	
33	Centro Equítre disponível para os hóspedes, inclusive charretes e outros tipos de veículos tirados por eqüinos		EL	EL	EL	EL	
34	Churrasqueira	EL	EL	EL	EL	EL	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
35	Corpo d'água balneável	EL	EL	EL	EL	EL	10
36	Culturas diversas (pomar, horta, flores, etc)	M	M	M	M	M	
37	Equipamentos esportivos disponíveis para os hóspedes (por exemplo: campo de futebol, quadra poliesportiva, peteca, voleibol, etc)	EL	EL	EL	M	M	
38	Equipamentos para ciclismo (bicicletas, triciclos, etc)	EL	EL	EL	EL	EL	
39	Instalações e equipamentos para atividades de aventura disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Rapel, Tirolesa, <i>Aquaride</i> , <i>Rafting</i> , <i>Arvorismo</i> , <i>Trekking</i> , etc)	EL	EL	EL	EL	EL	
40	Instalações e equipamentos para atividades náuticas disponíveis para os hóspedes (por exemplo: caiaque, esqui, pedalinho, mergulho, etc)	EL	EL	EL	EL	EL	
41	Instalações para beneficiamento de produtos agropecuários	EL	EL	EL	M	M	
42	Instalações para criação de animais (por exemplo: piscicultura, caprinocultura, bovinocultura, avicultura, etc)	M	M	M	M	M	
43	Instalações para recreação de crianças	EL	EL	EL	M	M	11
44	Lareira	EL	EL	EL	EL	EL	
45	Local para pesca	EL	EL	EL	EL	EL	
46	Trilhas demarcadas (por exemplo: para caminhada, observação de pássaros, etc)	EL	EL	EL	M	M	
47	Gerador de Emergência com partida automática ou manual, com cobertura nos apartamentos e áreas sociais, para manutenção de todos os serviços essenciais	EL	EL	EL	M	M	12
48	Medidas de Segurança	M	M	M	M	M	13
49	Medidas de Segurança para as atividades recreativas e esportivas	M	M	M	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
50	a) Área útil da UH, exceto banheiro, com 15,00 m ² (100% das UH)					M	
51	b) Área útil da UH, exceto banheiro, com 13,00 m ² (em no mínimo 90% das UH)					M	
52	c) Área útil da UH, exceto banheiro, com 11,00 m ² (em no mínimo 80% das UH)				M		
53	d) Área útil da UH, exceto banheiro, com 9,00 m ² (em no mínimo 70% das UH)			M			
54	e) Área útil da UH, exceto banheiro, com 9,00 m ² (em no mínimo 65% das UH)	M					
55	a) Banheiros com 3,50m ² (100% das UH)					M	
56	b) Banheiros com 3,00m ² (em no mínimo 90% das UH)					M	
57	c) Banheiros com 3,00 m ² (em no mínimo 80% das UH)				M		
58	d) Banheiros com 2,00 m ² (em no mínimo 70% das UH)			M			
59	e) Banheiros com 2,00 m ² (em no mínimo 65% das UH)	M					
60	Disponibilidade de UH com banheiro				EL	EL	
61	Varandas em pelo menos 25% das UH				EL	EL	
62	Decoração e ambientação compatível com a categoria				M	M	6
63	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	M	4
64	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	M	5
65	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	M	M	M	
66	Tranca interna em 100% das UH	M	M	M	M	M	
67	Armário, <i>closet</i> ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	M	M	M	
68	Porta mala ou local apropriado para abrir a mala em 100% das UH		EL	M	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
69	Saco para lavanderia		EL	EL	M	M	
70	Berco para bebês a pedido	EL	EL	M	M	M	11
71	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	
72	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	
73	"Cardápio" de travesseiros					EL	
74	Travesseiro e cobertor suplementar a pedido	EL	EL	M	M	M	
75	Colchão com dimensões superiores ao padrão nacional			EL	EL	M	14
76	Roupa de cama, banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M	M	M	M	
77	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M	M	M	M	
78	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH			EL	EL	M	
79	Água potável disponível em 100% das UH	M	M	M	M	M	
80	Mini refrigerador em 100% das UH			EL	EL	M	
81	Copos em 100% das UH	M	M	M	M	M	
82	Climatização (refrigeração / ventilação forçada/ calefação) adequada em 100% das UH	M	M	M			
83	Climatização (refrigeração / calefação) adequada em 100% das UH				M	M	
84	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH			EL	M	M	
85	Tomada em 100% das UH	M	M	M	M	M	15
86	Ramais telefônicos em 100% das UH			EL	M	M	
87	TV em 100% das UH		EL	EL	M	M	8
88	Controle remoto de TV em 100% UH		EL	EL	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS

89	Canais de TV por assinatura em 100% das UH					EL	EL	
90	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo: DVD ou Blue-Ray) nas UH					EL	EL	
91	Poltrona, cadeira de braço ou sofá em 100% das UH					EL	M	16
92	Mesa com cadeira em 100% da UH	EL	EL	EL	M	M		
93	Vedação opaca como cortina, persiana, veneziana ou outro dispositivo equivalente nas janelas em 100% das UH	M	M	M	M	M		
94	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M	M	M		
95	Água quente no chuveiro	M	M	M	M	M		
96	Água quente no lavatório			EL	EL	EL		
97	Lavatório com bancada e espelho	M	M	M	M	M		
98	Bidê ou ducha manual em 100% das UH			EL	M	M		
99	Sabonete e uma toalha de banho por hóspede	M	M	M	M	M		
100	Uma toalha de rosto por hóspede				M	M		
101	Um tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	EL	EL	M	M	M		
102	Secador de cabelo à disposição sob pedido			EL	EL	M		
103	Suporte ou apoio para produtos de banho no box	M	M	M	M	M		
104	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	M	M	M		
105	4 amenidades, no mínimo, em 100% das UH						M	17
106	2 amenidades, no mínimo, em 100% das UH	EL	EL	EL	M			17
107	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e pelo menos mais um idioma			EL	M	M		

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
108	Bar			M	M	M	
109	Restaurante com número de lugares correspondente a pelo menos 50% da capacidade máxima de hóspedes	M	M	M	M	M	
110	Cardápio do restaurante em português e mais um idioma			EL	M	M	
111	Cardápio com cozinha regional ou típica			EL	EL	M	
112	Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de mamadeiras e comidas, etc)	EL	EL	M	M	M	11

OBSERVAÇÕES:	
Geral	Descrição
1	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
2	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.
3	A sinalização exterior do Hotel Fazenda (nome, logotipo - se houver / sinalização de entrada, estacionamento, etc) deve ser clara e apresentar-se sem defeitos, avarias ou mau funcionamento.
4	Existência de jardim com tratamento paisagístico e mantido em boas condições, compatível com a categoria.
5	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos, etc.
6	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.
7	A decoração e ambientação devem ser coerentes e atenderem às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um hotel de 2 estrelas seja simples e um hotel de 5 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.
8	O requisito de uniforme refere-se apenas aos empregados nas atividades de hotelaria (A&B, recepção e governança).
9	No caso de 3 estrelas, o requisito 'Sala de TV' é mandatório se o Hotel Fazenda não cumprir o requisito 'TV em 100% das UH'.
10	O espaço para leitura deve ser situado em área afastada de fontes de ruídos, como: salão de jogos, áreas de recreação, etc.
11	Balneável é a qualidade das águas destinadas à recreação de contato primário, sendo este entendido como um contato direto e prolongado com a água (natação, mergulho, esqui-aquático, etc), onde a possibilidade de ingerir quantidades apreciáveis de água é evitada. O parâmetro indicador básico para a classificação dos corpos d'água quanto a sua balneabilidade em termos sanitários é a densidade de coliformes fecais. Resolução nº 274/2000 do CONAMA.
12	O Hotel Fazenda somente para adultos (que não admitem crianças explicitamente) estão dispensados deste requisito.
13	Serviços essenciais - elevador, refrigerador, freezer, sinalizações de emergência, sistemas de proteção e combate a incêndio.
14	Trata-se de medidas destinadas a assegurar a segurança do hóspede.
15	As dimensões consideradas como padrão nacional são: a) para colchão de solteiro, largura de 88 cm por comprimento de 188 cm; b) para colchão de casal, largura de 138 cm e comprimento de 188 cm.
16	Trata-se de uma tomada livre, com facilidade de acesso, no quarto ou na sala, para uso pelo hóspede. A legislação estabelece a necessidade de as tomadas contarem com indicação da voltagem de maneira visível.
17	Uma poltrona por leito ou um sofá com capacidade equivalente ou combinação dos dois.
18	Por exemplo: <i>shampoo</i> , condicionador, hidratante, touca de banho, pasta de dente, etc.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Hotel Fazenda	Serviços
--	----------

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
1	Serviço de recepção aberto por 12 horas e acessível durante 24 horas	M	M	M			
2	Serviço de recepção aberto por 24 horas				M	M	
3	Capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo), na recepção, com fluência em português e mais um idioma			EL	M		1
4	Capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo), na recepção, com fluência em português e mais dois idiomas					M	1
5	Serviços de mensageiro no período de 24 horas			EL	EL	EL	
6	Serviços de telefonia em português e mais um idioma			EL	EL	M	
7	Serviço de despertador	EL	EL	EL	M	M	
8	Serviço de guarda de valores dos hóspedes	EL	EL	M	M	M	
9	Serviço de cofre em 100% das UH			EL	EL	EL	
10	Serviço de atendimento de primeiros socorros	M	M	M	M	M	2
11	Serviço de atendimento médico de urgência					EL	3
12	Serviço de conexão à internet nas áreas sociais			EL	M	M	
13	Serviço de facilidades de escritório virtual / <i>business center</i> (com no mínimo: acesso à internet, obtenção de cópias, impressão de documentos)			EL	EL	EL	
14	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação			EL	EL	EL	
15	Serviço de eventos (departamento especializado, pessoal com dedicação exclusiva)			EL	EL	M	
16	Disponibilização de informações e folhetos turísticos		EL	EL	EL	EL	
17	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido			EL	EL	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
18	Serviço de transporte bagagem dentro do estabelecimento	M	M	M	M	M	
19	Disponibilização de <i>kit</i> de costura a pedido			EL	M	M	
20	Serviço de costura a pedido					EL	

21	Disponibilização de <i>kit</i> de amenidades para higiene pessoal a pedido						EL	4
22	Serviço de <i>transfer</i> - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos			EL	M	M		
23	Serviço de limpeza diária nas UH em uso	M	M	M	M	M		
24	Serviço de limpeza para as UH a pedido	EL	EL	EL	M	M		
25	Serviço de troca de roupas de cama e banho diariamente				M	M	M	5
26	Serviço de troca de roupas de cama e banho em dias alternados	M	M					5
27	Serviço "Não perturbe" / "Arrumar o quarto"				EL	M	M	
28	Serviço de lavanderia	EL	EL	EL	M	M		
29	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 12 horas					EL	M	M
30	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 24 horas						EL	EL
31	Serviço de alimentação disponível para café da manhã, almoço e jantar	M	M	M	M	M		
32	Serviço " <i>a la carte</i> " em pelo menos um restaurante				EL	EL	M	
34	Serviço de Bar	EL	EL	M	M	M		
35	Serviço de preparação de dietas especiais (por exemplo: vegetariana, hipocalórica, etc)						EL	M

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
36	Serviços diferenciados para crianças (por exemplo: cardápio, sinalização específica, etc)	EL	EL	EL	M	M	
37	Página na internet em português e mais dois idiomas			EL	EL	M	
38	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	EL	EL	EL	M	M	
39	Oferecer serviços típicos (por exemplo: cavalgada, focagem, observação de pássaros, passeios de carroça, ciclismo, observação da fauna e flora, participação em colheitas, ordenhas e trato de animais, etc)	EL	EL	EL	M	M	6
40	Oferta de atividades culturais (por exemplo: exposições, feiras de artesanato, etc)			EL	EL	EL	
41	Serviço de orientação por profissionais competentes para as atividades náuticas oferecidas - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	M	M	M	7
42	Serviço de orientação por profissionais competentes para a prática de atividades esportivas nos equipamentos fornecidos - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	M	M	M	7
43	Serviço de orientação por profissionais competentes para as atividades de aventura oferecidas - No caso dos serviços serem terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos	M	M	M	M	M	7
44	Serviços de massagens (por exemplo: massoterapia, talassoterapia, <i>shiatsu</i> , etc), estética (por exemplo: limpeza da pele, <i>peeling</i> , etc), revitalização e relaxamento (por exemplo: pedras quentes, banhos aromáticos, etc)					EL	EL

OBSERVAÇÕES:	
Geral	Descrição
1	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita.
2	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
3	Facilidades para atendimento de primeiros socorros no MH, para realizar pequenos curativos.
4	O MH deve possibilitar o atendimento do hóspede, em situações de emergência, por um médico. Exemplos incluem atendimento por médico (próprio ou não) cobrindo atendimentos de emergência, atendimento por serviços de ambulância, com paramédicos e equipada para primeiros socorros, para remoção para atendimento por um médico.
5	O <i>kit</i> de amenidades deve conter, por exemplo: sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, <i>shampoo</i> , condicionador.
6	Ou quando mudar o hóspede.
7	No mínimo 5 serviços para cinco estrelas, 4 serviços para 4 estrelas, 3 serviços para três estrelas e 2 serviços para duas e uma estrelas.
8	No caso desses serviços serem terceirizados, o Hotel Fazenda deve assegurar a oferta com uma qualidade compatível com a categoria. Os serviços oferecidos devem atender aos requisitos legais aplicáveis.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Hotel Fazenda	Sustentabilidade
--	------------------

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	M	M	M	1
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	M	M	M	1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem	M	M	M	M	M	2
4	Monitoramento das expectativas e impressões do hóspede em relação aos serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e soluções-las	EL	EL	M	M	M	
5	Programa de treinamento para empregados	M	M	M	M	M	3
6	Medidas permanentes de seleção de fornecedores (critérios ambientais, socioculturais e econômicos) para promover a sustentabilidade	EL	EL	EL	EL	EL	
7	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	EL	EL	EL	M	M	3
8	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	EL	EL	EL	M	M	4
9	Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local	M	M	M	M	M	
10	Medidas permanentes para promover produção associada ao turismo	EL	EL	EL	EL	M	5
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	EL	EL	EL	
12	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	EL	EL	EL	
13	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	EL	EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
1	Descrição
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	Considera-se produção associada ao turismo a produção artesanal, agropecuária ou industrial que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Cama e Café	Infraestrutura
--	----------------

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****		
1	Aspecto externo compatível com a categoria		EL	M	M	1	
2	Jardim				EL	2	
3	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	3	
4	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	4	
5	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	M	M	5	
6	Local para guarda de bagagens	EL	EL	EL	M		
7	Adaptador de tomada à disposição sob pedido			EL	M		
8	Equipamento telefónico para uso do hóspede	EL	EL	M	M		
9	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais	M	M	M	M		
10	Sala de estar com televisão	EL	EL	M	M	6	
11	Jornais diários e revistas disponíveis nas áreas comuns	EL	EL	EL	EL		
12	Piscina				EL		
13	Sauna seca ou a vapor				EL		
14	Equipamentos de ginástica / musculação			EL	EL		
15	Geladeira acessível aos hóspedes	EL	EL	EL	EL		

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****		
16	Local e equipamento para passar roupa à disposição nas áreas comuns ou nas UH	EL	EL	EL	EL		
17	Área útil da UH, exceto banheiro com 11,00 m² (em no mínimo 80% das UH)			M	M		
18	Área útil da UH, exceto banheiro com 8,00 m² (em no mínimo 65% das UH)	M	M				
19	Banheiro Compartilhado	M	M			7	
20	Banheiro Privativo			M	M	8	
21	Banheiros com 2,00 m²			M	M		
22	Banheiros com 1,30 m²	M	M				
23	Varanda nas UH			EL	EL		
24	Tranca interna em 100% das UH	M	M	M	M		
25	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	M	M		
26	Armário, closet ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	M	M		
27	Porta mala ou local apropriado para abrir a mala em 100% das UH	EL	EL	EL	M		
28	Saco para lavanderia				EL		
29	Berço para bebês a pedido			EL	EL		
30	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	EL	EL	M	M		
31	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	EL	M	M	M		
32	Travesseiro e cobertor suplementar disponível na UH				M		
33	Travesseiro e cobertor suplementar a pedido		EL	EL			
34	Cama com colchão solteiro com mínimo de 0,80 x 1,90 ou cama com colchão casal com mínimo de 1,40 x 1,90	M	M	M	M		
35	Colchões com dimensões superiores ao padrão nacional				EL	9	

44	Dispositivo para regulação da intensidade da luz elétrica na UH					EL	
45	Tomadas de corrente livres suplementares na UH					EL	10
46	TV em 100% das UH	EL	EL	EL	M		
47	Controle remoto de TV em 100% UH	EL	EL	EL	M		
48	Canais de TV por assinatura em 100% das UH			EL	EL		11
49	Canais de TV a cabo <i>pay per view</i> em 100% das UH					EL	
50	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo, DVD) em 100% das UH					EL	
51	Poltrona, cadeira de braço ou sofá na UH					EL	12
52	Uma mesa com cadeira em 100% das UH	EL	EL	M	M		13
53	Mesa de trabalho, com cadeira, com iluminação própria e ponto de energia e telefone, possibilitando o uso de aparelhos eletrônicos pessoais				EL	EL	13
54	Acesso à internet disponível nas UH				EL	EL	
55	Papéis para anotações (ou para correspondência)					EL	

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****		
56	Canetas, lápis ou lapiseiras e bloco de notas		EL	EL	EL		
57	Cortina ou persiana em 100% das UH	M	M	M	M		
58	Vedação opaca móvel (corta-luz) nas janelas em 100% das UH			EL	M		
59	Água quente no chuveiro	M	M	M	M		
60	Água quente no lavatório			EL	EL		
61	Lavatório com espelho	M	M	M	M		
62	Bidê ou ducha manual em 100% das UH	EL	M	M	M		
63	Sabonete e uma toalha de banho por hóspede	M	M	M	M		
64	Uma toalha de rosto por hóspede	EL	EL	M	M		
65	Tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	EL	EL	M	M		
66	Secador de cabelo em 100% das UH			EL	EL		
67	Espelho com lente de aumento em 100% das UH				EL		
68	Suporte ou apoio para produtos de banho no <i>box</i>	M	M	M	M		
69	Extensão telefônica em 100% das UH			EL	EL		
70	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	M	M		
71	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e mais um idioma			EL	M		
72	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e mais dois idiomas				EL		

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	*	**	***	****		
73	Café da manhã básico (café, leite, achocolatado em pó, chá, 1 fruta, manteiga/margarina, pão, geléia, açúcar e adoçante)	M					
74	Café da manhã básico + 1 item opcional		M				
75	Café da manhã básico + 1 suco + 3 itens opcionais			M			
76	Café da manhã básico + 1 suco + 5 itens opcionais				M		

OBSERVAÇÕES:	
Geral	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.
2	Existência de jardim com tratamento paisagístico e mantido em boas condições, compatível com a categoria.
3	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos etc.
4	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.
5	A decoração e ambientação deve ser coerente e atender às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um cama e café de 2 estrelas seja simples e um cama e café de 4 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.
6	No caso de 2 e 3 estrelas, o requisito 'Sala de estar com televisão' é mandatatório se o Cama e Café não atender ao requisito TV em 100% das UH.
7	Admite-se que para 1 estrela o banheiro seja fora da casa. Neste caso, o banheiro deve ser compartilhado por no máximo 6 pessoas, incluindo os anfitriões.
8	Admite-se que para 3 estrelas o banheiro privativo seja fora da UH.
9	As dimensões consideradas como padrão nacional são:a) para colchões de solteiro, largura de 88 cm e comprimento de 188 cm;b) para colchões de casal, largura de 138 cm e comprimento de 188 cm.

10		Trata-se de uma tomada livre, com facilidade de acesso, para uso pelo hóspede. A legislação estabelece a necessidade de as tomadas contarem com indicação da voltagem de maneira visível.
11		No caso dos 4 estrelas, devem estar disponíveis canais de televisão de pelo menos 3 países estrangeiros que incluam na sua programação noticiário.
12		1 poltrona por leito ou um sofá com capacidade equivalente, ou combinação dos dois.
13		As mesas mencionadas nos itens 52 e 53 podem ser partes de um mesmo mobiliário.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Cama e Café	Serviços
---	----------

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Descrição	*	**	***	****		
1	O anfitrião deve ser acessível por telefone durante 24 horas	M	M	M	M		
2	Capacidade de atendimento com fluência em português e com conhecimento instrumental em mais um idioma			M		1	
3	Capacidade de atendimento com fluência em português e fluência em mais um idioma			EL	M	1	
4	Serviços de telefonia em português e mais um idioma				M		
5	Serviço de despertador			EL	M		
6	Conjunto de ações para garantir a segurança dos hóspedes	M	M	M	M		
7	Serviço para guarda dos valores dos hóspedes	M	M	EL			
8	Serviço de cofre em 100% das UH			EL	M	2	
9	Serviço de atendimento médico de urgência	EL	M	M	M	3	
10	Serviço de conexão à internet nas áreas sociais			EL	M		
11	Serviço de facilidades de escritório virtual/Business Center (como por exemplo acesso à internet, obtenção de cópias, impressão de documentos)				EL		
12	Disponibilização de computador portátil com acesso à internet a pedido				M		
13	Disponibilização de informações e folhetos turísticos	EL	EL	M	M		
14	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido			EL	EL		
15	Disponibilização de kit de costura a pedido			EL	M		
16	Serviço de costura a pedido				EL		
17	Disponibilização de kit de amenidades para higiene pessoal a pedido			EL	M	4	

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Descrição	*	**	***	****		
18	Disponibilização de material para lustrar sapatos a pedido			EL	EL		
19	Serviço de troca de roupas de cama a cada 3 dias	M	M	M	M	5	
20	Serviço de troca de roupas de cama em dias alternados			EL	EL	5	
21	Serviço de abertura de cama			EL	EL		
22	Serviço de troca de roupas de banho a cada 3 dias	M	M			5	
23	Serviço de troca de roupas de banho em dias alternados			M	M	5	
24	Serviço de troca de roupas de banho diária				EL	5	
25	Serviço de limpeza diária nas UH em uso	M	M	M	M		
26	Disponibilização gratuita em 100% das UH de cesta de frutas e/ou outras cortesias especiais				EL		
27	Serviço de lavanderia			EL	M		
28	Disponibilização de equipamento para passar roupa			EL	EL		
29	Serviço de passadeira				EL		
30	Serviço de alimentação disponível para café da manhã	M	M	M	M		
31	Serviço de café da manhã na UH (a pedido)			EL	EL		
32	Preparação de comidas especiais (diets, vegetarianas, etc)				EL		
33	Serviço de entrega de jornal no quarto				EL		
34	Facilidades de atendimento para fumantes			EL	EL		

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Descrição	*	**	***	****		
35	Oferecer mínimo de 3 serviços acessórios (ainda que terceirizados) e monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos			EL	M		
36	Página na internet	EL	EL	EL	EL		
37	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	EL	EL	EL	EL		

38	Regras da casa por escrito no quarto	M	M	M		
39	Regras da casa no quarto em português e mais um idioma			EL	EL	
40	Regras da casa, disponível no quarto, em português e mais dois idiomas				EL	

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Cama e Café	Sustentabilidade
---	------------------

REQUISITOS		CATEGORIA					OBS
Nº	Descrição	*	**	***	****		
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	M	M	1	
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	M	M	1	
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem, quando apropriado.	M	M	M	M	2	
4	Monitoramento das expectativas e impressões dos hóspedes em relação aos serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e solucioná-las.	M	M	M	M		
5	Programa de treinamento para empregados	M	M	M	M		
6	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	M	M	M	M	3	
7	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	M	M	M	M	4	
8	Medidas permanentes de apoio a atividades socioculturais	EL	EL	EL	EL		
9	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	EL	EL		
10	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	EL	EL	5	
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	EL	EL		

OBSERVAÇÕES:	
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	A legislação refere-se a todos os saneantes. Mas há outros produtos usados que podem ser biodegradáveis.

ANEXO VI

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem Hotel Histórico	Infraestrutura
---	----------------

REQUISITOS		CATEGORIA				OBS
Nº	Áreas Comuns	***	****	*****		
1	Aspecto externo compatível com a categoria	M	M	M	1	
2	Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação	M	M	M	2	
3	Área de estacionamento	EL	EL	M	3	
4	Jardim		EL	EL	4	
5	Entrada de serviço independente	EL	EL	M		
6	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	5	
7	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	6	
8	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	M	7	
9	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento	M				
10	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento em português e mais um idioma	EL	M	M		
11	Empregados uniformizados e identificados	M	M	M		
12	Área ou local específico para o serviço de recepção	M	M	M		
13	Local para guarda de bagagens	M	M	M		
14	Carrinhos para transporte de bagagens	EL	M	M		
15	Adaptador de tomada à disposição sob pedido	M	M	M		
16	Adaptador de tomada para padrões estrangeiros à disposição sob pedido	EL	M	M		
17	Equipamento telefônico nas áreas sociais para uso do hóspede	EL	M	M		

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Áreas Comuns	***	****	*****	OBS
18	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais fechadas	M	M	M	
19	Banheiros sociais com ventilação natural ou forçada	M			
20	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada		M	M	
21	Sala de estar	M	M	M	
22	Espaço para leitura		EL	EL	8
23	Jornais diários e revistas disponíveis nas partes comuns	EL	M	M	
24	Jornais diários e revistas em idiomas estrangeiros disponíveis nas partes comuns		EL	EL	
25	Sala para escritório virtual / <i>business center</i> , com equipamentos (com no mínimo computador, impressora e fax)	EL	EL	EL	
26	Salão de jogos		EL	EL	
27	Sinalização água quente/fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M	
28	Piscina		EL	EL	
29	Centros de Tratamentos de Estética e de Revitalização da Saúde ou do Bem Estar Geral			EL	
30	Sala de ginástica / musculação com equipamentos	EL	EL	M	
31	Gerador de Emergência com partida manual ou automática, com cobertura dos apartamentos e áreas sociais, para manutenção de todos os serviços essenciais	EL	M	M	9
32	Medidas de segurança	M	M	M	10

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****	OBS
33	a) Área útil da UH, exceto banheiro com 17,00 m² (100% das UH)			M	
34	b) Área útil da UH, exceto banheiro com 15,00 m² (em no mínimo 90% das UH)		M		
35	c) Área útil da UH, exceto banheiro com 13,00 m² (em no mínimo 80% das UH)	M			
36	a) Banheiros com 4,00m² (100% das UH)			M	
37	b) Banheiros com 3,00m² (em no mínimo 90% das UH)		M		
38	c) Banheiros com 3,00 m² (em no mínimo 80% das UH)	M			
39	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	M	
40	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	5
41	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	6
42	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	M	
43	Tranca interna em 100% das UH	M	M	M	
44	Armário, <i>closet</i> ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	M	
45	Porta mala ou local apropriado para abrir a mala em 100% das UH	EL	M	M	
46	Saco para lavanderia	M	M	M	
47	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	M	M	M	
48	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	M	M	M	
49	"Cardápio" de travesseiros			EL	
50	Traveseiro e cobertor suplementar disponível na UH	EL	M	M	
51	Traveseiro e cobertor suplementar a pedido	M	M	M	
52	Colchões com dimensões superiores ao padrão nacional		EL	M	11

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****	OBS
53	Roupa de cama e banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M	M	
54	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M	M	
55	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH	EL	M	M	
56	Água potável disponível em 100% das UH	M	M	M	
57	Mini refrigerador em 100% das UH	M	M	M	
58	Copos em 100% das UH	M	M	M	
59	Poltrona ou sofá em 100% das UH	EL	EL	M	
60	Climatização (refrigeração / calefação / ventilação forçada) adequada em 100% das UH	M	M	M	
61	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH	EL	M	M	
62	Dispositivo para regulagem da intensidade da luz elétrica na UH		EL	EL	
63	Tomada em 100% das UH	M	M	M	12
64	Ramais telefônicos em 100% das UH	EL	M	M	
65	TV em 100% das UH	M	M	M	
66	Controle remoto de TV em 100% UH	M	M	M	
67	Canais de TV por assinatura em 100% das UH	EL	M	M	
68	Canais de TV a cabo <i>pay per view</i> em 100% das UH		EL	EL	
69	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo, DVD ou <i>Blue-Ray</i>) nas UH		EL	EL	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****	OBS
70	Uma mesa com cadeira em 100% da UH	M	M	M	
71	Mesa de trabalho, com cadeira, com iluminação própria e ponto de energia e telefone, possibilitando o uso de aparelhos eletrônicos pessoais		EL	EL	13
72	Acesso à <i>internet</i> disponível nas UH	EL	M	M	
73	Papéis para anotações			EL	
74	Canetas, lápis ou lapiseiras e bloco de notas em 100% das UH	M	M	M	
75	Cortina ou persiana em 100% das UH	M	M	M	
76	Vedação opaca móvel (corta-luz) nas janelas em 100% das UH	EL	M	M	
77	Sinalização água quente/fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M	
78	Água quente no chuveiro	EL	M	M	
79	Água quente no lavatório	EL	EL	EL	
80	Lavatório com espelho	M	M	M	
81	Bidê ou ducha manual em 100% das UH	M	M	M	
82	Sabonete, uma toalha de banho e uma toalha de rosto por hóspede	M	M	M	
83	Roupão em 100% das UH		EL	M	
84	Chinelo em 100% das UH		EL	M	
85	Tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	M	M	M	
86	Secador de cabelo em 100% das UH	EL	M	M	
87	Espelho com lente de aumento em 100% das UH		EL	M	
88	Suporte ou apoio para produtos de banho no <i>box</i>	M	M	M	
89	Extensão telefônica em 100% dos banheiros das UH		EL	M	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****	OBS
90	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	M	
91	8 amenidades, no mínimo, em 100% das UH			M	
92	6 amenidades, no mínimo, em 100% das UH		M		
93	3 amenidades em 100% das UH	M			
94	Manual de serviços oferecidos no quarto em português	M			
95	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e mais um idioma	EL	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	***	****	*****	OBS
96	Espaço para Café da Manhã	M			
97	Restaurante	EL	M	M	

98	Restaurante com cozinha internacional	EL	EL	EL	
99	Cardápio do restaurante em português e mais um idioma	EL	M	M	
100	Cardápio do restaurante em português e mais dois idiomas			EL	
101	Cardápio com cozinha regional ou típica	EL	M	M	
102	Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de mamadeiras e comidas, etc)	EL	M	M	14

OBSERVAÇÕES:	
Geral	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita.
1	Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
2	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.
3	A sinalização exterior do hotel (nome, logotipo - se houver / sinalização de entrada, estacionamento, etc.) deve ser clara e apresentar-se sem defeitos, avarias ou mau funcionamento.
4	O estacionamento pode ser nas próprias dependências do hotel ou em outro local.
5	Existência de jardim com tratamento paisagístico e mantido em boas condições.
6	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos, etc.
7	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.
8	A decoração e ambientação devem ser coerentes e atender às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um hotel histórico de 3 estrelas seja confortável e um hotel histórico de 5 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.
9	O espaço para leitura deve ser situado em área afastada de fontes de ruídos, como: salão de jogos, área de recreação, etc.
10	Serviços essenciais - elevador, refrigerador, freezer, sinalizações de emergência, sistemas de proteção e combate a incêndio.
11	Trata-se de medidas destinadas a assegurar a segurança do hóspede, como circuitos internos de TV, dispositivos bloqueadores liberados por chave magnética nos elevadores, etc.
12	As dimensões consideradas como padrão nacional são: a) para camas de solteiro, largura de 88 cm por comprimento de 188 cm; b) para camas de casal largura de 138 cm e comprimento de 188 cm.
13	Trata-se de uma tomada livre, com facilidade de acesso, no quarto ou na sala, para uso pelo hóspede. A legislação estabelece a necessidade de as tomadas contarem com indicação da voltagem de maneira visível.
14	As mesas mencionadas nos itens 70 e 71 podem ser partes de um mesmo mobiliário.
14	Os hotéis históricos somente para adultos (que não admitem crianças explicitamente) estão dispensados deste requisito.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Serviços
Hotel Histórico	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Descrição	***	****	*****	OBS
1	Serviço de recepção aberto por 18 horas e acessível por telefone durante 24 horas	M			
2	Serviço de recepção aberto por 24 horas		M	M	
3	Capacidade de atendimento em cada turno, na portaria, em português e com conhecimento instrumental em mais um idioma estrangeiro		M	M	1
4	Capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo), na recepção, com fluência em português e mais um idioma estrangeiro	M			1
5	Capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo), na recepção, com fluência em português e mais dois idiomas estrangeiros		M	M	1
6	Serviço de mensageiro no período de 12 horas	M			
7	Serviço de mensageiro no período de 18 horas	EL	M		
8	Serviços de mensageiro no período de 24 horas		EL	M	
9	Serviço de <i>guest relation / concierge</i>		EL	M	
10	Serviço de manobrista	EL	M	M	
11	Serviço de <i>transfer</i>	EL	M	M	
12	Serviços de telefonia em português e mais um idioma		M		
13	Serviços de telefonia em português e mais dois idiomas		EL	M	
14	Serviço de despertador	M	M	M	
15	Serviço de guarda de valores dos hóspedes	EL	EL	M	
16	Serviço de cofre em 100% das UH	M	M	M	
17	Serviço de atendimento médico de urgência	M	M	M	2

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Descrição	***	****	*****	OBS
18	Serviço de conexão à <i>internet</i> nas áreas sociais	M	M	M	
19	Serviço de facilidades de escritório virtual / <i>business center</i> (acesso à <i>internet</i> , obtenção de cópias, impressão de documentos)	EL	EL	M	
20	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação	EL	M	M	
21	Disponibilização de informações e folhetos turísticos	M	M	M	
22	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido	EL	EL	EL	
23	Disponibilização de <i>kit</i> de costura a pedido	EL	M	M	
24	Serviço de costura a pedido			EL	
25	Disponibilização de <i>kit</i> de amenidades para higiene pessoal a pedido			EL	3
26	Serviço de limpeza diária nas UH em uso	M	M	M	
27	Serviço de limpeza nas UH a pedido	EL	M	M	
28	Serviço de troca de roupas de cama diariamente		M	M	
29	Serviço de troca de roupas de cama em dias alternados	M			4
30	Serviço de abertura de cama		EL	EL	
31	Serviço de troca de roupas de banho diariamente	M	M	M	
32	Disponibilização gratuita em 100% das unidades de cesta de frutas e/ou outras cortesias especiais		EL	EL	
33	Serviço "Não perturbe" / "Arrumar o quarto"	EL	M	M	
34	Serviço de lavanderia	EL	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Descrição	***	****	*****	OBS
35	Serviço de lavanderia para o mesmo dia		EL	M	
36	Serviço de passadeira			EL	
37	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 12 horas	M			
38	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 18 horas	EL			
39	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 24 horas		M	M	

40	Serviço de café da manhã na UH	EL	M	M	
41	Serviço de alimentação disponível para café da manhã	M	M	M	
42	Serviço de alimentação disponível para almoço e jantar	EL	M	M	
43	Serviço "a la carte" no restaurante	EL	EL	M	
44	Sommelier		EL	M	
45	Serviço de preparação de dietas especiais (por exemplo: vegetariana, hipocalórica, etc)		EL	M	
46	Serviços diferenciados para crianças (por exemplo: cardápio, recreação, etc)		EL	EL	
47	Facilidades para atendimento de fumantes	EL	EL	EL	
48	Página na internet em português	M			
49	Página na internet em português e mais um idioma	EL	M	M	
50	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	M	M	M	
51	Serviço de visualização e fechamento de conta diretamente na UH			EL	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Descrição	***	****	*****	OBS
52	Serviço de informação sobre a conta na UH		EL	EL	
53	Serviço de entrega de jornal na UH		EL	EL	
54	Serviço de instrutor para sala de ginástica/musculação	EL	M	M	5
55	Serviços de massagens (por exemplo: massoterapia, talassoterapia, shiatsu, etc)			EL	5
56	Serviços de estética (por exemplo: limpeza da pele, etc)			EL	5
57	Serviços de revitalização e relaxamento (por exemplo: pedras quentes, banhos aromáticos, etc)			EL	5

OBSERVAÇÕES:	
Geral	
1	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
2	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
3	O hotel deve possibilitar o atendimento do hóspede, em situações de emergência, por um médico. Exemplos incluem atendimento por médico (próprio ou não) cobrindo atendimentos de emergência, atendimento por serviços de ambulância, com paramédicos e equipada para primeiros socorros, para remoção para atendimento por um médico.
4	O kit de amenidades deve conter, por exemplo: sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, shampoo, condicionador, etc.
5	Ou quando mudar o hóspede.
6	No caso desses serviços serem terceirizados, o hotel deve assegurar a oferta com uma qualidade compatível com a categoria. Os serviços oferecidos devem atender aos requisitos legais aplicáveis.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem		Sustentabilidade
Hotel Histórico		

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Descrição	***	****	*****	OBS
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	M	1
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	M	1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem.	M	M	M	2
4	Monitoramento das expectativas e impressões do hóspede em relação aos serviços oferecidos, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e soluções.	M	M	M	
5	Programa de treinamento para empregados	M	M	M	3
6	Medidas permanentes de seleção de fornecedores (critérios ambientais, socioculturais e econômicos) para promover a sustentabilidade	EL	EL	EL	
7	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	EL	M	M	
8	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	EL	M	M	4
9	Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local	M	M	M	
10	Medidas permanentes para promover produção associada ao turismo	EL	EL	M	5
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	EL	
12	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	EL	
13	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
GERAL	
1	Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer. As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	Considera-se produção associada ao turismo a produção artesanal, agropecuária ou industrial que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem		Infraestrutura
Pousada		

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
1	Aspecto externo compatível com o tipo e a categoria			M	M	M	1
2	Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação	M	M	M	M	M	2
3	Área de estacionamento	M	M	M	M	M	3
4	Jardim	EL	EL	M	M	M	4
5	Entrada de serviço independente				EL	M	
6	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	M	5
7	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	M	6
8	Decoração e ambientação compatível com a categoria			M	M	M	7
9	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento	M	M	M	M	M	
10	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento em português e mais um idioma			EL	M	M	
11	Empregados uniformizados e identificados	EL	EL	M	M	M	
12	Área ou local específico para o serviço de recepção	M	M	M	M	M	
13	Local para guarda de bagagens	M	M	M	M	M	

14	Adaptador de tomada à disposição sob pedido	EL	EL	EL	M	M	
15	Adaptador de tomada para padrões estrangeiros à disposição sob pedido	EL	EL	EL	EL	M	
16	Equipamento telefônico nas áreas sociais para uso do hóspede	EL	EL	EL	M	M	
17	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais fechadas	M	M	M	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
18	Banheiros sociais com ventilação natural ou forçada	M		M			
19	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada	EL		EL		M	
20	Sala de estar com televisão	EL		EL		M	8
21	Espaço para leitura	EL		EL		EL	9
22	Sala de reuniões com equipamentos			EL		EL	
23	Salão para eventos			EL		EL	
24	Salão de jogos	EL		EL		EL	
25	Jogos (baralho, dominó, dama, xadrez, gamão, etc) totó/pebolim, ping pong, sinuca, etc)	EL		EL		M	
26	Sauna seca ou a vapor			EL		EL	
27	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M		M		M	
28	Piscina			EL		EL	M
29	Toalha para uso externo por hóspede			EL		EL	M
30	Sala de ginástica / musculação com equipamentos					EL	EL
31	Churrasqueira	EL		EL		EL	EL
32	Instalações para recreação de crianças	EL		EL		M	M
33	Lareira	EL		EL		EL	EL
34	Iluminação elétrica nas áreas comuns internas	M		M		M	M
35	Gerador de Emergência com partida automática ou manual, com cobertura nos apartamentos e áreas sociais, para manutenção de todos os serviços essenciais	EL		EL		EL	M

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	*	**	***	****	*****	OBS
36	Medidas de Segurança	M	M	M		M	11
37	Medidas de segurança nas atividades recreativas e esportivas	M	M	M		M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
38	a) Área útil da UH, exceto banheiro, com 15,00 m² (100% das UH)					M	
39	b) Área útil da UH, exceto banheiro, com 13,00 m² (em no mínimo 90% das UH)				M		
40	c) Área útil da UH, exceto banheiro, com 11,00 m² (em no mínimo 80% das UH)			M			
41	d) Área útil da UH, exceto banheiro, com 9,00 m² (em no mínimo 70% das UH)		M				
42	e) Área útil da UH, exceto banheiro, com 9,00 m² (em no mínimo 65% das UH)	M					
43	a) Banheiros com 3,50m² (100% das UH)					M	
44	b) Banheiros com 3,00m² (em no mínimo 90% das UH)				M		

45	c) Banheiros com 3,00 m ² (em no mínimo 80% das UH)			M			
46	d) Banheiros com 2,00 m ² (em no mínimo 70% das UH)		M				
47	e) Banheiros com 2,00 m ² (em no mínimo 65% das UH)	M					
48	Disponibilidade de UH com banheira				EL	EL	
49	Varandas em pelo menos 25% das UH				EL	EL	
50	Decoração e ambientação compatível com a categoria			M	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS
51	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	M	M	5
52	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	M	M	6
53	Portas duplas de comunicação entre UH conjugáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	M	M	M	
54	Tranca interna em 100% das UH	M	M	M	M	M	
55	Armário, <i>closet</i> ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	M	M	M	
56	Porta mala ou local apropriado para abrir a mala em 100% das UH		EL	M	M	M	
57	Saco para lavanderia	EL	EL	EL	M	M	
58	Berço para bebês a pedido	EL	EL	M	M	M	12
59	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	
60	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	EL	EL	M	M	M	
61	"Cardápio" de travesseiros					EL	
62	Travesseiro e cobertor suplementar disponível na UH			EL	EL	M	
63	Travesseiro e cobertor suplementar a pedido	EL	M	M	M	M	
64	Colchões com dimensões superiores ao padrão nacional			EL	EL	M	13
65	Roupa de cama, banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M	M	M	M	
66	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M	M	M	M	
67	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH			EL	EL	M	
68	Água potável disponível em 100% das UH	M	M	M	M	M	14

69	Mini refrigerador em 100% das UH		EL	M		M		M
REQUISITOS		CATEGORIA						
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS	
70	Copos em 100% das UH	M	M	M	M	M		
71	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada em 100% das UH	M	M	M				
72	Climatização (refrigeração / calefação) adequada em 100% das UH					M	M	
73	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH			EL		M	M	
74	Tomada em 100% das UH	M	M	M	M	M	15	
75	Ramais telefônicos em 100% das UH			EL		M	M	
76	TV em 100% das UH		EL	EL		M	M	
77	Controle remoto de TV em 100% das UH		EL	EL		M	M	
78	Canais de TV por assinatura em 100% das UH					EL	M	
79	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo : DVD ou <i>Blue-Ray</i>) nas UH					EL	EL	
80	Poltrona, cadeira de braço ou sofá em 100% das UH					EL	M	
81	Uma mesa com cadeira em 100% da UH	EL	EL	EL		M	M	
82	Vedação opaca como cortina, persiana, veneziana ou outro dispositivo equivalente nas janelas em 100% das UH	M	M	M		M	M	
83	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M		M	M	
84	Água quente no chuveiro	M	M	M		M	M	
85	Água quente no lavatório			EL		EL	EL	
86	Lavatório com espelho	M	M	M		M	M	
87	Bidê ou ducha manual em 100% das UH		EL	M		M	M	
88	Sabonete e uma toalha de banho por hóspede	M	M	M		M	M	
89	Uma toalha de rosto por hóspede			M		M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA						
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	*	**	***	****	*****	OBS	
90	Um tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	EL	EL	M		M	M	
91	Secador de cabelo à disposição sob pedido			EL		EL	M	
92	Suporte ou apoio para produtos de banho no <i>box</i>	M	M	M		M	M	
93	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	M		M	M	
94	4 amenidades, no mínimo, em 100% das UH						M	
95	2 amenidades, no mínimo, em 100% das UH	EL	EL	EL		M	16	
96	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e pelo menos mais um idioma			EL		M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
97	Alimentos & Bebidas (A&B)			M	M	M	
98	Bar			M	M	M	
99	Restaurante com número de lugares correspondente a pelo menos 50% da capacidade máxima de hóspedes		EL	M	M	M	
100	Cardápio do restaurante em português e mais um idioma			EL	M	M	
	Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de mamadeiras e comidas, etc)	EL	EL	M	M	M	12

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem		Serviços	
Pousada			

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
1	Serviço de recepção aberto por 12 horas e acessível durante 24 horas	M	M	M			
2	Serviço de recepção aberto por 24 horas				M	M	
3	Capacidade de atendimento em cada turno, na recepção (no mínimo), com fluência em português e mais um idioma		EL	EL	M		1
4	Capacidade de atendimento em cada turno, na recepção (no mínimo), com fluência em português e mais dois idiomas				EL	M	1
5	Serviços de mensageiro no período de 24 horas			EL	EL	M	
6	Serviços de telefonia em português e mais um idioma			EL	EL	M	
7	Serviço de despertador	EL	EL	M	M	M	
8	Serviço de guarda de valores dos hóspedes	EL	EL	M	M		
9	Serviço de cofre em 100% das UH			EL	EL	M	
10	Serviço de atendimento de primeiros socorros	M	M	M	M	M	2
11	Serviço de atendimento médico de urgência				EL	M	3
12	Serviço de conexão à internet nas áreas sociais			EL	M	M	
13	Serviço de facilidades de escritório virtual / business center (com no mínimo acesso à internet, obtenção de cópias, impressão de documentos)			EL	EL	EL	
14	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação			EL	M	M	
15	Serviço de eventos			EL	EL	M	
16	Disponibilização de informações e folhetos turísticos	M	M	M	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
17	Disponibilização de guarda-chuvas a pedido			EL	EL	M	
18	Serviço de transporte de bagagem no estabelecimento	EL	EL	M	M	M	
19	Disponibilização de kit de costura a pedido			EL	M	M	
20	Serviço de costura a pedido					EL	
21	Disponibilização de kit de amenidades para higiene pessoal a pedido				EL	M	4
22	Serviço de transfer			EL	EL	M	5
23	Serviço de limpeza diária nas UH em uso	M	M	M	M	M	
24	Serviço de limpeza para as UH a pedido			EL	M	M	
25	Serviço de troca de roupas de cama e banho diariamente			M	M	M	6
26	Serviço de troca de roupas de cama e banho em dias alternados	M	M				6
27	Serviço "Não perturbe" / "Arrumar o quarto"			EL	M	M	
28	Serviço de lavanderia	EL	EL	EL	M	M	
29	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (room service) no período de 12 horas			EL	M		
30	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (room service) no período de 24 horas				EL	M	
31	Serviço de café da manhã na UH a pedido			EL	M	M	
32	Serviço de Café da Manhã	M	M	M	M	M	
33	Serviço de alimentação disponível para almoço e jantar	EL	EL	EL	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
34	Serviço "a la carte"			EL	EL	M	
35	Cardápio com cozinha regional ou típica			EL	EL	M	
36	Serviço de Bar	EL	EL	EL	M	M	
37	Serviços diferenciados para crianças (por exemplo: cardápio, sinalização específica, etc)	EL	EL	EL	M	M	
38	Serviço de preparação de dietas especiais (por exemplo: vegetariana, hipocalórica, etc)			EL	M	M	
39	Página na internet em português	EL	EL				
40	Página na internet em português e mais um idioma			EL	M	M	
41	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	EL	EL	EL	M	M	
42	Oferta de atividades culturais (por exemplo: exposições, feiras de artesanato, etc)			EL	EL	EL	
43	Atividades de aventura disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Rapel, Tirolesa, Aquaride, Rafting, Arvorismo, Trekking, etc)	EL	EL	EL	EL	EL	5
44	Atividades de ciclismo disponíveis para os hóspedes	EL	EL	EL	EL	EL	5
45	Atividades náuticas disponíveis para os hóspedes (por exemplo: Caiaque, Esqui, Pedalinho, Mergulho, etc)	EL	EL	EL	EL	EL	5
46	Serviços de massagens (por exemplo: massoterapia, talassoterapia, shiatsu etc), estética (por exemplo: limpeza da pele, peeling, etc), revitalização e relaxamento (por exemplo: pedras quentes, banhos aromáticos, etc)				EL	EL	5
47	Quando oferecer serviços acessórios terceirizados, monitorar e controlar a qualidade dos mesmos	M	M	M	M	M	7

OBSERVAÇÕES:	
GERAL	"Disponibilidade" não significa que o serviço seja oferecido de forma gratuita.
1	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
2	Facilidades para atendimento de primeiros socorros no MH, para realizar pequenos curativos.
3	O MH deve possibilitar o atendimento do hóspede, em situações de emergência, por um médico. Exemplos incluem atendimento por médico (próprio ou não) cobrindo atendimentos de emergência, atendimento por serviços de ambulância, com paramédicos e equipada para primeiros socorros, para remoção para atendimento por um médico.
4	O kit deve conter por exemplo: sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, shampoo, condicionador, absorventes, etc.
5	No caso desses serviços serem terceirizados, a pousada deve assegurar a oferta com uma qualidade compatível com a categoria. Os serviços oferecidos devem atender aos requisitos legais aplicáveis.
6	Ou quando mudar o hóspede.
7	Os serviços podem ser salão de beleza, baby-sitter, loja de conveniência, venda de jornais e revistas, transfer e outros.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem		Sustentabilidade	
Pousada			

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Descrição	*	**	***	****	*****	OBS
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	M	M	M	1

2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	M	M	M	1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem.	M	M	M	M	M	2
4	Monitoramento das expectativas e impressões do hóspede em relação aos serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e solucioná-las.	EL	EL	M	M	M	
5	Programa de treinamento para empregados	M	M	M	M	M	3
6	Medidas permanentes de seleção de fornecedores (critérios ambientais, socioeconômicos) para promover a sustentabilidade	EL	EL	EL	EL	EL	
7	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	EL	EL	EL	M	M	
8	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	EL	EL	M	M	M	4
9	Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local	M	M	M	M	M	
10	Medidas permanentes para promover produção associada ao turismo	EL	EL	EL	EL	M	5
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	EL	EL	EL	
12	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	EL	EL	EL	
13	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	EL	EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	Considera-se produção associada ao turismo a produção artesanal, agropecuária ou industrial que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

Anexo VIII

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem		Infraestrutura	
Flat/Apart-Hotel			

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	***	****	*****	OBS		
1	Aspecto externo compatível com a categoria	M	M	M	1		
2	Sinalização exterior clara e em bom estado de conservação	M	M	M	2		
3	Área de estacionamento	EL	M	M	3		
4	Entrada de serviço independente	EL	M	M			
5	Entrada separada para banhistas, com lava-pés, quando pertinente		EL	EL			
6	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	4		
7	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	5		
8	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	M	6		
9	Sistema de sinalização interno que permita fácil acesso e circulação por todo o estabelecimento em português e mais um idioma	M	M	M			
10	Empregados uniformizados e identificados	M	M	M			
11	Área ou local específico para o serviço de recepção	M	M	M			
12	Local para guarda de bagagens	M	M	M			
13	Carrinhos para transporte de bagagens	EL	M	M			
14	Adaptador de tomada à disposição sob pedido	M	M	M			
15	Adaptador de tomada para padrões estrangeiros à disposição sob pedido	M	M	M			
16	Elevadores	M	M	M	7		
17	Equipamento telefônico nas áreas sociais para uso do hóspede	M	M	M			

REQUISITOS		CATEGORIA					
Nº	Áreas Comuns	***	****	*****	OBS		
18	Climatização (refrigeração / ventilação - natural ou forçada - / calefação) adequada nas áreas sociais fechadas	M	M	M			
19	Banheiros sociais, masculino e feminino, separados entre si, com ventilação natural ou forçada	M	M	M			
20	Sala de estar com televisão	EL					
21	Espaço para leitura		EL		8		
22	Jornais diários e revistas disponíveis nas partes comuns	M	M	M			
23	Sala para escritório virtual / business center, com equipamentos (no mínimo computador e impressora)	EL	M	M			
24	Sala de reuniões com equipamentos	EL	M	M	9		
25	Salão para eventos	EL	EL	EL			
26	Salão de jogos		EL				
27	Sauna seca ou a vapor		EL				
28	Sinalização água quente / fria nos lavatórios	M	M	M			
29	Piscina		EL				

30	Sala de ginástica / musculação com equipamentos	EL	M	M	
31	Gerador de Emergência com partida automática ou manual, com cobertura nos apartamentos e áreas sociais, para manutenção de todos os serviços essenciais	M	M	M	10
32	Medidas de Segurança	M	M	M	11
33	Equipamento para passar roupa à disposição	EL	EL		

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****	OBS
34	a) Área útil da UH com 39,00 m ² (90% das UH)			M	
35	b) Área útil da UH com 34,00 m ² (80% das UH)		M		
36	c) Área útil da UH com 29,00 m ² (80% das UH)	M			
37	a) Quartos com 15,00 m ² (90% das UH)			M	
38	b) Quartos com 13,00 m ² (80% das UH)			M	
39	c) Quartos com 11,00 m ² (70% das UH)	M			
40	a) Banheiros com 4,00m ² (90% das UH)			M	
41	b) Banheiros com 3,00m ² (80% das UH)		M		
42	c) Banheiros com 2,30 m ² (70% das UH)	M			
43	Banheira em 30% das UH			EL	
44	Varandas em pelo menos 25% das UH			EL	
45	Decoração e ambientação compatível com a categoria	M	M	M	6
46	Estado de conservação e manutenção das instalações e da construção em boas condições	M	M	M	4
47	Estado de conservação e manutenção dos equipamentos e do mobiliário em boas condições	M	M	M	5
48	Portas duplas de comunicação entre UH conjuguáveis (se existirem) ou sistema que só possibilite sua abertura, quando por iniciativa dos ocupantes de ambas as UH	M	M	M	
49	Tranca interna em 100% das UH	M	M	M	
50	Armário, closet ou local específico para a guarda de roupas em 100% das UH	M	M	M	
51	Porta malas ou local apropriado para abrir as malas em 100% das UH	EL	M	M	
52	Saco para lavanderia	EL	M	M	
53	Berço para bebês a pedido	M	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****	OBS
54	Mesa de cabeceira para cada leito ou entre dois leitos em 100% das UH	M	M	M	
55	Lâmpada de leitura junto às cabeceiras em 100% das UH	M	M	M	
56	Travesseiro e cobertor complementar a pedido	M			
57	Travesseiro e cobertor complementar disponível na UH	EL	M	M	
58	Colchões com dimensões superiores ao padrão nacional		EL	M	12
59	Roupa de cama, banho e colchoaria em bom estado de conservação	M	M	M	
60	Cesta de lixo em 100% dos quartos	M	M	M	
61	Espelho de corpo inteiro em 100% das UH	M	M	M	
62	Água potável disponível em 100% das UH	M	M	M	
63	Mini refrigerador em 100% das UH	M	M	M	
64	Copos em 100% UH	M	M	M	
65	Climatização (refrigeração / calefação) adequada em 100% das UH	M	M	M	
66	Controle da temperatura de climatização pelo hóspede na UH	M	M	M	
67	Dispositivo para regulagem da intensidade da luz elétrica na UH		EL	EL	
68	Tomada de corrente livre complementar em 100% das UH	M	M	M	13
69	Ramais telefônicos em 100% das UH	M	M	M	
70	TV em 100% das UH	M	M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****	OBS
71	Controle remoto de TV em 100% UH	M	M	M	
72	Canais de TV por assinatura em 100% das UH	M	M	M	
73	Canais de TV a cabo pay per view em 100% das UH	EL	EL	EL	
74	Dispositivos para reprodução de filmes (como por exemplo, DVD ou Blue-Ray) em 100% das UH		EL	EL	
75	Poltrona ou sofá na sala	M	M	M	14
76	Uma mesa com cadeira em 100% das UH	M	M	M	15
77	Mesa de trabalho, com cadeira, com iluminação própria e ponto de energia e telefone, possibilitando o uso de aparelhos eletrônicos pessoais	EL	M	M	15
78	Acesso à internet disponível nas UH	EL	M	M	
79	Canetas, lápis ou lapiseiras e bloco de notas em 100% das UH	M	M	M	
80	Cortina ou persiana em 100% das UH	M	M	M	
81	Vedação opaca móvel (corta-luz) nas janelas em 100% das UH	EL	M	M	
82	Sinalização água quente / fria nos lavatórios e chuveiros	M	M	M	
83	Água quente no chuveiro	M	M	M	
84	Água quente no lavatório	EL	M	M	
85	Lavatório com bancada e espelho	M	M	M	
86	Bidê ou ducha manual em 100% das UH	M	M	M	
87	Sabonete, uma toalha de banho e uma toalha de rosto por hóspede	M	M	M	
88	Tapete ou piso (toalha) em 100% dos banheiros	M	M	M	
89	Chinelo em 100% das UH		EL	EL	
90	Roupão em 100% das UH		EL	EL	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Unidades Habitacionais (UH)	***	****	*****	OBS
91	Secador de cabelo em 100% das UH	EL	M	M	
92	Espelho com lente de aumento em 100% das UH		EL	M	
93	Suporte ou apoio para produtos de banho no box	M	M	M	
94	Extensão telefônica em 100% dos banheiros das UH		EL	M	
95	Cesta de lixo em 100% dos banheiros	M	M	M	
96	2 amenidades, no mínimo, em 100% das UH	EL			

97	4 amenidades, no mínimo, em 100% das UH		EL		
98	6 amenidades, no mínimo, em 100% das UH			EL	
99	Manual de serviços oferecidos no quarto em português	M			
100	Manual de serviços oferecidos no quarto em português e mais dois idiomas	EL		M	M
101	Sala e cozinha em ambientes separados em 100% das UH	M		M	
102	Eletrodomésticos básicos para a cozinha	EL		M	M
103	Itens básicos para a cozinha a pedido	M		M	M
					16
					17

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	***	****	*****	OBS
104	Bar	M		M	
105	Restaurante	EL		M	
106	Cardápio do restaurante em português e mais um idioma	M			

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Alimentos & Bebidas (A&B)	***	****	*****	OBS
107	Cardápio do restaurante em português e mais dois idiomas			M	M
108	Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de mamadeiras e comidas etc)	EL		M	M

OBSERVAÇÕES:	
Geral	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A fachada, acessos e calçamento devem estar cuidados e ser compatíveis arquitetonicamente com a categoria.
2	A sinalização exterior do FLAT (nome, logotipo - se houver / sinalização de entrada, estacionamento, etc) deve ser clara e apresentar-se sem defeitos, avarias ou mau funcionamento.
3	O estacionamento pode ser nas próprias dependências do hotel ou em outro local.
4	As instalações e o aspecto geral da construção devem apresentar manutenção apropriada e ausência de manchas, goteiras, descascamento de revestimentos, etc.
5	Os equipamentos e mobiliários devem apresentar boas condições de conservação e funcionamento, sem avarias ou defeitos, em especial os que provoquem riscos para os usuários.
6	A decoração e ambientação devem ser coerentes e atender às expectativas correspondentes à categoria. Simplificadamente e em caráter ilustrativo, espera-se que um FLAT de 3 estrelas seja simples e um FLAT de 5 estrelas seja sofisticado ou luxuoso.
7	3 estrelas: elevador obrigatório para construções a partir de 3 andares 4 estrelas: elevador obrigatório para construções a partir de 2 andares 5 estrelas: elevador obrigatório
8	O espaço para leitura deve ser situado em área afastada de fontes de ruídos, como salão de jogos, área de recreação, etc.
9	A sala de reuniões deve comportar pelo menos 15 pessoas. Os equipamentos devem incluir a disponibilização de projetor de imagens de computador (pode ser mediante locação para os hóspedes).
10	Serviços essenciais - elevador, refrigerador, freezer, sinalizações de emergência, sistemas de proteção e combate a incêndio, etc.
11	Trata-se de medidas destinadas a assegurar a segurança do hóspede, como circuitos internos de TV, dispositivos bloqueadores liberados por chave magnética nos elevadores, etc.
12	As dimensões consideradas como padrão nacional são:a) para camas de solteiro, largura de 88 cm por comprimento de 188 cm ou maiores;b) para camas de casal, largura de 138 cm e comprimento de 188 cm ou maiores.
13	Trata-se de uma tomada livre para uso pelo hóspede. A legislação estabelece a necessidade de as tomadas contarem com indicação da voltagem de maneira visível.
14	1 poltrona por leito ou um sofá com capacidade equivalente, ou combinação dos dois.
15	As mesas mencionadas nos itens 76 e 77 podem ser partes de um mesmo mobiliário.
16	Microondas, fogão ou similar, cafeteira, torradeira, etc.
17	Talheres, pratos, panelas, pano de prato, etc.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Serviços
Flat/Apart-Hotel	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Descrição	***	****	*****	OBS
1	Serviço de recepção aberto por 24 horas	M	M	M	
2	Serviço de recepção com capacidade de atendimento em cada turno (no mínimo) com fluência em português e mais um idioma	M			1
3	Serviço de recepção com capacidade de atendimento em dois turnos com fluência em português e mais dois idiomas e, no terceiro turno, com fluência em português e mais um idioma		M	M	1
4	Serviço de mensageiro no período de 14 horas	EL	M	M	
5	Serviço de <i>guest relation / concierge</i>		EL	EL	
6	Serviço de manobrista	EL	M	M	2
7	Serviços de telefonia em português e mais um idioma	M			
8	Serviços de telefonia em português e mais dois idiomas		M	M	
9	Serviço de despertador	M	M	M	

10	Serviço de guarda de valores dos hóspedes	EL	EL	M	3
11	Serviço de cofre em 100% das UH	EL	M	M	3
12	Serviço de atendimento médico de urgência	EL	M	M	4
13	Serviço de conexão à internet nas áreas sociais	M	M	M	
14	Serviço de facilidades de escritório virtual / <i>business center</i> (por exemplo: acesso à internet, obtenção de cópias, impressão de documentos)	EL	M	M	
15	Serviço de suporte - Tecnologia de Informação	EL	M	M	
16	Serviço de eventos (departamento especializado, pessoal dedicado)		EL	EL	
17	Disponibilização de informações e folhetos turísticos	M	M	M	
REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Descrição	***	****	*****	OBS
18	Disponibilização de kit de costura a pedido	EL	M	M	
19	Serviço de costura a pedido			EL	
20	Disponibilização de kit de amenidades para higiene pessoal a pedido			EL	5
21	Disponibilização de equipamento ou material para lustrar sapatos a pedido	EL	M	M	
22	Serviço de limpeza diária nas UH em uso	M	M	M	
23	Serviço de limpeza para as UH a pedido	EL	M	M	
24	Serviço de troca de roupas de cama em dias alternados	M			6
25	Serviço de troca de roupas de cama diariamente		M	M	6
26	Serviço de abertura de cama		EL	EL	
27	"Cardápio" de travesseiros			EL	
28	Serviço de troca de roupas de banho diariamente	M	M	M	6
29	Serviço "Não perturbe" / "Arrumar o quarto"	EL	M	M	
30	Serviço de lavanderia	M	M	M	
31	Serviço de lavanderia para o mesmo dia	EL	EL	M	
32	Serviço de passadeira			EL	
33	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 12 horas	EL			
34	Serviço de refeições leves e bebidas nas UH (<i>room service</i>) no período de 24 horas		M	M	

REQUISITOS		CATEGORIA			
Nº	Descrição	***	****	*****	OBS
35	Serviço de alimentação disponível para café da manhã	M	M	M	
36	Serviço de alimentação disponível para almoço e jantar	EL	M	M	
37	Serviço "à la carte" no restaurante		M	M	
38	Serviço de preparação de dietas especiais (por exemplo: vegetariana, hipocalórica, etc)	EL	EL	EL	
39	Serviço de entrega de jornal na UH		EL	EL	
40	Página na internet em português	M			
41	Página na internet em português e mais um idioma	EL	M	M	
42	Serviço de informação sobre a conta na UH		EL	EL	
43	Sistema de visualização e fechamento de conta diretamente na UH			EL	
44	Pagamento com cartão de crédito ou de débito	M	M	M	
45	Mínimo de 3 serviços acessórios oferecidos em instalações no próprio FLAT (por exemplo: salão de beleza, <i>baby-sitter</i> , venda de jornais e revistas, farmácia, loja de conveniência, locação de automóveis, reserva em espetáculos, agência de turismo, transporte especial, etc)		EL	M	
46	Serviço de instrutor para sala de ginástica ou musculação		EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
Geral	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita. Quando posturas ou legislações específicas (municipal ou estadual) forem aplicáveis, estas devem prevalecer.
1	A competência deve ser da equipe, não necessariamente de uma pessoa em particular.
2	No caso desses serviços serem terceirizados, o meio de hospedagem deve assegurar a oferta com uma qualidade compatível com a categoria. Os serviços oferecidos devem atender aos requisitos legais aplicáveis.
3	O FLAT categoria 3 estrelas deve necessariamente atender a um dos itens 10 ou 11.
4	Possibilidade de deslocamento do hóspede para hospital ou clínica ou atendimento médico no local.
5	O kit de amenidades deve conter, no mínimo: sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, creme de barbear, aparelho de barba descartável, hidratante, <i>shampoo</i> , condicionador.
6	Ou quando mudar o hóspede.

Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem	Sustentabilidade
Flat/Apart-Hotel	

REQUISITOS		CATEGORIA			OBS
Nº	Descrição	***	****	*****	
1	Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica	M	M	M	1
2	Medidas permanentes para redução do consumo de água	M	M	M	1
3	Medidas permanentes para o gerenciamento dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem.	M	M	M	2
4	Monitoramento das expectativas e impressões do hóspede em relação aos serviços ofertados, incluindo meios para pesquisar opiniões, reclamações e solucioná-las.	M	M	M	
5	Programa de treinamento para empregados.	M	M	M	3
6	Medidas permanentes de seleção de fornecedores (critérios ambientais, socio-culturais e econômicos) para promover a sustentabilidade	EL	EL	EL	
7	Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade	EL	M	M	
8	Medidas permanentes para valorizar a cultura local	M	M	M	4
9	Medidas permanentes para geração de trabalho e renda, para a comunidade local	M	M	M	
10	Medidas permanentes para promover produção associada ao turismo	EL	EL	EL	5
11	Medidas permanentes para minimizar a emissão de ruídos das instalações, maquinário e equipamentos, das atividades de lazer e entretenimento de modo a não perturbar o ambiente natural, o conforto dos hóspedes e a comunidade local	EL	EL	EL	
12	Medidas permanentes para tratamento de efluentes	EL	EL	EL	
13	Medidas permanentes para minimizar a emissão de gases e odores provenientes de veículos, instalações e equipamentos	EL	EL	EL	

OBSERVAÇÕES:	
GERAL	"Disponibilidade" não significa que a infraestrutura seja oferecida de forma gratuita.
1	As ações devem incluir monitoramento do consumo, utilização de fontes alternativas, coleta e aproveitamento da água da chuva etc.
2	As boas práticas de gestão de resíduos preconizam os chamados "3 R", que são reduzir, reutilizar e reciclar. Nem sempre há disponibilidade de facilidades para reciclagem. O empreendimento deve evidenciar a implementação da abordagem dos "3 R" no gerenciamento dos seus resíduos sólidos, de acordo com as boas práticas consagradas (por exemplo, coleta seletiva).
3	Deve incluir os temas da redução do consumo de energia elétrica, de água e da produção de resíduos sólidos.
4	Por exemplo: itens de entretenimento, gastronomia, decoração, etc.
5	Considera-se produção associada ao turismo a produção artesanal, agropecuária ou industrial que detenha atributos naturais ou culturais de uma determinada localidade ou região capazes de agregar valor ao produto turístico.

ANEXO IX (modelo)

 Ministério do Turismo	
SBClass – SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM	
SOLICITAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO	
Razão Social:	
CNPJ:	
Nome Fantasia:	
Endereço:	
Tipo:	
Categoria:	
Enviar Solicitação	

183mm

150mm

Fundo Degradê C28 M5 Y56 para C10 Y100

ANEXO X (modelo)

TERMO DE COMPROMISSO

SBClass - SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM

Termo de Compromisso

Empresa/Instituição: CNPJ:

Endereço:

Meio de Hospedagem:

Pelo presente instrumento, a empresa <nome da empresa>, acima qualificada, neste ato representada por seu(s) representante(s) legal(is), cargo(s), Carteira(s) de Identidade sob o nº, CPF sob o nº, declara, expressamente, perante o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, autarquia federal criada pela Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973, CNPJ/MF sob o nº 00.662.270/0001-68, que:

I) conhece, concorda e acata, em caráter irrevogável, irretroativo e incondicional os comandos da Lei nº 9.933, de 20 de dezembro de 1999, da Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, e os dispositivos contidos no(s) Requisitos de Avaliação da Conformidade aprovado(s) pela(s) Portaria(s) Inmetro nº xx, de xx de xxxxx de xxxx, no Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem, e as eventuais alterações e atos complementares que venham a ser publicados;

II) tem conhecimento de que o Inmetro disponibiliza, em sua página na Internet, www.inmetro.gov.br, todos os documentos relativos aos Programas de Avaliação da Conformidade, inclusive as eventuais revisões e demais atos legais;

III) confirma a veracidade das informações prestadas na Declaração do Fornecedor e na Autoavaliação entregues ao Ministério do Turismo, necessários para o início do processo de classificação do meio de hospedagem acima indicado;

IV) tem conhecimento de que para efetivação da classificação do meio de hospedagem é necessária a avaliação do Inmetro no local;

V) tem conhecimento de que a avaliação tem por objetivo confirmar as informações e os dados prestados na Declaração do Fornecedor e na Auto-avaliação registradas no Ministério do Turismo;

VI) tem conhecimento e concorda que o meio de hospedagem registrado pelo Ministério do Turismo e avaliado pelo Inmetro, classificado em 4 ou 5 estrelas, será visitado por clientes ocultos, os quais serão preferencialmente técnicos do Inmetro e/ou MTur, que terão como objetivo identificar o cumprimento da regulamentação em vigor;

VII) está ciente de que o descumprimento das obrigações assumidas no presente Termo de Compromisso, ou a quaisquer dispositivos legais, sujeitará às cominações previstas na legislação em vigor.

VIII) está ciente de que as informações e notificações serão realizadas por canais disponíveis pelo Inmetro.

IX) confirma que o endereço do meio de hospedagem a ser avaliado é o que consta no caput deste Termo e não outro meio de hospedagem de uma mesma rede que tenha como sede o mesmo endereço supracitado;

X) tem responsabilidade técnica, civil e penal referente ao objeto com conformidade avaliada, não havendo qualquer hipótese de transferência desta responsabilidade, em nenhum caso, para o Inmetro.

XI) concorda em eleger a Justiça Federal, no Foro da cidade do Rio de Janeiro, Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro, como a única para processar e julgar as questões, oriundas do presente instrumento, que não puderem ser dirimidas administrativamente, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

(Local) de de 2011

(Representante legal da empresa, conforme consta no Contrato Social ou Estatuto)

ANEXO XI (modelo)

DECLARAÇÃO DA CONFORMIDADE DO FORNECEDOR

Ministério do Turismo

SBClass – SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM

DECLARAÇÃO DA CONFORMIDADE DO FORNECEDOR

Razão Social: _____

CNPJ: _____

Nome Fantasia: _____

Endereço: _____

Tipo: _____

Categoria: _____

Declaro que o meio de hospedagem identificado acima cumprirá, de forma continuada e permanente, os requisitos estabelecidos para a classificação no tipo _____ e categoria _____ de acordo com a Portaria XX/MTur e na auto-avaliação anexa.

Data: ____/____/____

Nome: _____

Cargo: _____

Assinatura: _____

150mm

195mm

Fundo Degradê C28 M5 Y56 para C10 Y100

ANEXO XII (modelo)

Ministério do Turismo

CERTIFICADO DE CLASSIFICAÇÃO

XX.XXXXXX.XX.XXXX-X

Cidade/UF - Válido de / / a / /

Razão Social _____

CNPJ _____

Nome Fantasia _____

Endereço _____

Tipo: HOTEL

Categoria: _____

220mm

310mm

Fundo Degradê C28 M5 Y56 para C10 Y100

Portaria Ministerial MTur Nº 100/2011

Anexo XIII

Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo

SBClass – SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM

AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DA MARCA DE CLASSIFICAÇÃO

Autorizo o meio de hospedagem _____, inscrito no CADASTUR sob o CNPJ nº _____, a utilizar a MARCA DE CLASSIFICAÇÃO para os devidos fins de direito, de acordo com a legislação turística, atos normativos do Ministério do Turismo e instruções constantes no documento Normas Para Uso da Marca de Classificação, bem como o Manual de Aplicação da Marca.

Brasília, de de 2011.

SECRETÁRIO(A) NACIONAL DE POLÍTICAS DE TURISMO

165mm

163mm

Fundo Degradê C28 M5 Y56 para C10 Y100



Térreo - Anteprojeto
ESC: 1 : 75

Código	Descrição	Fabricante
P1	Piso Porcelanato esmaltado, Reifido, Topolite Branco, Acabamento Natural, Dimensão 20x20cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanite
P2	Piso Porcelanato esmaltado, Reifido, Topolite Branco, Acabamento Natural, Dimensão 20x20cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanite
P3	Piso Porcelanato esmaltado, Reifido, Topolite Branco, Acabamento Natural, Dimensão 20x20cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanite
P4	Paredes com textura Acanto Bafano, Cor: Branco Claro, Ref. 04	Decoratex
P5	Piso Laminado, Puro Jangadeiro	Decoratex
P6	Piso Deck de madeira	Decoratex
P7	Piso concreto argado	Decoratex
P8	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P9	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P10	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P11	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P12	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P13	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P14	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P15	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P16	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P17	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P18	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P19	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P20	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P21	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P22	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex
P23	Placamento Esmerilhado, Bateria Verde Caribbean Blue D1, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decoratex

Cód.	Quant.	Compr.	Dimensões	Área	Descrição
C01	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C02	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C03	6	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C04	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C05	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C06	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C07	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C08	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C09	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C10	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C11	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C12	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C13	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C14	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C15	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C16	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C17	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C18	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C19	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C20	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C21	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C22	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C23	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C24	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C25	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C26	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C27	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C28	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C29	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C30	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C31	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C32	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C33	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C34	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C35	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C36	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C37	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C38	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C39	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C40	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C41	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C42	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C43	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C44	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C45	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C46	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C47	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C48	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C49	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr
C50	4	90	210	189	Porta de Madeira com uma folha de correr

Cód.	Quant.	Compr.	Dimensões	Área	Descrição
J01	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J02	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J03	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J04	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J05	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J06	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J07	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J08	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J09	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J10	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J11	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J12	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J13	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J14	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J15	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J16	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J17	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J18	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J19	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J20	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J21	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J22	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J23	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J24	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J25	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J26	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J27	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J28	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J29	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro
J30	1	80	80	64	Janela Mosier Ar de madeira e vidro

Centro Universitário do Estado do Pará

Aluno: Juliana Barate Holanda Corêa

Orientador: Luan Cavaleiro

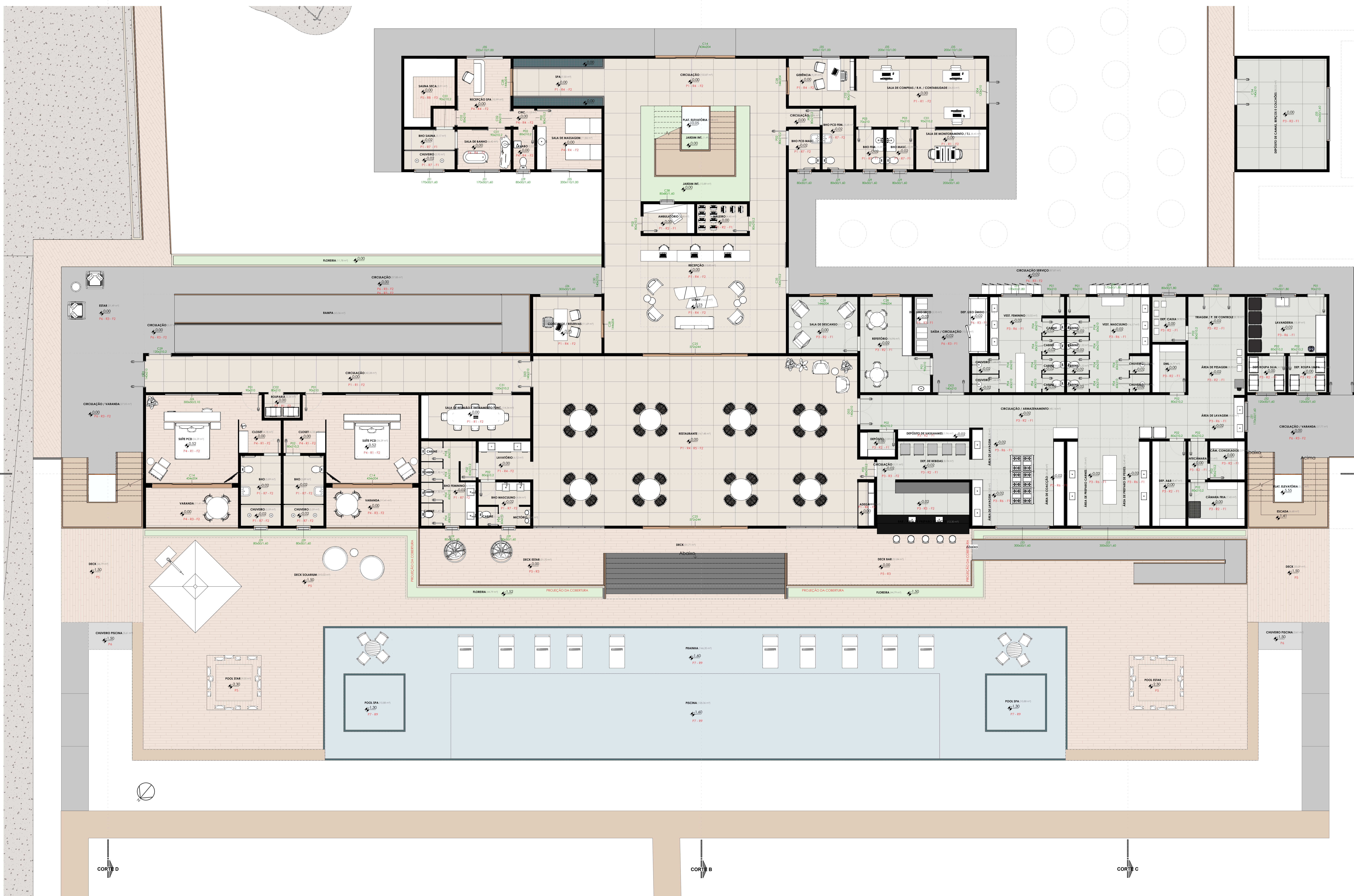
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Positivo

Nome da Folha: TERREJO ANTEPROJETO

Escala: 1 : 75

Nº da Folha: 01

/16



TÉRREO ANTEPROJETO
ESCL: 1:75

Código	Descrição	Fabricante
P1	Piso Porcelanato esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P2	Piso Porcelanato esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P3	Piso Porcelanato esmaltado, Reifido, Cor-de-Ferro, Acabamento Antiderrapante, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P4	Paredes com textura Assento Betão, Cor: Duboy Claro, Ref. 06	Decorativos
P5	Piso laminado, Plus Jungle Domo	Revestimento
P6	Piso concreto sigado	Concreto
P7	Porcelanato esmaltado, Batenteiro Caribbean Bada B&T, Dimensão: 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P8	Paredes empossadas com massa cor-de-rosa e pintada com tinta acrílica, Acabamento Antiderrapante, Cor: Areia Sopa	Decorativos
P9	Paredes empossadas com massa cor-de-rosa e pintada com tinta acrílica, Acabamento Antiderrapante, Cor: Branco Gelo	Decorativos
P10	Paredes com acabamento cor-de-rosa empossada e pintada com tinta acrílica, Acabamento Antiderrapante, Cor: Areia Sopa	Decorativos
P11	Paredes com textura Assento Betão, Cor: Duboy Claro, Ref. 06	Decorativos
P12	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P13	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P14	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P15	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P16	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P17	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P18	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P19	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P20	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P21	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P22	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P23	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P24	Paredes revestidas de vidro com perfilamento esmaltado, Reifido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato

Cód.	Quant.	Compr.	Altura	Área	Descrição
C01	4	90	210	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C02	4	40	210	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C03	8	70	210	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C11	4	204	204	4,27 m²	Porta de Madeira e Vidro (2 folhas de correr)
C12	3	404	204	8,05 m²	Porta de Madeira e Vidro (2 folhas de correr)
C25	2	372	244	13,96 m²	Porta de vidro (2 folhas de correr)
C26	4	144	204	2,94 m²	Porta de Madeira e Vidro (2 folhas de correr)
C27	1	120	210	2,52 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C28	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira e Vidro com uma folha de correr
C31	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C32	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C33	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C34	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C35	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C36	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C37	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C38	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C39	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C40	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C41	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C42	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C43	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C44	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C45	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C46	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C47	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C48	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C49	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C50	1	144	210	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr

Cód.	Quant.	Compr.	Altura	Área	Descrição
J06	1	80	80	0,64 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J07	1	300	50	1,50 m²	Janela veneziana de madeira
J08	24	80	80	0,64 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J09	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J10	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J11	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J12	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J13	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J14	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J15	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J16	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J17	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J18	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J19	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J20	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J21	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J22	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J23	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J24	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J25	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J26	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J27	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J28	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J29	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J30	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J31	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J32	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J33	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J34	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J35	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J36	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J37	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J38	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J39	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J40	4	120	50	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro

Centro Universitário do Estado do Pará

Aluno: Juliana Barate Holanda Cordeiro

Orientador: Luan Cavaleiro

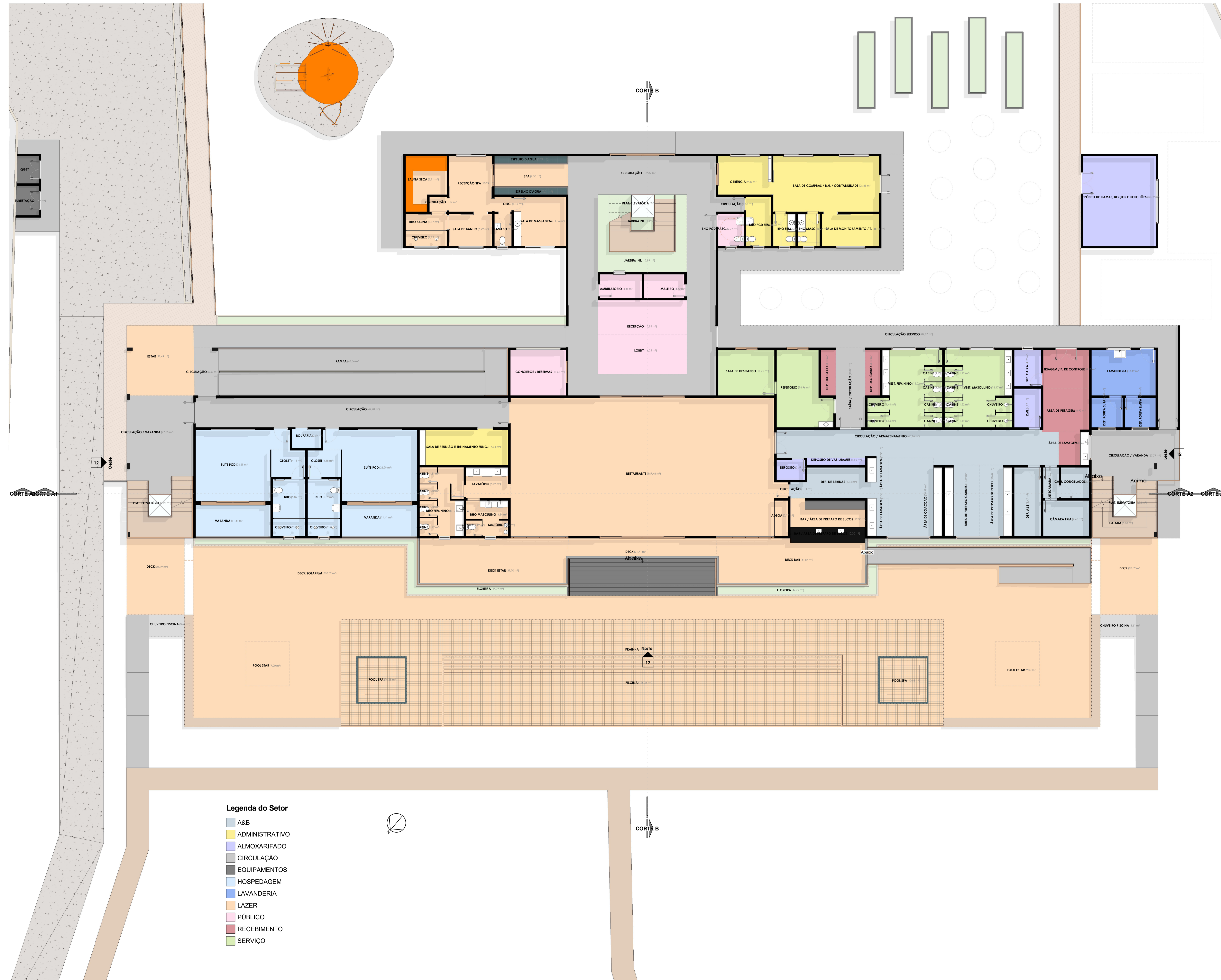
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Pousada

Nome da Folha: TERREIO LAYOUT

Escala: 1:75

Nº da Folha: 02

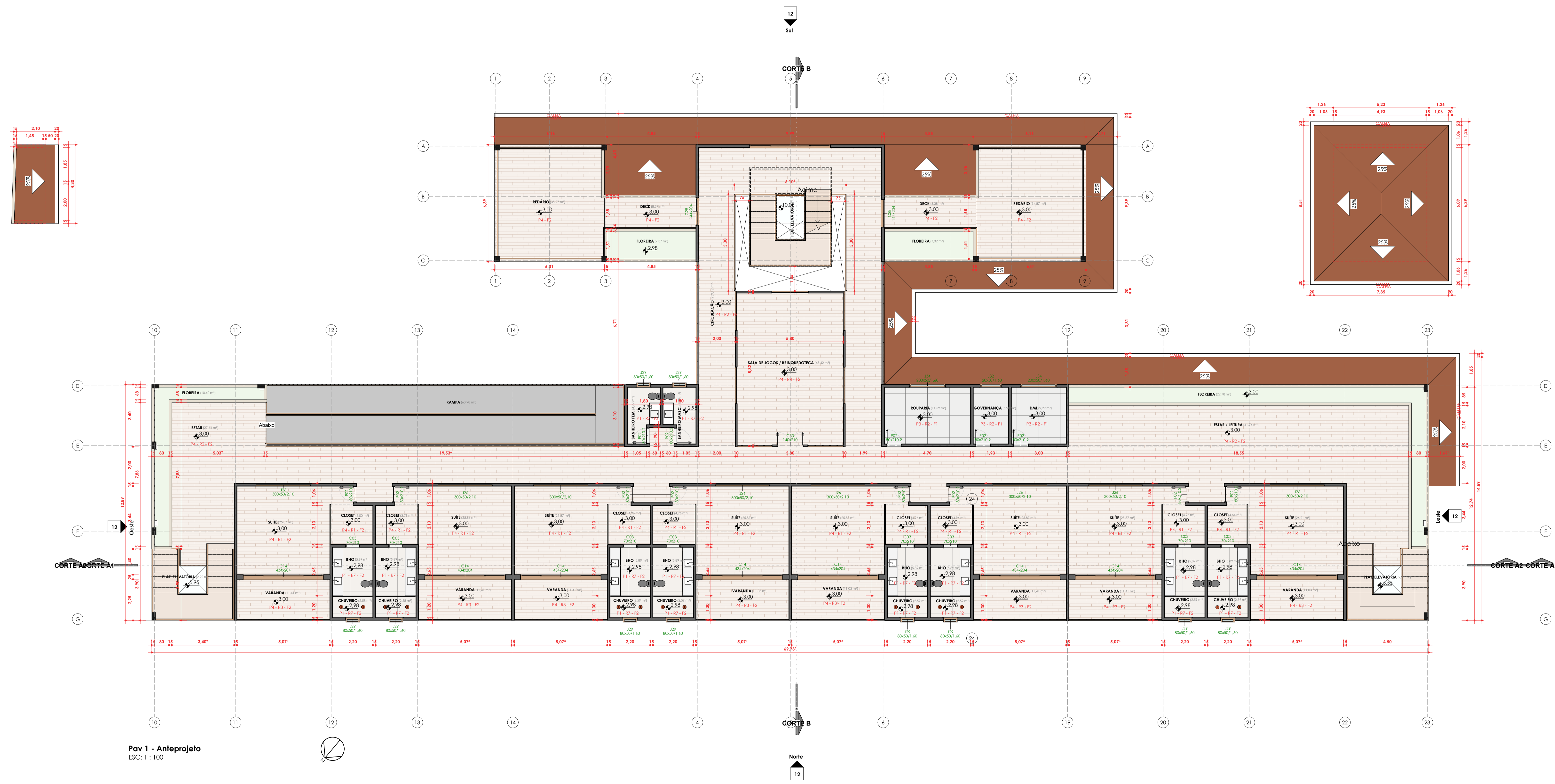
CESUPA



TÉRREO ANTEPROJEITO
ESC: 1 : 100

Centro Universitário do Estado do Pará	
Aluno:	Juliana Barata Holanda Cordeiro
Orientador:	Luiz Cavaleiro
Projeto:	Anteprojeto Arquitetônico Pousada
Nome da Folha:	TÉRREO SETORIZAÇÃO
Escala:	1 : 100
Nº da Folha:	03 / 16





Pav. 1 - Anteprojeto
 ESC: 1 : 100

Código	Descrição	Fabricante
P1	Piso Porcelanato esmaltado, Reifificado, Topelamina Branco, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P2	Piso Porcelanato esmaltado, Reifificado, Topelamina Branco, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P3	Piso Porcelanato esmaltado, Reifificado, Sempoa Off White, Acabamento Acetinado, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P4	Paredes com Natuza Azeite Bihante, Cor Dubey Claro, Ref. 06	Decoratiles
P5	Piso laminado, Fluz Jungle Doma	Walls
P6	Piso Deck de madeira	Central Norte Modulares
P7	Paredes emolduradas, Revestimento Carbono Base EXT, Dimensão 14,3x14,3cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P8	Paredes emolduradas com massa corrida e parafuso com tampa perfurada, Acabamento Acetinado, Cor Amêijoas	Condi
P9	Paredes emolduradas com massa corrida e parafuso com tampa perfurada, Acabamento Acetinado, Cor Branco Galo	Condi
P10	Paredes com equipamento planejado emoldurado e parafuso com tampa perfurada, Acabamento Acetinado, Cor Amêijoas	Condi
P11	Paredes com Natuza Azeite Bihante, Cor Dubey Claro, Ref. 06	Decoratiles
P12	Paredes revestidas até a laje com porcelanato esmaltado, Reifificado, Topelamina Branco, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P13	Paredes revestidas até a laje com porcelanato esmaltado, Reifificado, Sempoa Off White, Acabamento Acetinado, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P14	Paredes revestidas até a laje com porcelanato esmaltado, Reifificado, Topelamina Branco, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P15	Paredes revestidas até a laje com porcelanato esmaltado, Reifificado, Topelamina Branco, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P16	Paredes revestidas até a laje com porcelanato esmaltado, Reifificado, Topelamina Branco, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
P17	Teto em gesso acartonado, emoldurado com massa corrida e parafuso com tampa perfurada base P1 na cor Branco Neve	Walls
P18	Teto em gesso acartonado, emoldurado com massa corrida e parafuso com tampa perfurada base P1 na cor Branco Neve	Walls
P19	Teto em gesso acartonado, emoldurado com massa corrida e parafuso com tampa perfurada base P1 na cor Branco Neve	Walls
P20	Teto em gesso acartonado, emoldurado com massa corrida e parafuso com tampa perfurada base P1 na cor Branco Neve	Walls
P21	Teto em gesso acartonado, emoldurado com massa corrida e parafuso com tampa perfurada base P1 na cor Branco Neve	Walls
P22	Teto em gesso acartonado, emoldurado com massa corrida e parafuso com tampa perfurada base P1 na cor Branco Neve	Walls

Cód	Quant	Compr	Altura	Área	Descrição
C01	6	90 cm	210 cm	1,08 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C02	6	80 cm	210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C03	8	70 cm	210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C11	4	204 cm	204 cm	4,07 m²	Porta de Madeira e vidro com 3 folhas de correr
C14	13	434 cm	204 cm	8,85 m²	Porta de madeira e vidro com 4 folhas de correr
C25	2	372 cm	244 cm	13,6 m²	Porta de vidro com 4 folhas de correr
C28	9	144 cm	204 cm	2,64 m²	Porta de madeira e vidro com 2 folhas de correr
C29	1	120 cm	210 cm	2,52 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C30	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira e vidro com uma folha de correr
C31	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C32	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C33	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C34	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C35	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C36	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C37	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C38	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C39	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C40	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C41	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C42	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C43	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C44	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C45	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C46	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C47	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C48	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C49	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C50	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C51	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C52	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C53	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C54	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C55	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C56	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C57	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C58	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C59	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C60	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C61	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C62	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C63	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C64	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C65	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C66	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C67	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C68	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C69	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C70	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C71	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C72	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C73	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C74	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C75	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C76	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C77	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C78	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C79	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C80	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C81	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C82	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C83	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C84	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C85	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C86	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C87	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C88	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C89	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C90	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C91	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C92	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C93	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C94	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C95	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C96	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C97	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C98	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C99	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr
C100	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira com uma folha de correr

Cód	Quant	Compr	Altura	Área	Descrição
J01	11	80 cm	80 cm	0,88 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J02	11	300 cm	90 cm	1,30 m²	Janela veneziana de madeira
J03	28	80 cm	90 cm	0,40 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J04	4	170 cm	90 cm	0,60 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J05	5	120 cm	90 cm	0,40 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J06	3	300 cm	90 cm	1,30 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J07	5	200 cm	90 cm	1,00 m²	Janela Modern Air de madeira e vidro
J08	5	300 cm	110 cm	2,20 m²	Janela de correr com 2 folhas de madeira e vidro
J09	3	440 cm	110 cm	4,84 m²	Janela de correr com 2 folhas de madeira e vidro

Centro Universitário do Estado do Pará

Aluno: Juliana Barate Holanda Corêa

Orientador: Luan Cavaleiro

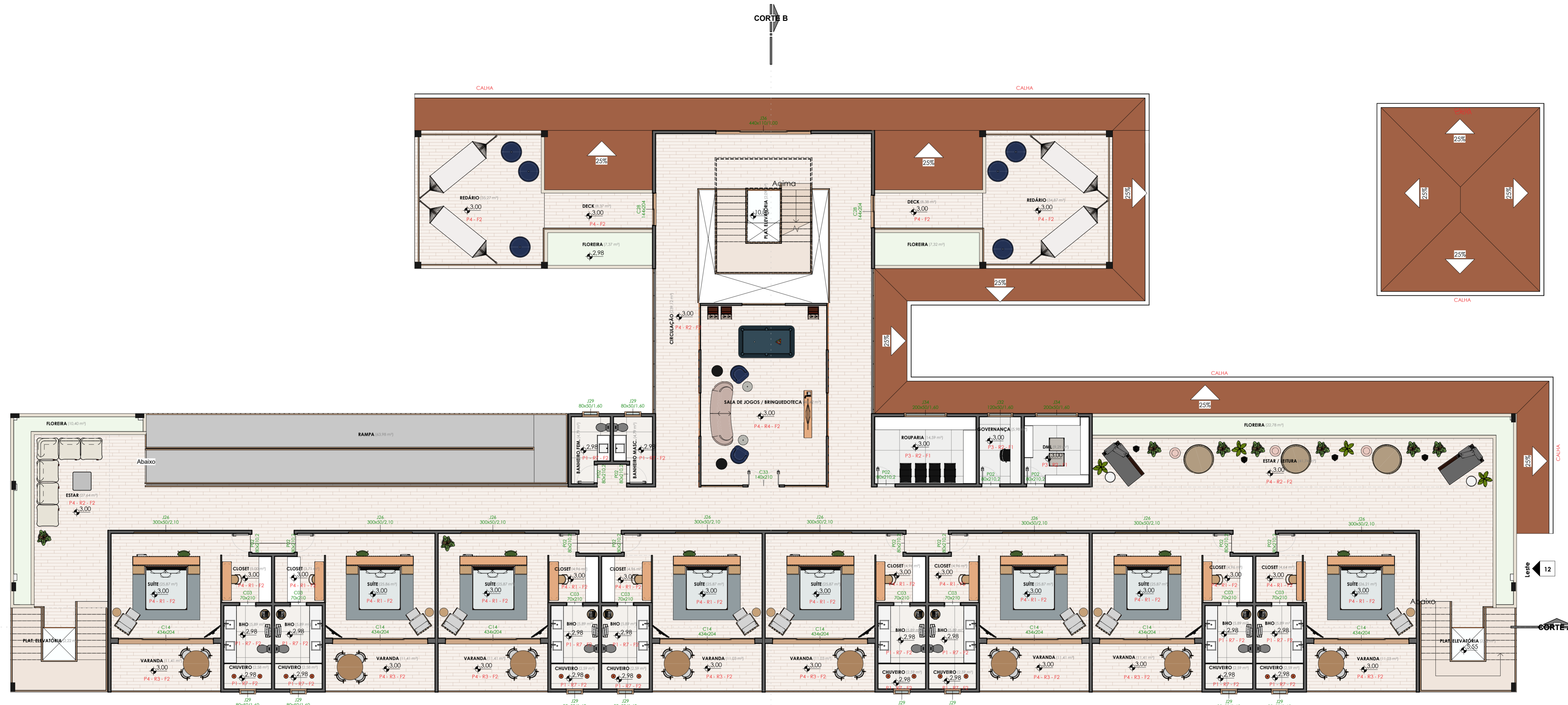
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Posuada

Nome da Folha: PAV. 1 ANTEPROJETO

Escala: 1 : 100

Nº da Folha: **04**

/16



Pav 1 - Layout de Mobiliário
ESC: 1 : 100

Código	Descrição	Fabricante
P1	Piso Porcelanato esmaltado, Retificado, Tropezienne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
P2	Piso Porcelanato esmaltado, Retificado, Tropezienne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x70cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
P3	Piso Porcelanato esmaltado, Retificado, Sampa Off White, Acabamento Acelinado, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Decorflies
R4	Parede com textura Arenita Brilhante, Cor Dubay Claro, Ref. 06	Ecocunús
P4	Piso laminado, Plus Jungle Doma	Carol
P5	Piso Deck de madeira	Central Norte Madeiras
P6	Piso concreto selado	
P7	Porcelanato Esmaltado, Baraventos Caribbean Bold EXT, Dimensão 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
R1	Parede emassada com massa corada e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acelinado, Cor Areia Sazara	Carol
R2	Parede emassada com massa corada e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acelinado, Cor Branco Gelo	Carol
R3	Parede com acabamento corapinho emassada e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acelinado, Cor Areia Sazara	Carol
R4	Parede com textura Arenita Brilhante, Cor Dubay Claro, Ref. 06	Ecocunús
R5	Parede revestida até o forro com porcelanato esmaltado, Retificado, Tropezienne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x70cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
R6	Parede revestida até o forro com porcelanato Sampa Off White, Acabamento Acelinado, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
R7	Parede revestida até o forro com Porcelanato esmaltado, Retificado, Tropezienne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
R8	Parede revestida de madeira	
R9	Parede revestida com porcelanato esmaltado, Baraventos Caribbean Bold EXT, Dimensão 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
F1	Forro em gesso acartonado, emassado com massa corada e pintada com tinta acrílica base PVA na cor Branco Neve	Teto Vinílico
F2	Forro vinílico Plus Jungle Doma	
F3	Forro de Madeira	

Cód.	Quant.	Comprimento	Altura	Área	Descrição
C01	6	90 cm	210 cm	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C02	6	80 cm	210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C03	8	70 cm	210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C11	6	234 cm	204 cm	4,77 m²	Porta de Madeira e Vidro c/ 3 folhas de correr
C14	13	434 cm	204 cm	8,85 m²	Porta de Madeira e vidro c/ 4 folhas de correr
C25	2	572 cm	244 cm	13,96 m²	Porta de vidro c/ 4 folhas de correr
C28	9	144 cm	204 cm	2,94 m²	Porta de Madeira e Vidro c/ 2 folhas de correr
C29	1	120 cm	210 cm	2,52 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C30	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira e vidro com uma folha de correr
C31	1	100 cm	210 cm	2,10 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C33	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
C34	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
C35	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
D03	5	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira dupla com 2 folhas de abrir
D04	5	120 cm	210 cm	2,52 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P01	6	90 cm	210 cm	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P02	36	80 cm	210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P03	2	70 cm	210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P04	17	60 cm	210 cm	1,26 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir

Cód.	Quant.	Comprimento	Altura	Área	Descrição
C38	1	80 cm	80 cm	0,64 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J26	11	300 cm	50 cm	1,50 m²	Janela veneziana de madeira
J29	24	80 cm	50 cm	0,40 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J31	6	170 cm	50 cm	0,85 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J32	5	120 cm	50 cm	0,60 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J33	3	300 cm	50 cm	1,50 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J34	5	200 cm	50 cm	1,00 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J35	5	200 cm	110 cm	2,20 m²	Janela de correr c/ 2 folhas de madeira e vidro
J36	2	440 cm	110 cm	4,84 m²	Janela de correr c/ 4 folhas de madeira e vidro

Centro Universitário do Estado do Pará

Aluno: Juliana Barata Holanda Corêa

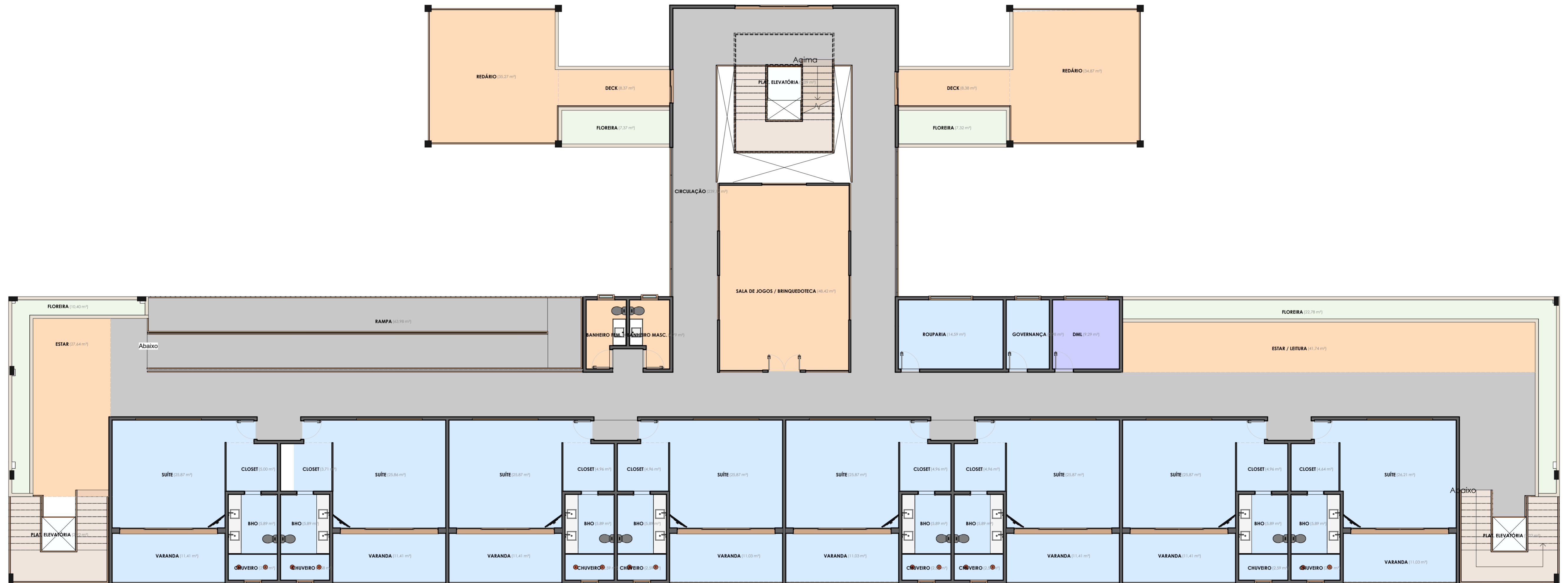
Orientador: Luan Cavaleiro

Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Pousada

Nome da Folha: PAV 1 LAYOUT

Escala: 1 : 100

Nº da Folha: 05 / 16

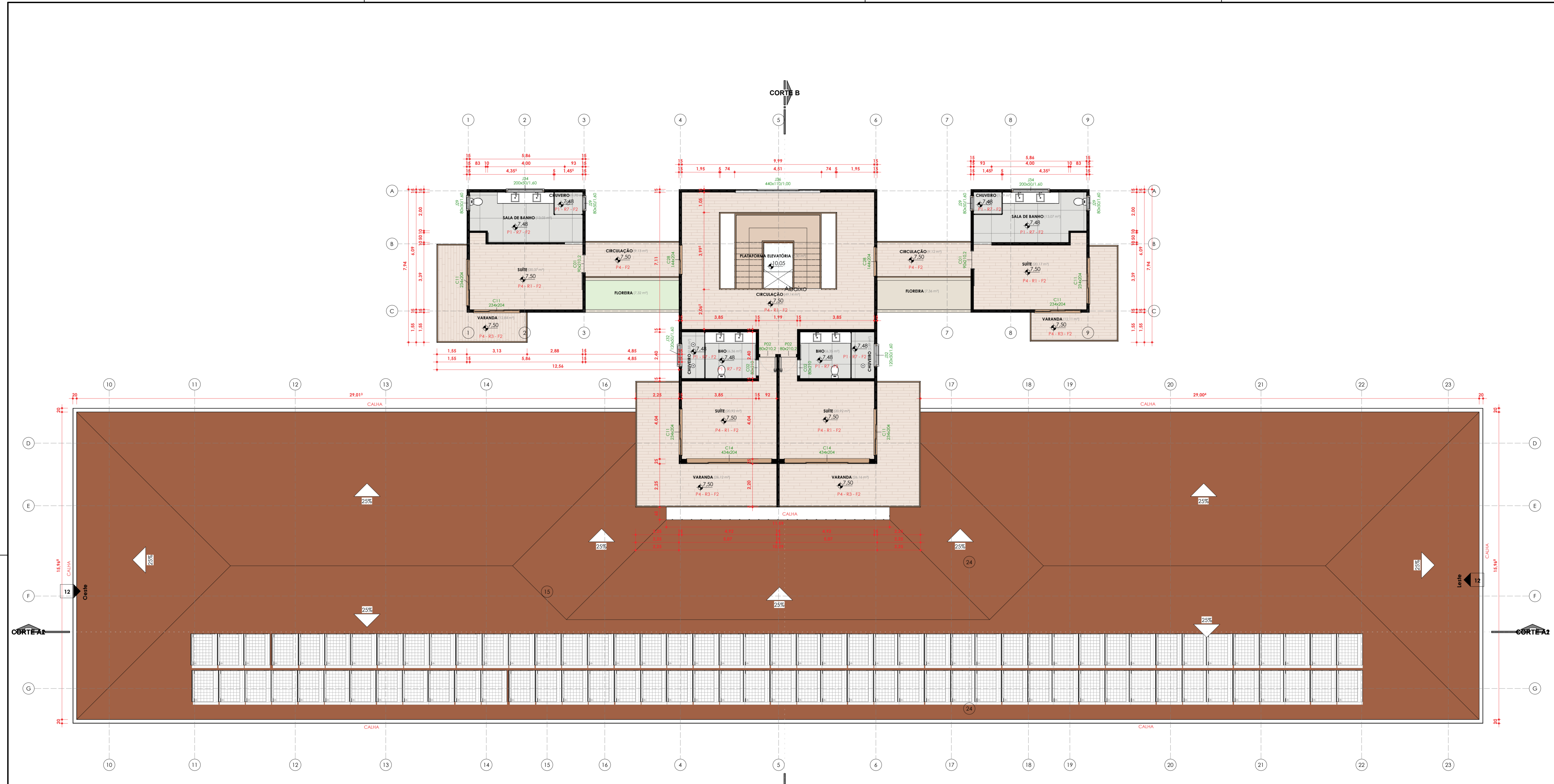


Pav 1 - Setorização
 ESC: 1 : 100



- Legenda do Setor
- ALMOXARIFADO
 - CIRCULAÇÃO
 - HOSPEDAGEM
 - LAZER

Centro Universitário do Estado do Pará	
<small>Quilombo 02/21</small>	
Aluno: Juliana Barata Holanda Corrêa	
Orientador: Luan Cavaleiro	
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Pousada	
Nome da Folha: PAV. 1 SETORIZAÇÃO	
Escola: 1 : 100	Nº da Folha: 06 /16



Pav 2 - Anteprojeto
ESC: 1 : 100



Tabela de Acabamentos		
Código	Descrição	Fabricante
P1	Piso Porcelanato esmaltado, Refilicido, Tropicenne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
P2	Piso Porcelanato esmaltado, Refilicido, Tropicenne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
P3	Piso Porcelanato esmaltado, Refilicido, Sampa Off White, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Decorflies
R4	Parede com textura Arento Brillante, Cor Dubai Claro, Ref. 06	Ecocomundi
P4	Piso laminado, Plus Jungle Dama	Teto Vinílico
P5	Piso Deck de madeira	Central Norte Madeiras
P6	Piso concreto solgado	Portobello
P7	Porcelanato Esmaltado, Barlavento Caribbean Bold EXT, Dimensão 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
R1	Parede emassada com massa corida e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor Areia Saara	Coral
R2	Parede emassada com massa corida e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor Areia Saara	Coral
R3	Parede com acabamento canginha emassada e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor Areia Saara	Coral
R4	Parede com textura Arento Brillante, Cor Dubai Claro, Ref. 06	Ecocomundi
R5	Parede revestida até o forro com porcelanato esmaltado, Refilicido, Tropicenne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
R6	Parede revestida até o forro com porcelanato Sampa Off White, Acabamento Acetinado, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Decorflies
R7	Parede revestida até o forro com porcelanato esmaltado, Refilicido, Tropicenne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
R8	Parede revestida de madeira	Portobello
R9	Parede revestida com porcelanato esmaltado, Barlavento Caribbean Bold EXT, Dimensão 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
F1	Forno em gesso acartonado, emassado com massa corida e pintado com tinta acrílica base PVA na cor Branco Neve	Teto Vinílico
F2	Forno vinílico Plus, Jungle Dama	Teto Vinílico
F3	Forno de Madeira	Teto Vinílico

Tabela de Portas - Área				
Cód.	Quant.	Dimensões	Área	Descrição
C01	6	90 cm x 210 cm	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C02	6	80 cm x 210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C03	8	70 cm x 210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C11	6	234 cm x 204 cm	4,77 m²	Porta de Madeira e Vidro c/ 3 folhas de correr
C14	13	434 cm x 204 cm	8,85 m²	Porta de madeira e vidro c/ 4 folhas de correr
C25	2	572 cm x 244 cm	13,96 m²	Porta de vidro c/ 4 folhas de correr
C28	9	144 cm x 204 cm	2,94 m²	Porta de Madeira e Vidro c/ 2 folhas de correr
C29	1	120 cm x 210 cm	2,52 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C30	1	140 cm x 210 cm	2,94 m²	Porta de madeira e vidro com uma folha de correr
C31	1	100 cm x 210 cm	2,10 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C33	1	140 cm x 210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
C34	1	140 cm x 210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
C35	1	140 cm x 210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
D03	5	140 cm x 210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira dupla com 2 folhas de abrir
D04	5	120 cm x 210 cm	2,52 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P01	6	90 cm x 210 cm	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P02	36	80 cm x 210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P03	2	70 cm x 210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P04	17	60 cm x 210 cm	1,26 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir

Tabela de Janelas - Área					
Cód.	Quant.	Dimensões	Área	Descrição	
C38	1	80 cm x 80 cm	0,64 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro	
J26	11	300 cm x 50 cm	1,50 m²	Janela veneziana de madeira	
J27	24	80 cm x 50 cm	0,40 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro	
J31	6	170 cm x 50 cm	0,85 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro	
J32	5	120 cm x 50 cm	0,60 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro	
J33	3	300 cm x 50 cm	1,50 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro	
J34	5	200 cm x 50 cm	1,00 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro	
J35	5	200 cm x 110 cm	2,20 m²	Janela de correr c/ 2 folhas de madeira e vidro	
J36	2	440 cm x 110 cm	4,84 m²	Janela de correr c/ 4 folhas de madeira e vidro	

Centro Universitário do Estado do Pará

Quilombo 033

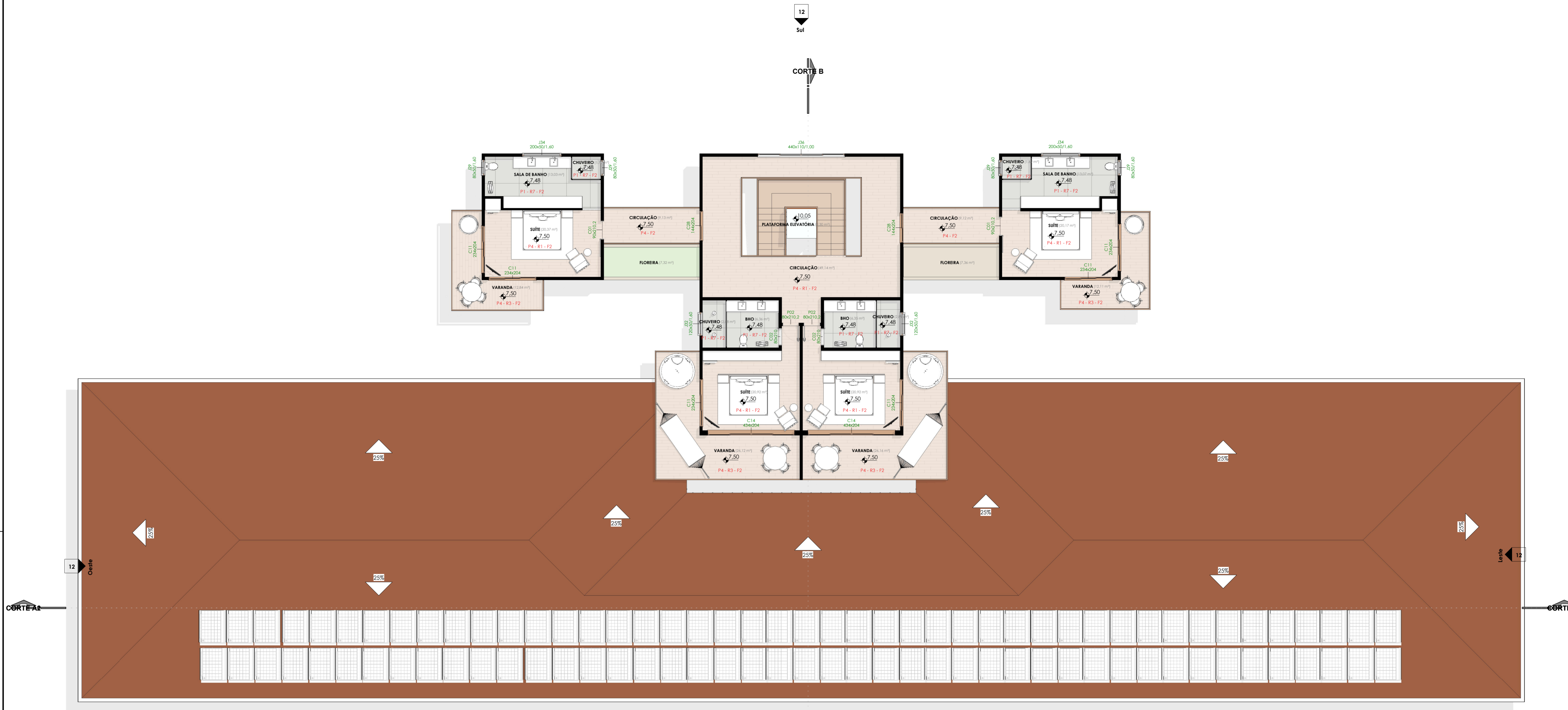
Aluno: Juliana Barata Holanda Corrêa

Orientador: Luan Cavaleiro

Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Pousada

Nome da Folha: PAV 2 ANTEPROJETO

Escala: 1 : 100 **Nº da Folha:** 07 / 16



Pav 2 - Layout de Mobiliário
 ESC: 1 : 100

Tabela de Acabamentos		
Código	Descrição	Fabricante
P1	Piso Porcelanato esmaltado, Refilicado, Tropezienne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
P2	Piso Porcelanato esmaltado, Refilicado, Tropezienne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
P3	Piso Porcelanato esmaltado, Refilicado, Sampa Off White, Acabamento Acetinado, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Decortiles
P4	Parede com textura Aterito Brilhante, Cor Dubai Claro, Ref. 06	Ecocomuni
P5	Piso laminado, Plus_Jungle Doma	Teto Vinílico
P6	Piso Deck de madeira	Central Norte Madeiras
P7	Piso concreto selado	
R1	Paredes emassadas com massa corida e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor Areia Saara	Coral
R2	Paredes emassadas com massa corida e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor Branco Gelo	Coral
R3	Paredes com acabamento carapinha emassada e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor Areia Saara	Coral
R4	Paredes com textura Aterito Brilhante, Cor Dubai Claro, Ref. 06	Ecocomuni
R5	Paredes revestidas até o forro com porcelanato esmaltado, Refilicado, Tropezienne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
R6	Paredes revestidas até o forro com porcelanato Sampa Off White, Acabamento Acetinado, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Decortiles
R7	Paredes revestidas até o forro com Porcelanato esmaltado, Refilicado, Tropezienne Blanc, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
R8	Paredes revestidas de madeira	Portobello
R9	Paredes revestidas com porcelanato esmaltado, Barlavento Caribbean Bold EXT, Dimensão 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colante ACII	Portobello
F1	Forro em gesso acartonado, emassado com massa corida e pintada com tinta acrílica base PVA na cor Branco Neve	Teto Vinílico
F2	Forro vinílico Plus_Jungle Doma	
F3	Forro de Madeira	

Tabela de Portas - Área					
Cód.	Quant.	Largura	Altura	Área	Descrição
C01	6	90 cm	210 cm	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C02	6	80 cm	210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C03	8	70 cm	210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C11	6	234 cm	204 cm	4,77 m²	Porta de Madeira e Vidro c/ 3 folhas de correr
C14	13	434 cm	204 cm	8,85 m²	Porta de madeira e vidro c/ 4 folhas de correr
C25	2	572 cm	244 cm	13,96 m²	Porta de vidro c/ 4 folhas de correr
C28	9	144 cm	204 cm	2,94 m²	Porta de Madeira e Vidro c/ 2 folhas de correr
C29	1	120 cm	210 cm	2,52 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C30	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de madeira e vidro com uma folha de correr
C31	1	100 cm	210 cm	2,10 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C33	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
C34	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
C35	1	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
D03	5	140 cm	210 cm	2,94 m²	Porta de Madeira dupla com 2 folhas de abrir
D04	5	120 cm	210 cm	2,52 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P01	6	90 cm	210 cm	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P02	36	80 cm	210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P03	2	70 cm	210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
P04	17	60 cm	210 cm	1,26 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir
	127				

Tabela de Janelas - Área					
Cód.	Quant.	Largura	Altura	Área	Descrição
J38	1	80 cm	80 cm	0,64 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J26	11	300 cm	50 cm	1,50 m²	Janela veneziana de madeira
J29	24	80 cm	50 cm	0,40 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J32	5	120 cm	50 cm	0,60 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J33	3	300 cm	50 cm	1,50 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J34	5	200 cm	50 cm	1,00 m²	Janela Maxim Air de madeira e vidro
J35	5	200 cm	110 cm	2,20 m²	Janela de correr c/ 2 folhas de madeira e vidro
J36	2	440 cm	110 cm	4,84 m²	Janela de correr c/ 4 folhas de madeira e vidro
	62				

Centro Universitário do Estado do Pará

Quilombo 02/23

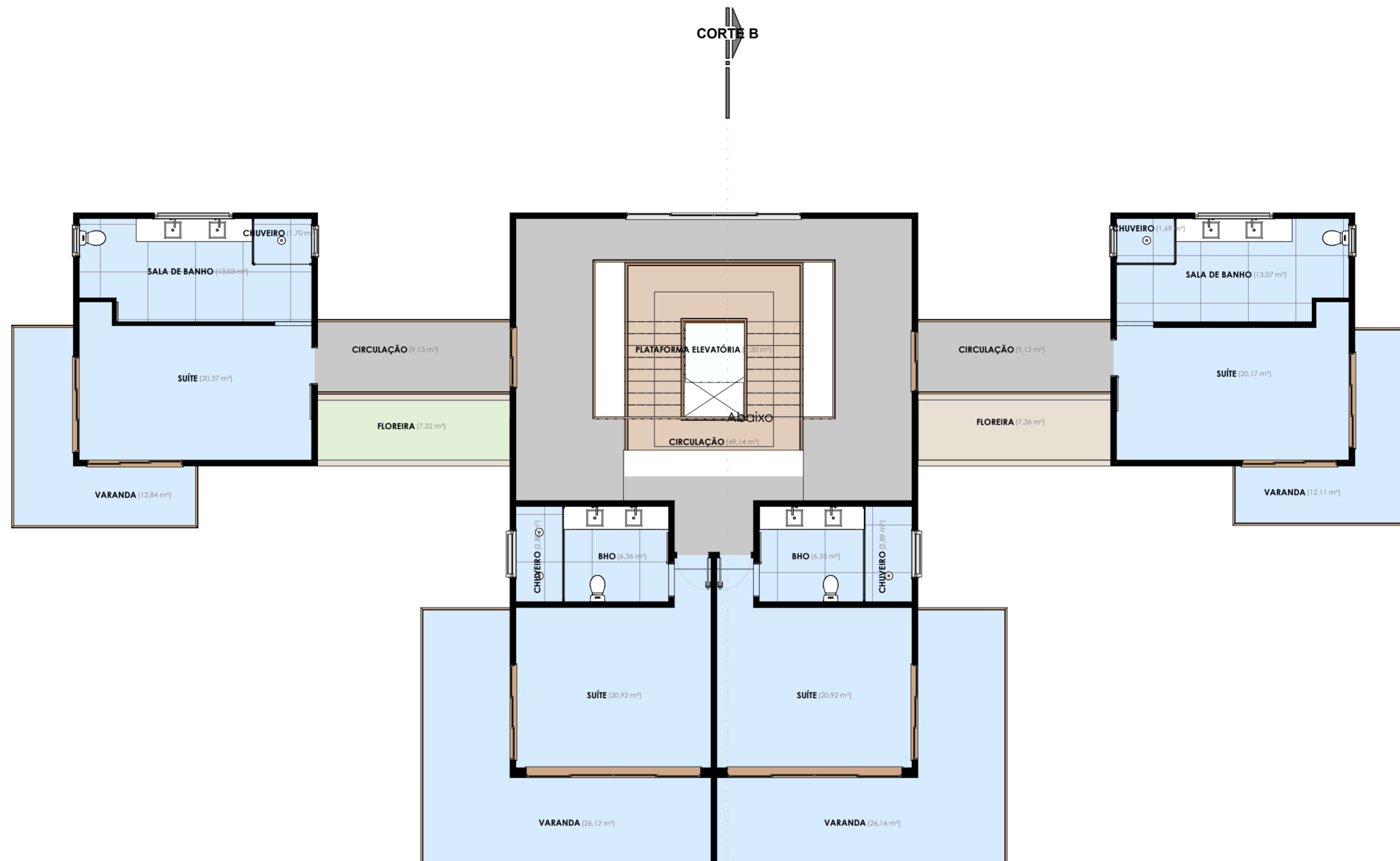
Aluno: Juliana Barata Holanda Corêa

Orientador: Luan Cavaleiro

Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Pousada

Nome da Folha: PAV. 2 LAYOUT

Escala: 1 : 100 **Nº da Folha:** 08 /16



Pav 2 - Setorização
ESC: 1 : 100

Legenda do Setor

- CIRCULAÇÃO
- HOSPEDAGEM

Centro Universitário do Estado do Pará		Dezembro/2023
Aluno: Juliana Barata Holanda Corrêa		
Orientador: Luan Cavaleiro		
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Pousada		
Nome da Folha: PAV. 2 SETORIZAÇÃO		
Escala: 1 : 100	N° da Folha: 09 /16	



CORTE A1
ESC: 1 : 50



CORTE A2
ESC: 1 : 50

Código	Descrição	Fabricante
01	Piso Porcelanato esmaltado, Reifinado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
02	Piso Porcelanato esmaltado, Reifinado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
03	Piso Porcelanato esmaltado, Reifinado, Cor-de-Ferro, Acabamento Azeitado, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
04	Paredes com textura Assento Betão, Cor-Duboy Claro, Ref. 06	Decorative
05	Piso laminado, Pux Janga Domo	Lato Vitrêlo
06	Piso tipo de madeira	Controlado Madeira
07	Piso concreto sigado	Porcelanato
08	Paredes em alvenaria, Batenteiro Caribbean Bada Est, Dimensão 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
09	Paredes em alvenaria com massa cor-de-rosa e reboco com tinta acrílica, Acabamento Azeitado, Cor-Areia Sazon	Porcelanato
10	Paredes em alvenaria com massa cor-de-rosa e reboco com tinta acrílica, Acabamento Azeitado, Cor-Branco Gelo	Porcelanato
11	Paredes com acabamento cor-de-rosa e reboco com tinta acrílica, Acabamento Azeitado, Cor-Areia Sazon	Decorative
12	Paredes com textura Assento Betão, Cor-Duboy Claro, Ref. 06	Decorative
13	Paredes revestidas até o tampo com porcelanato esmaltado, Reifinado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
14	Paredes revestidas até o tampo com porcelanato esmaltado, Reifinado, Cor-de-Ferro, Acabamento Azeitado, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
15	Paredes revestidas até o tampo com Porcelanato esmaltado, Reifinado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
16	Paredes revestidas até o tampo com Porcelanato esmaltado, Reifinado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
17	Paredes revestidas até o tampo com Porcelanato esmaltado, Reifinado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Porcelanato
18	Piso em granito polido, empedrado com massa cor-de-rosa e reboco com tinta acrílica base PVA, no cor-branco neve	Lato Vitrêlo
19	Forno vitrêlo Pux Janga Domo	Lato Vitrêlo
20	Isolamento térmico	Isolamento

Cód.	Quant.	Largura	Dimensões	Área	Descrição
C01	4	90	210	756	Porta de Madeira com uma folha de correr
C02	4	90	210	756	Porta de Madeira com uma folha de correr
C03	8	90	210	1.512	Porta de Madeira com uma folha de correr
C04	4	90	210	756	Porta de Madeira com uma folha de correr
C05	2	204	244	99,6	Porta de vidro c/ 4 folhas de correr
C06	2	144	204	58,3	Porta de vidro c/ 2 folhas de correr
C07	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C08	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C09	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C10	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C11	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C12	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C13	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C14	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C15	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C16	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C17	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C18	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C19	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C20	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C21	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C22	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C23	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C24	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C25	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C26	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C27	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C28	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C29	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C30	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C31	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C32	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C33	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C34	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C35	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C36	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C37	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C38	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C39	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C40	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C41	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C42	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C43	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C44	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C45	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C46	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C47	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C48	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr
C49	1	192	210	40,3	Porta de Madeira com uma folha de correr
C50	1	144	210	30,2	Porta de Madeira com uma folha de correr

Cód.	Quant.	Largura	Dimensões	Área	Descrição
J01	1	80	110	8,8	Janela Alu. de madeira e vidro
J02	1	110	110	12,1	Janela Alu. de madeira e vidro
J03	24	80	110	211,2	Janela Alu. de madeira e vidro
J04	4	110	110	52,8	Janela Alu. de madeira e vidro
J05	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J06	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J07	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J08	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J09	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J10	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J11	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J12	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J13	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J14	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J15	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J16	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J17	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J18	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J19	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J20	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J21	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J22	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J23	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J24	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J25	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J26	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J27	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J28	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J29	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J30	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J31	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J32	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J33	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J34	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J35	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J36	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J37	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J38	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J39	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro
J40	3	110	110	36,3	Janela Alu. de madeira e vidro

Centro Universitário do Estado do Pará

Aluno: Juliana Barate Holanda Cordeiro

Orientador: Luan Cavaleiro

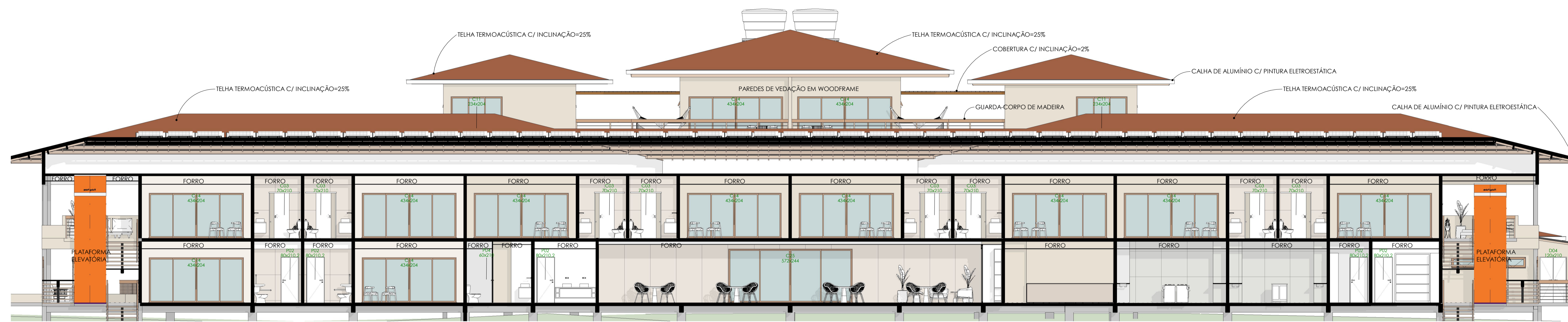
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Posuado

Nome da Folha: CORTE A1, A2

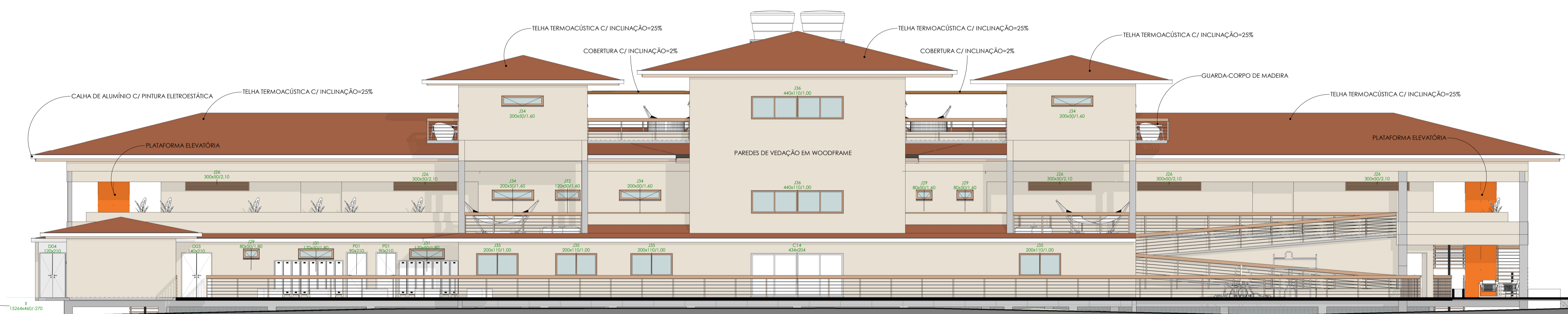
Escala: 1 : 50

Nº da Folha: 10 / 16

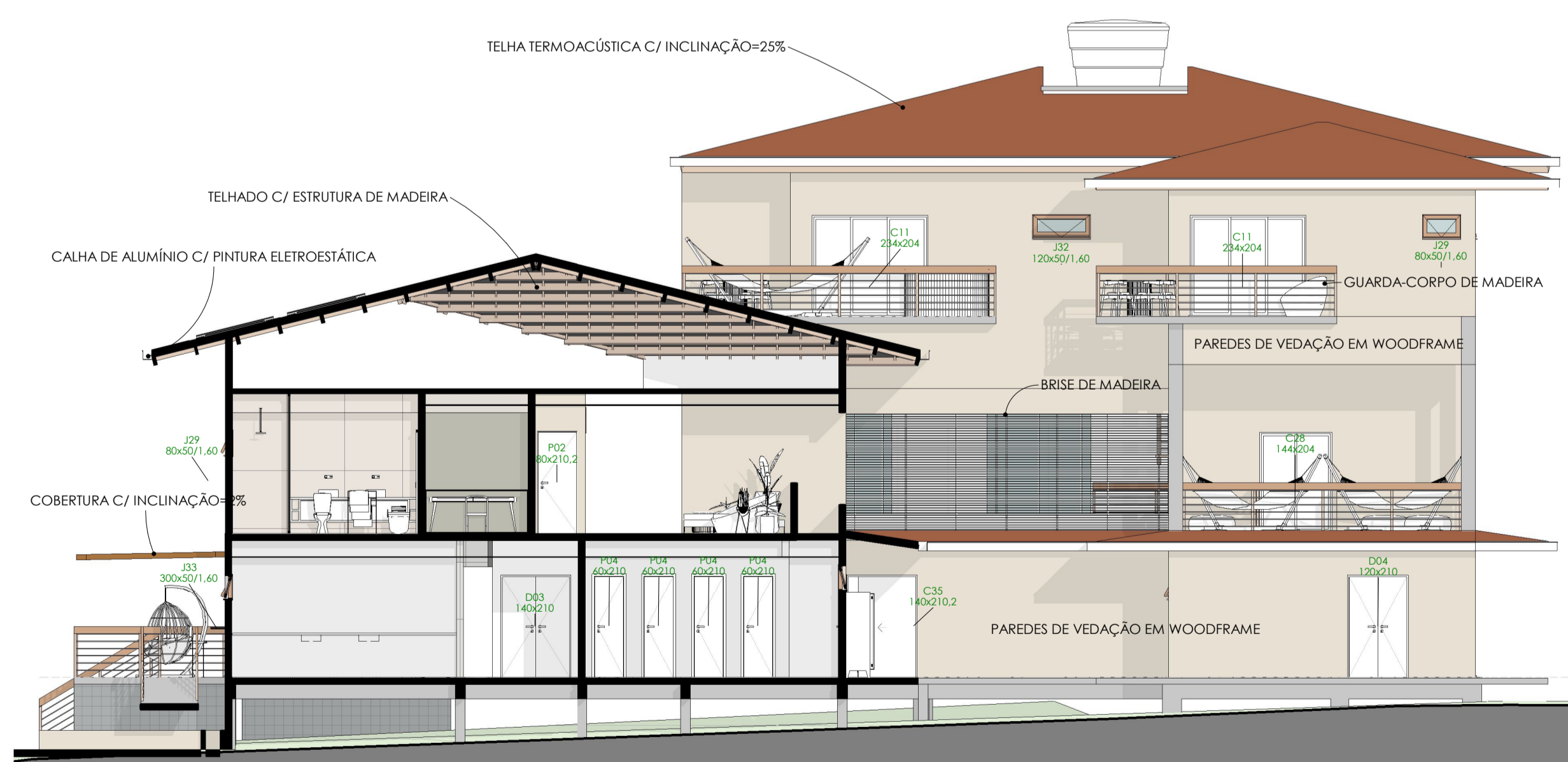
CESUPA



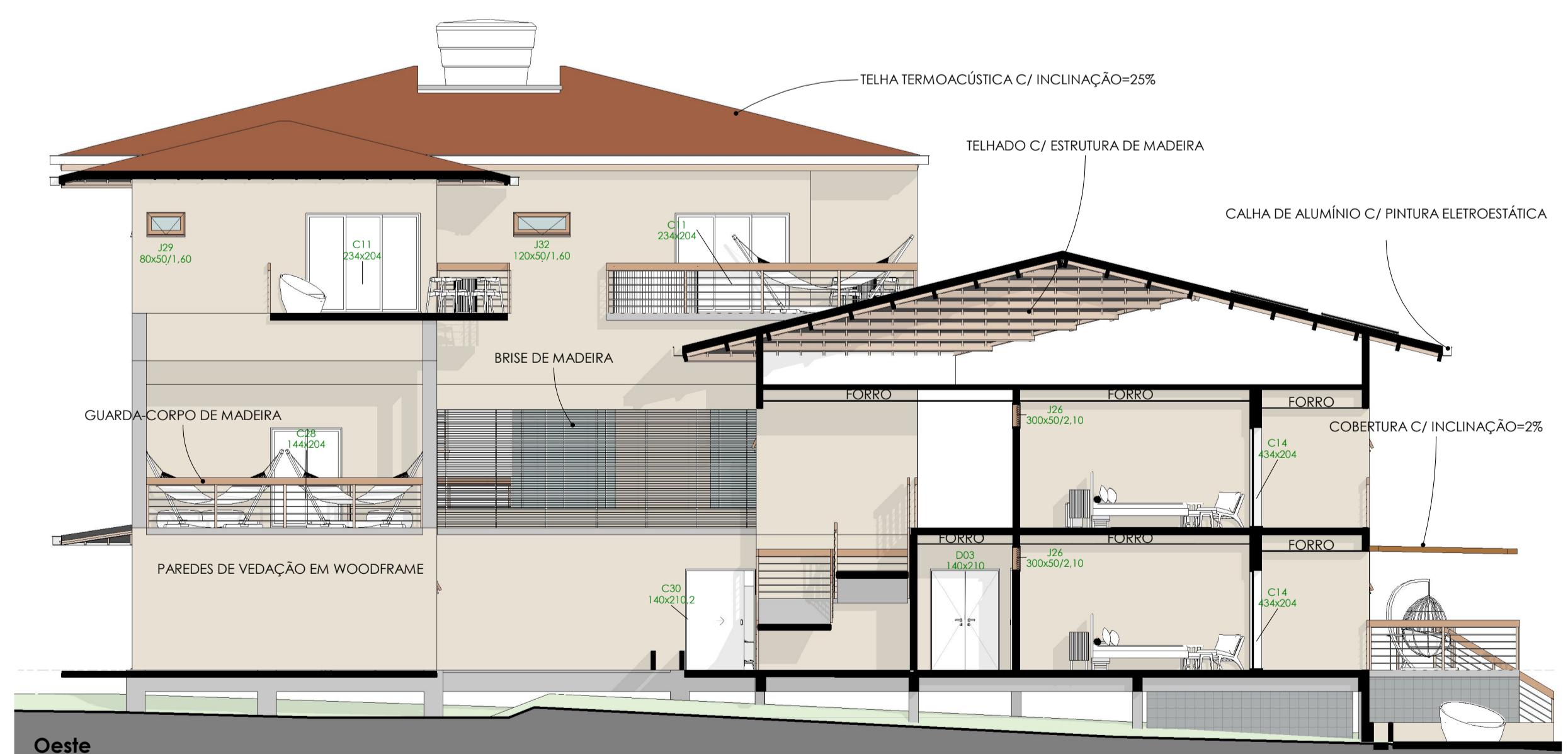
Norle
ESC: 1 : 100



Sul
ESC: 1 : 100



Leste
ESC: 1 : 100



Oeste
ESC: 1 : 100

Código	Descrição	Fabricante
P1	Piso Pavimentado esmaltado, Refletido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Punhaelto
P2	Piso Pavimentado esmaltado, Refletido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Punhaelto
P3	Piso Pavimentado esmaltado, Refletido, Cor-de-rosa, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Punhaelto
P4	Paredes com textura Assento Betão, Cor: Duboy Claro, Ref. 06	Acornandi
P5	Piso laminado, Plus Janga Domo	Itelo Verillo
P6	Piso tipo de madeira	Controlado Madeira
P7	Piso concreto sigado	Punhaelto
P8	Pavimentação Esmerilhada, Bateriação Carbon Black 01, Dimensão: 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Conard
P9	Paredes emparedadas com massa cor-de-rosa e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor: Amarelo Sapo	Conard
P10	Paredes emparedadas com massa cor-de-rosa e pintada com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor: Branco Gelo	Conard
P11	Paredes com acabamento cor-de-rosa emparedado e pintado com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor: Amarelo Sapo	Acornandi
P12	Paredes com textura Assento Betão, Cor: Duboy Claro, Ref. 06	Punhaelto
P13	Paredes revestidas em alvenaria com pontalamento esmaltado, Refletido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Acornandi
P14	Paredes revestidas em alvenaria com pontalamento Sempiterno, Cor: Branco, Acabamento Acetinado, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Punhaelto
P15	Paredes revestidas em alvenaria com pontalamento esmaltado, Refletido, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 120x120cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Punhaelto
P16	Paredes revestidas em madeira	Itelo Verillo
P17	Paredes revestidas com pontalamento esmaltado, Bateriação Carbon Black 01, Dimensão: 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Punhaelto
P18	Piso em granito esmaltado, emparedado com massa cor-de-rosa e pintado com tinta acrílica base PVA, no cor Branco Neve	Itelo Verillo
P19	Piso em granito Plus Janga Domo	Itelo Verillo
P20	Piso de madeira	Controlado Madeira

Cód.	Quant.	Compr.	Altura	Área	Descrição
C01	4	90	210	1,89	Porta de Madeira com uma folha de correr
C02	4	40	210	1,68	Porta de Madeira com uma folha de correr
C03	8	70	210	1,47	Porta de Madeira com uma folha de correr
C11	15	204	204	6,27	Porta de Madeira e Vidro C/ 2 folhas de correr
C12	13	434	204	8,85	Porta de Madeira e Vidro C/ 2 folhas de correr
C13	2	372	244	13,96	Porta de vidro C/ 4 folhas de correr
C14	2	144	204	2,94	Porta de Madeira e vidro C/ 2 folhas de correr
C15	1	120	210	2,52	Porta de Madeira com uma folha de correr
C16	1	144	210	2,94	Porta de Madeira e vidro com uma folha de correr
C17	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C18	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C19	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C20	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C21	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C22	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C23	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C24	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C25	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C26	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C27	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C28	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C29	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C30	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C31	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C32	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C33	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C34	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C35	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C36	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C37	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C38	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C39	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C40	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C41	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C42	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C43	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C44	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C45	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C46	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C47	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C48	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C49	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr
C50	1	144	210	2,94	Porta de Madeira com uma folha de correr

Cód.	Quant.	Compr.	Altura	Área	Descrição
J01	1	80	80	0,4	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J02	1	100	80	1,50	Janela convencional de madeira
J03	24	80	80	0,40	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J04	4	100	80	0,80	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J05	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J06	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J07	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J08	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J09	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J10	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J11	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J12	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J13	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J14	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J15	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J16	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J17	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J18	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J19	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J20	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J21	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J22	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J23	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J24	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J25	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J26	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J27	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J28	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J29	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro
J30	3	100	80	0,60	Janela Massim Ar de madeira e vidro

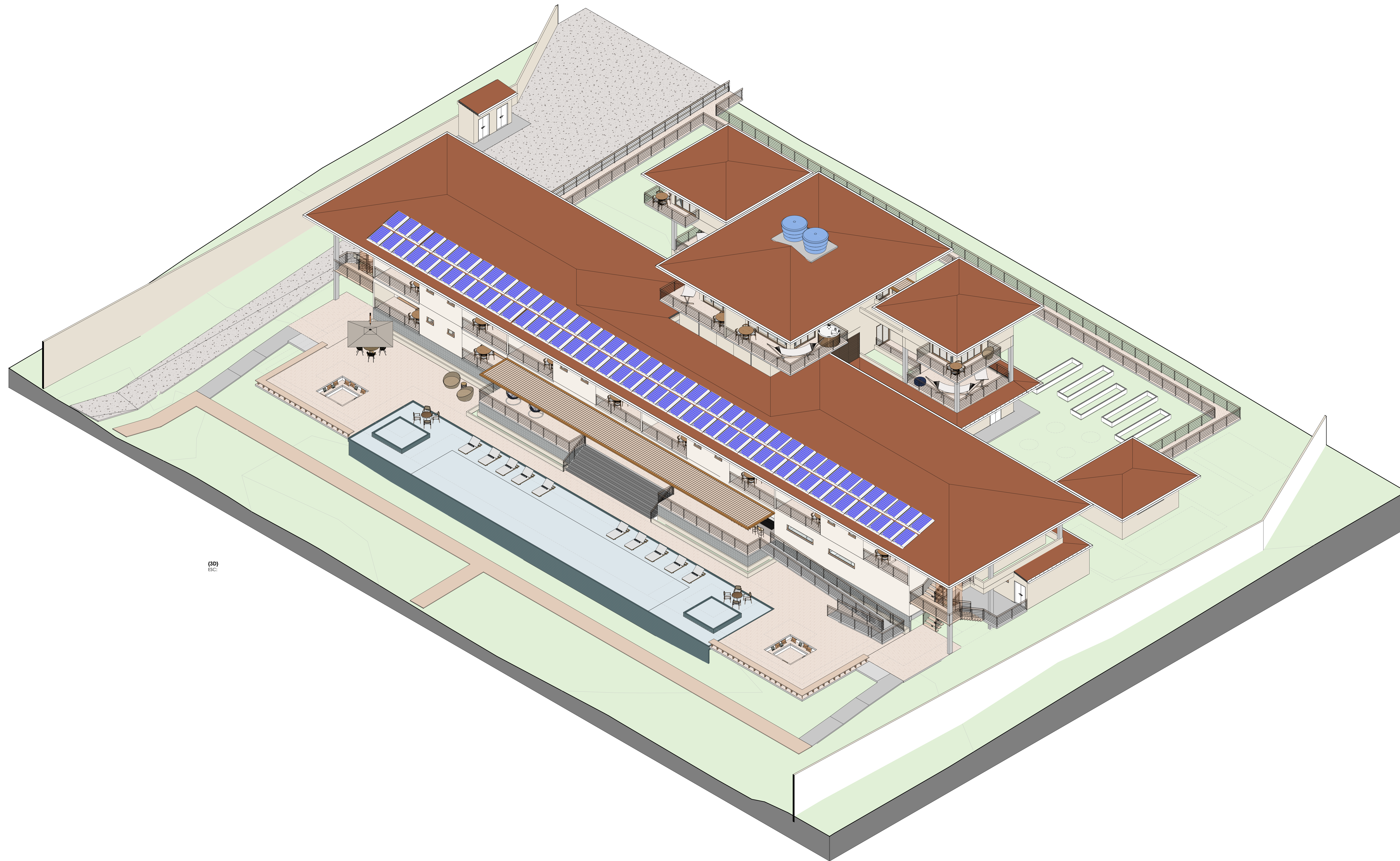
Centro Universitário do Estado do Pará

Orientador: **Luiz Cavaleiro**

Projeto: **Anteprojeto Arquitetônico Positivo**

Nome da Folha: **ELEVAÇÕES NORTE, SUL, LESTE, OESTE**

Escala: **1 : 100** N° da Folha: **12** / 16



(30)
ESC.

Centro Universitário do Estado do Pará	
Aluno: Juliana Barata Holanda Costa	
Orientador: Luan Cavaleiro	
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Pousada	
Nome da Folha: PERSPECTIVA ISOMÉTRICA	
Escala:	Nº da Folha: 13 / 16





Cobertura
ESC: 1 : 75

Tabela de Acabamentos

Código	Descrição	Fornecedor
01	Piso Porcelanato esmaltado, Reifificado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 30x30cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Pondubello
02	Piso Porcelanato esmaltado, Reifificado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 30x30cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Pondubello
03	Piso Porcelanato esmaltado, Reifificado, Semiesp. Off White, Acabamento Acetinado, Dimensão: 30x30cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Pondubello
04	Paredes com textura Assento Belizante, Cor Duboy Claro, Ref. 06	Decorantes
05	Piso laminado, Pux Janga Domo	Italo Virella
06	Piso tipo de madeira	Controlado Madeira
07	Piso concreto sigado	Pondubello
08	Paredes Esmaçadas, Batenteiro Caribbean Bada 811, Dimensão: 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Pondubello
09	Paredes esmaçadas com massa cor-de-rosa e pintado com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor Amigo Sapato	Coral
10	Paredes esmaçadas com massa cor-de-rosa e pintado com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor Branco Gelo	Coral
11	Paredes com acabamento com massa esmaçada e pintado com tinta acrílica, Acabamento Acetinado, Cor Amigo Sapato	Decorantes
12	Paredes revestidas até o teto com porcelanato esmaltado, Reifificado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 30x30cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Pondubello
13	Paredes revestidas até o teto com porcelanato esmaltado, Reifificado, Semiesp. Off White, Acabamento Acetinado, Dimensão: 30x30cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Decorantes
14	Paredes revestidas até o teto com porcelanato esmaltado, Reifificado, Topografia Branca, Acabamento Natural, Dimensão: 30x30cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Pondubello
15	Paredes revestidas de madeira	Controlado Madeira
16	Paredes revestidas com porcelanato esmaltado, Batenteiro Caribbean Bada 811, Dimensão: 14,5x14,5cm, assentado sobre argamassa colorida ACI	Pondubello
17	Piso em granito de cor-de-rosa, esmaçado com massa cor-de-rosa e pintado com tinta acrílica base PVA, no cor branco neve	Italo Virella
18	Fundo vitral	Italo Virella
19	Teto de madeira	Controlado Madeira

Tabela de Portas - Área

Cód.	Quant.	Largura	Altura	Área	Descrição
C01	4	80 cm	210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C02	4	80 cm	210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C03	8	70 cm	210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C11	4	204 cm	204 cm	4,07 m²	Porta de Madeira e Vidro c/ 2 folhas de correr
C14	13	434 cm	204 cm	8,85 m²	Porta de Madeira e Vidro c/ 2 folhas de correr
C25	2	372 cm	244 cm	13,96 m²	Porta de vidro c/ 4 folhas de correr
C28	4	144 cm	204 cm	2,94 m²	Porta de Madeira e Vidro c/ 2 folhas de correr
C29	1	102 cm	210 cm	2,14 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C30	1	144 cm	210 cm	3,02 m²	Porta de Madeira e Vidro com uma folha de correr
C31	1	102 cm	210 cm	2,14 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C33	1	144 cm	210 cm	3,02 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C34	1	144 cm	210 cm	3,02 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C35	1	144 cm	210 cm	3,02 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr
C36	3	144 cm	210 cm	8,46 m²	Porta de Madeira dupla com 2 folhas de vidro
C37	3	132 cm	210 cm	7,96 m²	Porta de Madeira com uma folha de vidro
C38	4	90 cm	210 cm	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de vidro
C39	36	80 cm	210 cm	1,44 m²	Porta de Madeira com uma folha de vidro
C40	2	70 cm	210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de vidro
C41	1	80 cm	210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de vidro
C42	2	440 cm	110 cm	4,84 m²	Porta de correr c/ 2 folhas de madeira e vidro

Tabela de Janelas - Área

Cód.	Quant.	Largura	Altura	Área	Descrição
J30	1	80 cm	80 cm	0,64 m²	Janela Massim Air de madeira e vidro
J31	11	360 cm	50 cm	1,98 m²	Janela convencional de madeira
J32	24	80 cm	80 cm	0,64 m²	Janela Massim Air de madeira e vidro
J33	4	170 cm	50 cm	0,85 m²	Janela Massim Air de madeira e vidro
J34	3	120 cm	50 cm	0,60 m²	Janela Massim Air de madeira e vidro
J35	3	300 cm	50 cm	1,50 m²	Janela Massim Air de madeira e vidro
J36	3	200 cm	50 cm	1,00 m²	Janela Massim Air de madeira e vidro
J37	2	440 cm	110 cm	2,20 m²	Porta de correr c/ 2 folhas de madeira e vidro
J38	2	440 cm	110 cm	4,84 m²	Porta de correr c/ 4 folhas de madeira e vidro

Centro Universitário do Estado do Pará

Aluno: Juliana Barate Holanda Corêa

Orientador: Luan Cavaleiro

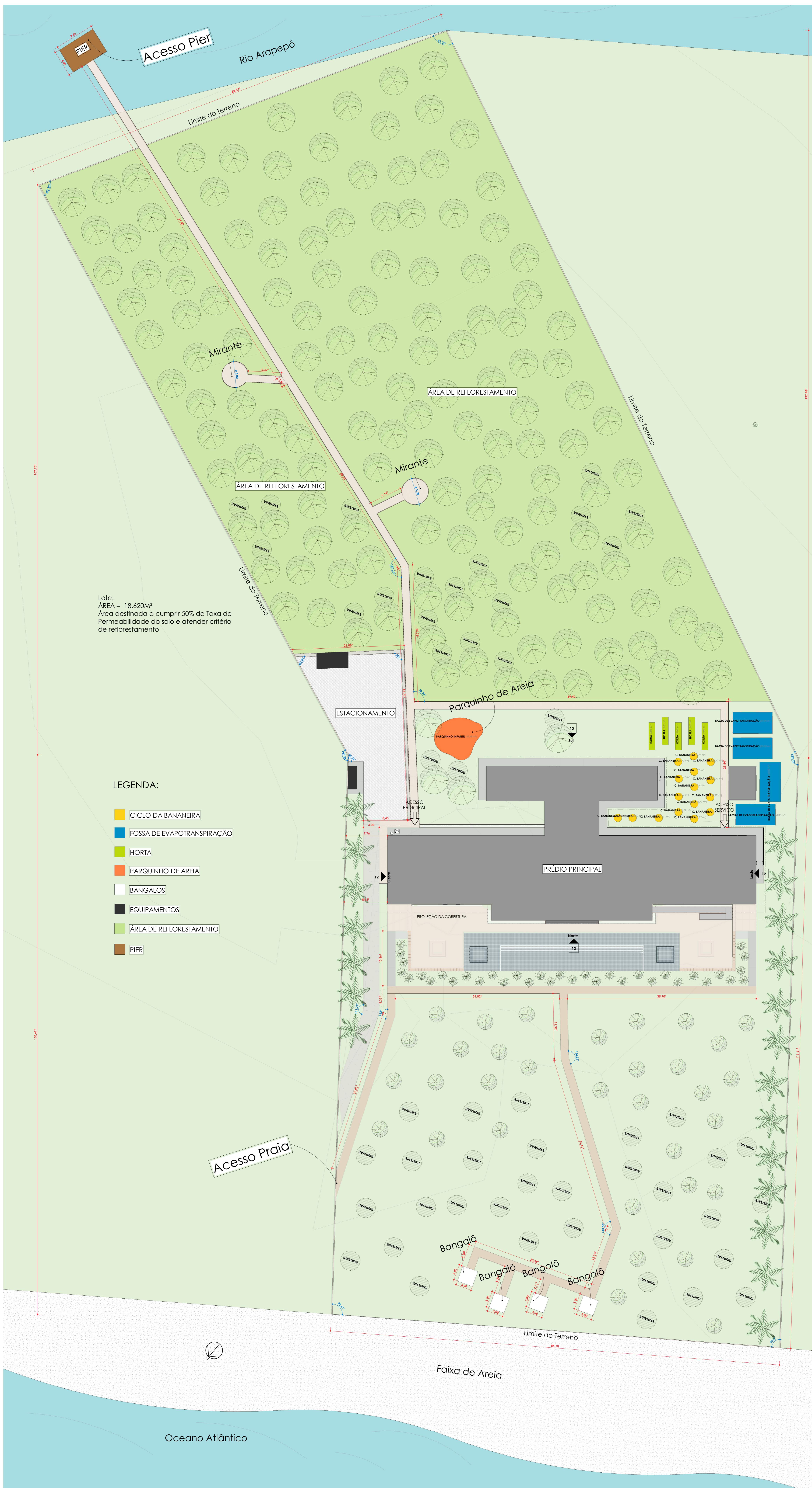
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Posuado

Nome da Folha: COBERTURA

Escala: 1 : 75

Nº da Folha: 14 / 16

CESUPA



Lote:
 Área = 18.420M²
 Área destinada a cumprir 50% de Taxa de Permeabilidade do solo e atender critério de reforestamento

LEGENDA:

- CICLO DA BANANEIRA
- FOSSA DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO
- HORTA
- PARQUINHO DE AREIA
- BANGALÓS
- EQUIPAMENTOS
- ÁREA DE REFORESTAMENTO
- PIER

TÉRREO ANTEPROJETO
 ESC: 1 : 250

Centro Universitário do Estado do Pará	
Aluno: Juliana Barata Holanda Cordeiro	
Orientador: Luan Cavaleiro	
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Provisório	
Nome da Folha: IMPLANTAÇÃO	
Escala: 1 : 250	Nº da Folha: 15 / 16





TÉRREO ANTEPROJETO
ESC: 1 : 1000

Centro Universitário do Estado do Pará	
Aluno: Juliana Barata Holanda Cordeiro	
Orientador: Luan Cavaleiro	
Projeto: Anteprojeto Arquitetônico Pousada	
Nome da Folha: SITUAÇÃO	
Escala: 1 : 1000	Nº da Folha: 16 /16

